SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.226 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 5 DE OUTUBRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

DISCIPLINA GROTESCA

O Sr. deputado Souza e Silva terminou hontem o seu discurso sobre a amnistia, separando em dois o projecto que veiu do Senado, de modo que se possa beneficiar os bombardeadores de Manáos, sem restituir conjuntamente á liberdade os revoltosos do batalhão naval. S. Ex. tem uma singular concepção da disciplina, só explicavel pelo dever em que se acha de approvar as desordens militares, promovidas por officiaes superiores, de accordo com o presidente da Republica, para a conquista de alguns Estados. A sua attitude nesta questão não é só antipathica, é profundamente odiosa. Se o digno official verberasse por igual todas as insubordinações, todas as rebeldias, todos os attentados á ordem commettidos por militares, sem distincção de posto, não havia senão motivos para applaudir o seu protesto. Nestes casos, a clemencia, como já aqui se fez notar, é extremamente perniciosa e ninguem, com responsabilidades politicas, ambicionando para a sua terra um regimen de tranquillidade e fervoroso respeito da lei, tem o direito de sobrepôr uma exigencia sentimental ante a sorte dos condemnados militares por crime dessa especie, aos interesses da segurança publica e da dignidade das instituições. Ainda que das suas palavras porejasse odio, um sentimento de indignação cruel, a opinião perdoar-lhe-hia o excesso, levando-o em conta do seu desejo patriotico, de ver altamente prestigiados os militares e ennobrecida a civilização brazileira.

A complacencia em certos delictos depõe contra os individuos e os poderes publicos, em vez de os recommendar, porque são attestados de fraqueza moral de incompetencia do direito ou de incultura politica, produzindo em geral obliteração de deveres e uma tendencia funesta a aventuras illegaes. O Sr. Souza e Silva mantém, porém, uma lamentavel falta de sinceridade e, por trás das suas declamações contra os insurrectos navaes, revelou-se o interesse politiqueiro na legitimação de outras vilanias, que, praticadas por officiaes, igualmente lesam o bom nome da classe a que pertencem e abalarão impunes os fundamentos da autoridade publica.

Debalde o Sr. Souza e Silva procurou attenuar a culpa dos bombardeadores de Manáos. Officiaes, á testa das forças de mar e terra ali estacionadas, delegados de confiança do governo da Republica, que ali os mantinha como collaboradores da sua politica de legalidade e ordem, elles entraram em conchavo clandestino com o grupo que premeditava assaltar o poder, e, a troco de recompensas inconfessaveis, ordenaram que se fizesse fogo para terra, intimando, pelo terror que as balas vomitadas ferozmente espalhavam na população, a renuncia do governador. Que um caudilho sem escrupulos defenda essa infamia, comprehende-se, sem difficuldade, numa situação em que se perdeu de todo a compostura politica e ás escancaras se praticaam os attentados mais insolitos á integridade da Federação, á paz e aos direitos dos Estados, ás manifestações inilludiveis da soberania popular. Um official não póde ver nesse procedimento senão um acto abominavel de indisciplina.

O marinheiro João Candido, cuja generosidade e cuja elevação de animo, quer queira quer não o Sr. Souza e Silva, todo o povo reconhece e admira, impediu que os rebeldes dos couraçados despejassem as baterias formidaveis sobre a capital. O Sr. Costa Mendes e Pantaleão Telles, altas patentes da marinha e do exercito, para obrigarem um homem a deixar o palacio, resolvem, por sua autoridade propria, despejar as peças de bordo e a artilheria de terra sobre as ruas de uma cidade em plena paz e encontram um official que os desculpe, que forje determinismos moraes para a justificação desse crime, que os innocente pelas suggestões de um grotesco partidarismo regional. O governo da Republica assombrou-se com essa monstruosidade e sujeitou os criminosos a conselho de guerra. O Supremo Tribunal Militar condemnou o commandante da flotilha á perda dos galões. Parece que o Sr. Souza e Silva deve, como militar, zeloso pela disciplina, acatar profundamente a sentença daquella alta corporação judiciaria, inspirada na lei, e não condemnal-a, como implicitamente o fez, nas razões de psychologia rebarbativa com que amparou os autores daquelle torpissimo bombardeio.

O digno deputado fluminense não convenceu pessoa alguma de que os marinheiros dos navios de onde o Sr. Costa Mendes atacou deshumanamente a cidade de Manáos vejam na amnistia desse official, apontado como uma victima de entrechoques politicos, incitamentos á observancia da lei e da disciplina militar. O que elles comprehenderão é que não degrada ninguem, *desde que seja official*, a utilização das forças federaes para levar a cabo empreitadas vergonhosas, com um fartum de traficancias que, expressas num bombardeio, enchem de indignação todas as almas justas, sacodem, num fremito de colera, a opinião do paiz inteiro, entristecido e humilhado. O official passa a ser para o inferior, não o defensor da lei, mas o seu deturpador; não o homem de costumes austeros, que lhe impõe o respeito á honra, mas o pantomimeiro audaz, que transforma as armas confiadas ao seu commando em instrumentos da sua ambição ou da sua cupidez. E, logicamente, elle começa a descrer da lei, da autoridade, da religião de sacrificio pela Patria, que os seus chefes lhe ensinavam a seguir e respeitar.

O Sr. Souza e Silva não se está batendo pela segurança, pela força, pela dignidade da marinha de guerra, que os criminosos de Manáos, como os rebeldes do Rio, tão vilmente deslustraram. S. Ex. quer unicamente, pelo exemplo de uma punição severa, pôr os officiaes ao abrigo das insubordinações de bordo. Assegurada por este modo a integridade corporal dos seus camaradas, o seu prestigio sobre a maruja, S. Ex. considera satisfeita a disciplina. Os officiaes podem revoltar-se contra o governo, servir interesses de usurpadores nos Estados, dar, sem autorização, contra a vontade do presidente da Republica, força para assaltos ao poder ou simplesmente ao Thesouro. Isso já não é indisciplina: *são movimentos dynamicos, derivados de entrechoques de correntes.* A Camara, felizmente, parece disposta a repellir essas subtilezas perniciosas. Ou neguem a amnistia a todos, que é o melhor, ou estendam-na então aos marinheiros, que, pela sua boçalidade, são os que merecem punição menor. O contrario disto será uma affronta á justiça e á civilização.

O tempo.

Choveu e chuviscou hontem, pela manhã; mas, depois, o tempo foi melhorando, até que a tarde se tornou magnifica, linda, quasi deslumbrante.

Clara, radiante, cheia de sol, o céo com a sua côr de um azul admiravel, a tarde foi, positivamente, bellissima e d'ahi a animação extraordinaria que houve pela cidade, todas as ruas centraes quasi que repletas de uma alegre multidão.

Os thermometros do Observatorio registraram que a temperatura maxima foi de 19°,6 e que a minima esteve em 16°,6.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, á tarde, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que se acha enfermo.

S. Ex. foi acompanhado nessa visita pelos Srs. coronel Barbedo, capitão Oliveira Junqueira e tenente Leonidas Hermes, o primeiro chefe e os segundos membros da casa militar da presidencia.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem communicação do Sr. chefe de policia de estar terminado o movimento paredista entre os estivadores, que voltaram ao trabalho depois de um accordo.

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje á sessão solemne com que o Gremio Republicano Portuguez festejará a data da proclamação da Republica em Portugal.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da agricultura que abre o credito de 20:000$, para pagamento de subvenção á Escola Pratica de Electricidade e Mecanica, annexa ao Instituto Electro-technico de Porto Alegre.

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem ao acto da inauguração do mausoléo do ex-prefeito municipal Dr. José Felix da Cunha Menezes, no cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. presidente da Republica deu hontem, á noite, a sua costumada recepção aos officiaes da guarnição, no palacio Guanabara.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma do Sr. Borborema Porto, presidente do Senado estadoal do Pará, communicando ter assumido o governo.

O deputado Netto Campello enviou hontem á mesa da Camara dos Deputados um telegramma que lhe dirigiu o Centro Catholico de Pernambuco, protestando contra o divorcio.

S. Ex. fez ligeiro discurso, justificando essa remessa.

O deputado Arlindo Leone, da bancada bahiana, enviou hontem á mesa da Camara um projecto determinando que os membros do ministerio publico federal do Acre tenham direito ao montepio, nas condições dos seus collegas dos Estados.

O Sr. Freire de Carvalho apresentou hontem, na Camara, um projecto, que justificou, reformando o Instituto Oswaldo Cruz. Por essa reforma é autorizada a continuação do estudo da molestia Carlos Chagas e serão creados um instituto pathologico e logares de chefe de serviço, assistentes, secretario, bibliothecario, ajudantes de bibliothecario, escripturarios, photographos, desenhista, ajudante de almoxarife e conservador do museu.

O Sr. ministro da justiça concedeu um anno de licença ao capitão da guarda nacional de Nitheroy Affonso Pereira Nunes.

Foram concedidos dois mezes de licença ao bibliothecario da Bibliotheca Nacional Dr. Aurelio Lopes de Souza, para tratar de sua saude.

Foi naturalizado brazileiro o cidadão portuguez Joaquim Maia da Silva Castro, residente nesta capital.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu hontem do Pará o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que assumi hoje as funcções de governador deste Estado, durante o impedimento do Sr. Dr. João Coelho. No exercicio deste cargo terei prazer em acolher com interesse as ordens de V. Ex. Saudações — *Augusto Borborema*, governador."

O Sr. ministro da justiça despachou hontem os seguintes requerimentos:

Wenceslão Dolega Hosleronski — Junte folha corrida pela justiça federal;

D. Maria Candida de Barros Oliveira Lima, pedindo reversão de pensão — Junte o titulo declaratorio de sua pensão;

D. Alcina Luiz Coelho Rodrigues — Apresente prova da idade exacta do menor Helvecio.

O Sr. Bernardo Monteiro partiu hontem muito tranquilamente para Minas.

Ninguem soube dessa partida, a não ser o Sr. Sabino Barroso, que foi a unica personagem que compareceu á estação no botafóra do illustre senador de Minas.

Ha uma coincidencia nessa viagem.

O Sr. Francisco Salles voltou ha dias de Bello Horizonte e o Sr. Bernardo partiu hontem para aquella capital.

Que foi fazer a Minas o Sr. Francisco Salles? Aquillo precisamente que o Sr. Bernardo Monteiro pretende desfazer.

O Sr. ministro da fazenda ouviu dizer que, ao lado do Sr. Pinheiro Machado, para presidente, figurava o Sr. Sabino, para vice-presidente. Não lhe convem, ao Sr. Salles, semelhante angú. E por isso, S. Ex. apressa-se a ir a Minas convencer o Sr. Salles que o que convem é que o Sr. Bueno Brandão tome logar ao lado do Sr. general Pinheiro Machado, aliás, sem dar a entender que sabe da fórmula Pinheiro-Sabino.

Não tocando no nome do presidente da Camara e fingindo ignorar que se trata de contemplal-o na futura chapa, a intervenção do Sr. Salles, junto ao Sr. Julio Bueno, sobre ser lisonjeadora, afigura-se perfeitamente bem intencionada e não revela nenhum proposito inferior.

O Sr. Bernardo é que não está por isso, e vai pôr as coisas em pratos limpos.

Não brinquem, que é por uma dessas e outras que a gente obtem muita vez na politica dos Estados resultados surprehendentes, á custa de transacções ficticias na politica federal.

O Sr. Salles é o politico mais astuto dos dois hemispherios.

O Sr. Bernardo é mais astuto que o Sr. Salles...

O Sr. ministro da guerra permittiu que o capitão Emilio Rosauro de Almeida continue na Europa, até 31 de dezembro proximo futuro.

Os inspectores permanentes da 1ª, 5ª e 8ª regiões militares communicaram ao grande estado-maior do exercito qual o effectivo dessas guarnições em 1° do corrente.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o addido militar á legação americana nesta capital.

O 1° tenente Cicero Baeta de Faria pediu exoneração do cargo de instructor de artilheria do Collegio Militar de Porto Alegre.

O grande estado-maior do exercito remetteu ao Sr. ministro da guerra o modelo de lança organizado pelo 1° tenente do 13° regimento de cavallaria Julio Gaertner, destinado aos exercicios de esgrima dessa arma.

Aquella repartição está de accordo com o parecer emittido pela divisão de cavallaria, desde que seja feita a modificação lembrada pelo commandante do 13° regimento de cavallaria. Essa modificação consiste na substituição do batente de resalto da bayoneta por um bujão roscado.

A referida divisão é ainda de parecer que deve ser transformada a lança Erhardt, modelo apresentado pelo tenente Gaertner, em vista de tornar-se muito util para a instrucção da mencionada arma.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, agradeceu hontem ao commandante da brigada policial desta capital o auxilio que lhe prestou por occasião das ultimas manobras das forças dessa região.

O Sr. ministro da guerra visitou hontem o capitão Leonidio Augusto Galvão, professor da Escola de Guerra, que hontem fôra victima de um desastre de automovel.

Pediram troca de corpos os 2ºs tenentes José Soares Faria Souto, do 4° para o 3° regimento de infanteria, e deste para aquelle, Frederico Socrates.

O 2° tenente Luiz de França Carvalho, da arma de infanteria, pediu reforma.

O 1° tenente medico Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres requereu ao Sr. ministro da guerra melhor collocação do seu nome no almanach do ministerio da guerra.

O coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado de Alagoas, agradeceu ao chefe do grande estado-maior do exercito a remessa que fez de exemplares do regulamento de exercicios para a arma de infanteria.

O chefe do departamento da guerra determinou hontem ás divisões desse departamento e ás repartições delle dependentes organizarem, com urgencia, e remetterem á 1ª divisão do dito departamento a relação nominal dos funccionarios aptos para o serviço do jury, cujos ordenados sejam superiores a 3:600$ annuaes e cujas idades sejam inferiores a 60 annos. A G 1 organizará então a relação geral, por ordem alphabetica, afim de ser enviada ao juiz de direito da 1ª vara do Districto Federal, sendo dado, assim, cumprimento á circular do ministerio da guerra, de 2 do corrente mez.

Foi submettido á consideração do Sr. ministro da guerra o regulamento de tiro para a arma de infanteria, que foi confeccionado pelo 2° tenente Joaquim de Souza Reis Netto, actualmente na Europa.

O Sr. ministro da fazenda mandou, conforme pediu o da guerra, distribuir á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas 601:100$, por conta das verbas 9ª e 14ª.

O Sr. ministro da fazenda approvou as novas tabelas da Caixa de Emprestimos do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

A alteração nas tabelas de emprestimos consiste tão sómente na restricção dos emprestimos a tres e a seis mezes, creando o de 10 mezes e ampliando os de 12 e 18 mezes.

O Sr. ministro da fazenda concedeu aforamentos e mandou lavrar os respectivos termos na fazenda nacional de Santa Cruz a José Miguel do Nascimento, á rua Fernando n. 5, onde tem bemfeitorias; a Antonio dos Santos, á mesma rua n. 17, e a José Antonio da Silva, á rua Bonds de Sepitiba n. 25, Alagadiço.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença de tres mezes a Manoel da Cruz Rios, agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal, em inspecção no Estado da Bahia, para tratar de sua saude.

Vai ser nomeado João Fernandes de Farias para o logar de collector das rendas federaes em Prado, no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda ordenou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo que dê baixa de proprio nacional do immovel situado no largo do Palacio, construido para a extincta thesouraria de fazenda, agora adquirido pelo governo do Estado de São Paulo por 1.000:000$000.

Foi exonerado Alfredo Lucariny do logar de collector das rendas federaes em Maragogy e Porto das Pedras, Estado de Alagoas, sendo nomeado Severino Affonso de Mello para esse logar.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade, de réis 24:000$ annualmente, ao Dr. Joaquim Francisco de Assis Brazil, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario aposentado.

O Sr. capitão-tenente deputado Souza e Silva, como toda gente não ignora, é um dos nossos mais brilhantes officiaes de marinha. Disso não ha quem não esteja convencido. Essa é a reputação de que goza no seio de sua classe e fóra della. Nós acreditamos piamente que assim seja.

Provas?... Não as podemos dar, e não as damos porque não conhecemos o Sr. capitão-tenente Souza e Silva, senão através exactamente do que a seu respeito têm dito e escripto todos os jornaes sem excepção.

Os jornaes combinaram em tel-o nessa conta e assim foi tido.

Isso quererá dizer, porém, que o merito do illustre official não seja effectivamente real? De modo algum.

Tambem não podemos affirmar o contrario. Constatamos apenas, e com o maior prazer, um facto universalmente aceito.

D'ahi, o que ha a concluir é que o Sr. Souza e Silva devia ser mais amigo dos jornaes e não os atacar tão desabridamente, como fez hontem na Camara.

O Sr. Souza e Silva, mesmo que tivesse motivos para esse ataque, deveria jurar suspeição, pelo muito que deve aos jornaes, não só pelo que estes a seu respeito têm dito, mas sobretudo pelo que têm omittido.

A gratidão ainda é uma bella virtude, e não ha nada tão feio como se cuspir no prato em que se comeu.

O 4° escripturario da Alfandega de Pernambuco Ulysses de Oliveira Sampaio desistiu do resto da licença para tratamento de saude e obteve dois mezes para tratar de seus negocios, afim de se inscrever em concurso de 2ª entrancia.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do seu collega da viação e obras publicas, para pagamento de 820:013$691 á South American Railway Construction, empreiteira da construcção da rêde de viação ferrea do Ceará, equivalente a 54.667-11-7 libras, despezas do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité a Iguatú.

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 2 — Durante a semana finda, quarta da gestão da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no serviço da fronteira, deram-se 12 apprehensões, sendo uma em Uruguayana, duas em S. Gabriel, cinco em Livramento, uma em Alegrete, uma em Jaguarão, uma em Santa Maria e uma em S. Borja.

As mais importantes constam de 10 volumes em S. Borja e nove em S. Gabriel. Na apprehensão de Alegrete effectuou-se a prisão de um contrabandista. Durante as quatro semanas do mez findo, as apprehensões effectuadas sommam 46, conforme as communicações já feitas. Saudações respeitosas — O delegado fiscal, *Luiz Brigido*."

Ainda do mesmo funccionario recebeu o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 3 — Resumindo as communicações de apprehensões effectuadas no mez findo, scientifico que foram 46 contra 21 no mez anterior, e 19 em igual mez do anno proximo passado".

Tendo sido enviado ao Thesouro Nacional o balanço da delegacia fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, relativo ao mez de agosto ultimo, apesar da difficuldade decorrente da falta de pessoal, o Sr. ministro da fazenda declarou que tinha satisfação em louvar ao delegado e aos funccionarios dessa repartição, pelo esforço empregado no sentido de regularizar-se o mesmo serviço, sem o recurso de executal-o fóra das horas do expediente, o que se tem generalizado em quasi todas as repartições desse ministerio.

Recebêmos e publicamos a seguinte carta do Recife:

"Sr. redactor — Recife, 23 de setembro de 1912 — Para prova de que a policia de minha terra, sob a sabia orientação do coronel Francisco Mello, homem cordato e humanitario, na linguagem do *Pernambuco*, orgão vermelho do hermismo e do dantismo d'aqui, emprega na população os mesmos meios summarios postos em pratica a bordo do *Satellite*, remetto-vos o artiguete junto, cuja publicação solicito para documentação da phase politica que atravessamos.

Elle é de fonte insuspeita. Foi inserto na *Republica*, jornal de propriedade e direcção do senador Ribeiro de Brito.

Sem mais, sou vosso admirador — *A. J. S.*

(Não ponho o nome por extenso porque tenho amor á vida.)"

Agora o artiguete a que se refere o nosso missivista e que foi inserto na *Republica*, n. 201, de 19 de setembro de 1912:

"AO EXMO. SR. GENERAL GOVERNADOR DO ESTADO — Na *Republica*, de 9 do corrente, li, com surpresa amargurosa, o seguinte:

"O Dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Jardim, 8 — Austriclinio Felippe, criminoso homicidio municipio Pesqueira, cercado policia, não submettendo-se prisão, morreu lucta — Tenente *Manoel Nunes*, delegado."

Sou o pai desse pobre Austriclinio Felippe, e venho declarar que elle foi barbaramente assassinado.

Meu filho, que estava em Mulungú, Pesqueira, em a noite de 7 de setembro e em vesperas de entregar-se á prisão, para responder a julgamento, foi procurado em sua casa por um sargento e quatro praças de policia. Elle abriu a porta da casa á policia e, cercado de um primo, da mulher em adiantado estado de gravidez e de quatro filhinhos, logo que foi intimado pela força, deu-se á prisão. E, finalmente, á saida, a cincoenta braças da casa, foi assassinado a rifles, por oito tiros.

Juro que esta é a verdade.

Venho á imprensa para pedir providencias a S. Ex. o Sr. general, a cujo espirito de justiça todos os pernambucanos se entregaram a 5 de novembro.

Estou ainda ameaçado. Depois de perder um filho, soffro constrangimento.

Misericordia!

Sanharó, 19 de setembro de 1912.

Felippe Bezerra Cavalcanti Guimarães."

Os dois documentos que acima publicamos não precisam de ser commentados. E nem precisava o pobre pai que faz esse appello ao Sr. general Dantas Barreto incommodar o digno Cesar na quietude do seu castello.

O Sr. general não passa de um prisioneiro do famigerado tenente Mello, cuja ferocidade sanguinaria S. Ex. quiz aproveitar contra possiveis reacções do rosismo e que agora se volta contra elle mesmo na mais temivel das ameaças — a ameaça muda contra o medo indisfarçado.

Nem era de esperar outra coisa. O Sr. tenente Mello, que o Sr. Dantas tão bem conhece e o qual por sua vez tão bem conhece o governador de Pernambuco, aprendeu com este a ter aspirações mais altas e, como o terreiro é um só, o gallo da brigada policial quer cantar mais alto que o gallo do Capibaribe.

E ha de cantar.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 305:124$000.

O Sr. ministro da fazenda providenciou para que, na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, seja posta á disposição do engenheiro Ildefonso B. T. da Foutoura, fiscal das obras do edificio destinado a correios e telegraphos em Porto Alegre, 404:272$100, para conclusão das referidas obras.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, receberá hoje em seu gabinete os chefes das repartições dependentes do seu ministerio.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 100:973$787, perfazendo a somma de 354:436$888 com a arrecadação dos dias uteis do corrente mez.

Em igual periodo do anno passado a receita dessa repartição attingiu a 274:844$811.

Foram creados mais 20 logares de despachantes da Alfandega do Rio de Janeiro, nos termos do art. 151 da nova consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas.

O Dr Francisco Salles recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"BELEM, 3 — Urgido motivo molestia, sigo depois amanhã Europa, licenciado Congresso, transferindo funcções governador meu substituto legal, presidente Senado, desembargador Augusto de Borborema Porto. Digne-se V. Ex. aceitar minhas despedidas. Cordiaes saudações — *João Coelho*."

"Tenho honra communicar V. Ex. assumi hoje funcções cargo governador deste Estado, durante impedimento S. Ex. Sr. Dr. João Coelho. No exercicio desse cargo terei prazer acolher com interesse ordens V. Ex. Saudações — *Augusto Borborema*."

REPUBLICA PORTUGUEZA

A colonia portugueza do Rio de Janeiro festeja hoje o segundo anniversario da proclamação da Republica na sua patria --- Nos Estados, sera tambem festejada a grande data --- Notas diversas.

Eduardo Prado dizia que Portugal era e havia de ser sempre uma nação gloriosa, porque, vivendo sempre, desde a sua fundação, em continuas difficuldades, se sahia dellas sempre bem e com dignidade.

Uma prova do quanto era verdadeiro o saudoso escriptor patricio está na proclamação da Republica na velha e gloriosa terra dos Gamas, dos Castros e dos Albuquerques.

No dia 4 de outubro de 1910 poucos, bem poucos eram os que suspeitavam da existencia de um projecto de revolução republicana.

El-rei D. Manoel, a infeliz criança que mãos amigos levaram a commetter os maiores desatinos, no paço das Necessidades, no meio da opulencia e do conchego digno de um rei bragantino, D. Manoel não pensava estar sobre um vulcão cujas lavas eram as idéas democraticas, cujo fumo eram os idéaes mais genuinamente patrioticos, cujo ruido se ia fazer ouvir com fragor na madrugada do dia 5 pela voz tonitroante dos canhões de Queluz e da Rotunda.

Não era possivel que o povo portuguez, esse povo de conquistadores audazes e triumphantes, continuasse acarneiradamente, como os borregos das suas suas serras, a soffrer um jugo que repugnava á sua indole independente, ao seu passado heroico, ás suas tradições de civismo e aos seus anhelos de progresso.

Quasi cem annos de um constitucionalismo que serviu apenas, com raros momentos de lucidez politica, para corromper caracteres, falsear leis, burlar promessas solemnes de respeito pelo bem publico; quasi cem annos de um regimen constitucional que, com a hydropsia da sua rhetorica parlamentar, mal conseguia encobrir a anemia incuravel da fé politica dos governantes; quasi cem annos de um regimen em que a liberdade publica era uma burla e o despotismo dynastico era um facto, não podiam quadrar com o caracter de uma nacionalidade pujante que, no periodo aureo da sua vida religiosa se crystalizou no grande espirito de S. Francisco Xavier; na culminancia da sua vida militar produziu Nun'Alvares; no apogeu da sua actividade naval produziu Affonso de Albuquerque e Vasco da Gama; no zenith da sua vida administrativa produziu esse modelo de honestidade que se chamou don João de Castro; nos assomos da sua independencia fez surgir de uma nobreza vilipendiada o duque de Bragança e João Pinto Ribeiro; no desabrochar da sua vida literaria produziu Camões e, emfim, na época luminosamente triumphante das suas conquistas e da colonização deu o Brazil ao mundo civilizado.

Esse povo tinha de vencer, tinha de triumphar, tinha de viver pela fatalidade ineluctavel das coisas e dos acontecimentos.

E venceu e triumphou e viveu nessa memoravel jornada de 5 de outubro de 1910.

Que importam as luctas? Para uma nação como para um regimen, luctar, é viver.

Que importam as dissidencias? Ellas são outras tantas manifestações de vitalidade nacional.

Que importam os erros? Elles são o caminho da verdade.

O que importa é que o povo viva e seja livre; e isto, a Republica o tem feito em Portugal e ha de continuar a fazel-o.

No dia de hoje, nós saudamos a antiga metropole, hoje nossa irmã pela lingua, pelas tradições, pelo espirito e pela democracia; e muito particularmente a saudamos na pessoa do seu mui illustre representante diplomatico entre nós, o Dr. Bernardino Machado.

A praça Gonçalves Dias, onde se acha situado o Gremio Republicano Portuguez, está lindamente ornamentada, sendo ahi construidos varios elegantes coretos, onde varias bandas de musica executarão hoje trechos musicaes.

E' este o programma dos festejos commemorativos:

Hoje:

A's 6 horas da manhã, alvorada na legação portugueza, por uma banda da brigada policial;

Das 7 1|2 ás 11 horas da noite, concerto, por uma banda da brigada policial, na praça Gonçalves Dias, que será engalanada e profusamente illuminada;

A's 9 horas da noite, sessão solemne, no palacio Monroe, presidida por S. Ex. o Sr. presidente da Republica e com a assistencia das mais altas autoridades brazileiras e portuguezas.

Amanhã:

A's 3 horas da tarde, "lunch" a 500 crianças pobres, no salão do Club Gymnastico Portuguez, com a assistencia do Sr. ministro de Portugal;

Das 7 ás 11 horas da noite, concerto na praça Gonçalves Dias, que se conservará engalanada e profusamente illuminada, como na vespera.

A's 8 horas da noite, grande "marche aux flambeaux", em homenagem ao Sr. presidente da Republica Brazileira, que será cumprimentado no palacio de sua residencia.

O Gremio Republicano Portuguez, a benemerita sociedade que tão assignalados serviços tem prestado á Republica de Portugal, festeja condignamente o segundo anniversario da proclamação da mesma em Portugal.

O numero mais encantador do programma dos festejos é de certo o "lunch" que o Gremio offerece a 500 crianças pobres, amanhã, ás 3 horas da tarde, nos salões do Club Gymnastico Portuguez.

Para as crianças protegidas por esta folha, enviou-nos a directoria do Gremio 50 senhas de admissão, que nos prestamos a distribuir.

Essa festa offerecida á petizada, que será com certeza encantadora, será honrada com a presença do Dr. Bernardino Machado.

Para solemnizar o segundo anniversario da Republica Portugueza, o Sr. ministro de Portugal, Dr. Bernardino Machado, e sua Exma. esposa receberão hoje, no edificio da legação, das 2 ás 5, sendo as commissões recebidas das 2 ás 3 horas.

Tambem nos suburbios será hoje festivamente commemorada a data da proclamação da Republica Portugueza.

No Engenho Novo, das 7 ás 11 horas da noite, haverá um grande concerto pela banda da brigada policial, no parque das officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil, que foi gentilmente cedido pelo conde Frontin, que determinou que fosse o mesmo parque engalanado e illuminado para tal fim.

A's 7 horas da noite, grande "marche aux flambeaux" será organizada na rua Dr. Niemeyer, a qual irá até á estação do Meyer.

No Meyer, haverá, ás 9 horas da noite, uma sessão solemne no Club Jupyra.

A's 7 ½ horas da noite terá logar, hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a fundação do Centro Beneficente Bernardino Machado.

Promettem o maximo brilhantismo os festejos commemorativos do 2° anniversario da Republica Portugueza, a se realizarem hoje, em Juiz de Fóra.

A commissão organizadora das festas, composta dos Srs. commendador Gregorio Gonçalves, José de Campos Seraphino, A. Luiz de Bessa, Manoel F. Martins e Alipio A. da Rocha Gomes, trabalhou activamente para dar a essa commemoração civica uma solemnidade deslumbrante, contando para isso com as adhesões, que são numerosas, de todos os portuguezes amantes da patria longinqua.

O programma está caprichosamente organizado e vai, de certo, despertar o enthusiasmo patriotico dos filhos da grande nação amiga.

E' este o programma:

Alvorada ás 5 ½ horas, junto á Auxiliadora Portugueza;

Homenagem nos pavilhões portuguez e brazileiro, no edificio do Forum;

Passeata com banda de musica pelas ruas da cidade;

A 1 hora da tarde, passeata civica em automoveis, sendo a partida da praça Dr. João Penido;

A's 5 horas da tarde, reunião no parque Halfeld das diversas commissões, para d'ahi sairem a cumprimentar o presidente da Camara e as redacções dos jornaes;

A's 7 horas da noite, sessão civica no theatro Juiz de Fóra, sendo oradores officiaes os Srs. Dillermando Cruz e Delfim Brütt.

A colonia portugueza desta cidade mineira commemorou festivamente a data da implantação do regimen republicano em Portugal.

A' frente da colonia, dirigindo os preparativos para estes festejos, está uma commissão composta dos Srs. J. Peixoto Ramos, Joaquim de Souza Carvalho, José Ignacio da Silveira, Ignacio Duarte de Carvalho, Joaquim Nogueira, Manoel Nunes Pereira e José de Queiroz Pereira.

Foi organizado o seguinte programma para os festejos de 5 de outubro:

A's 5 horas da manhã, salva de 21 tiros e alvorada pela banda musical 7 de Setembro.

A's 8 1|2, hasteamento da bandeira portugueza na séde do Commercial Club.

Ao meio dia salva de 21 tiros. Em seguida imponente prestito, organizado no largo do Commercio, ao qual se incorporarão todas as escolas publicas locaes e o Grambery de Cataguazes irá saudar a bandeira brazileira hasteada no palacio da Camara Municipal.

Orará nessa occasião o Dr. Abilio Novaes.

Este prestito cumprimentará, após, as autoridades locaes, a imprensa e o funccionalismo publico, estando designados oradores para todos os misteres.

A's 2 horas da tarde haverá uma sessão solemne no theatro Recreio Cataguazense, sob a presidencia do Dr. Francisco Augusto de Barros, agente executivo municipal.

Um grupo de meninas cantará então o hymno republicano portuguez.

O Dr. Astolpho Dutra Nicacio, deputado federal, dissertará sobre a fundação da Republica portugueza.

Uma orchestra e a banda musical 7 de Setembro executarão varios trechos de musica.

A's 6 horas haverá uma importante "marche aux flambeaux", que será organizada em frente ao theatro e á qual se incorporarão todas as associações da cidade.

As ruas por onde desfilar o prestito estarão lindamente ornamentadas e feericamente illuminadas.

A's 7 1|2 da noite, após uma salva de 21 tiros, será feito o arriamento da bandeira portugueza.

A população local enfeitará as fachadas de seus residencias e o commercio não abrirá as portas.

A colonia portugueza de Bello Horizonte commemorará hoje, com varias solemnidades, a data da proclamação da Republica em Portugal, devendo ser inaugurado naquella capital o Gremio Republicano Portuguez.

O Tribunal de Contas mandou registrar o contrato celebrado com o governo do Estado de S. Paulo e as companhias de navegação Navigazione Generale Italiana, La Veloce, Lloyd Italiano e Italia para o estabelecimento e manutenção de uma linha especial exclusiva de navegação a vapor entre o Brazil e a Italia.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: montepios civil e militar e diversas pensões da guerra.

A AMNISTIA NA CAMARA

FALARAM HONTEM, NA CAMARA, NADA MENOS DE TRES ORADORES SOBRE A AMNISTIA AOS MARINHEIROS — O PRIMEIRO ORADOR FOI O SR. CALOGERAS E A ELLE SEGUIRAM-SE OS SRS. TORQUATO MOREIRA E SOUZA E SILVA.

Hontem a Camara apresentava um aspecto não commum, pois estavam inscriptos os Srs. Calogeras, Torquato Moreira e Souza e Silva para falar sobre a amnistia.

A curiosidade geral voltava-se para o Sr. Torquato Moreira, que ha tres dias promettera, como *leader* que era em novembro de 1911, dar o seu testemunho pessoal sobre o modo como se votou essa medida, que está tendo agora tanta opposição na Camara, quando foi votada então por grande maioria e sem quasi debate.

Falou, pois, em primeiro logar o Sr. Calogeras.

S. Ex. lembra que o relator demissionario do parecer sobre a amnistia terminou sua justificação do projecto appellando para a clemencia dos valentes senhores membros do Congresso Nacional.

Ao orador causou surpresa a invocação, ingenuamente convencido que estava, terias decisões parlamentares deveram pautar-se pela reflexão e não em correntes sentimentaes ou ditames de paixão. Maior surpresa ainda lhe causou o apodo, partindo de quem, ausente da Camara em 1910, não possuia a autoridade precisa para, sem lhes conhecer o ambiente em seus detalhes, proferir sobre os factos juizo condemnatorio.

Convem esplanar o que foi esse ambiente.

Desde logo declara que, tendo sido o voto do orador sempre contrario a amnistias passadas, foi favoravel a essa. Por que? E' o que vai dizer.

Ao rebentar o motim dos couraçados, tratou de indagar, partidario que era da reducção dos insubordinados pela força, quaes os meios de que dispunha o governo para fazer valer sua supremacia.

Com certa estranheza, notou que reinava a mais completa confusão no commando. Todos mandavam. Parecia mesmo haver conhecimento incompleto do valor das armas voltadas contra a cidade. Referiram-lhe que militares, dotados da mais incontestavel bravura, aconselhavam a abordagem aos *dreadnoughts* por destacamentos embarcados em navios de pequenos portes. Viu a defesa do Rio representada por peças de 7 ½, distribuidas, de distancia em distancia, atrás do parapeito do caes da avenida Beira Mar, o celebre dispositivo em cordão, que traduz, no dizer dos technicos, o methodo idéal para se não ter defesa em ponto algum.

Soube de obuzeiros de campanha collocados nos morros. Ouviu preconicio do valor das peças de algumas fortalezas da barra, em numero insufficiente, entretanto com sectores de tiro relativamente reduzidos, nullos mesmo para algumas, desde que a lucta se travasse no interior da bahia; em qualquer hypothese, de effeito pratico menos certo contra o couraçamento dos navios revoltados. Citaram-lhe difficuldades especiaes da marinha para obter meios de combater efficazmente, se bem que só mais tarde, pelo relatorio do almirante Baptista Leão, viesse a avaliar a *nihilidade* dos recursos disponiveis na occasião.

Todas essas informações, combinadas ás observações pessoaes do orador, justificavam indagar-se do governo, no momento, se estava apparelhado para a lucta. E comprehende-se que este, máo grado toda a revolta intima natural em um chefe de Estado qualquer, dobradamente comprehensivel em um militar de brio, tivesse de responder, forçado pela evidencia das coisas, pela negativa.

Restava, pois, bater-se, para provar que a intimidação nada valia no animo do governo e do paiz. Era o desforço das qualidades combatentes da raça. Era o ponto de vista da ethica profissional. E, por que negal-o? para aquelles que teriam de intervir nos acontecimentos subsequentes, era o mais simples e o mais facil.

Não o quiz o executivo. Não o quizeram as duas casas do Congresso.

O orador explica longamente todas essas affirmações e passa, em seguida a referir-se ao bombardeio de Manáos, acto de indisciplina que compara ao dos marinheiros sublevados.

Já em Manáos, um anno antes, facto analogo se dera, disse o orador. Sem ordens do governo federal, que mandou prender e processar os indigitados culpados, sem ligações na politica local, forças do exercito e da armada bombardeiam, assaltam e trucidam a população de uma cidade brazileira e, a seu turno, soffrem as consequencias da lucta.

Estranho successo inexplicavel, se o rumor publico, o qual os antigos diziam que era a voz de Deus, não apontasse como responsavel o actual chefe do partido republicano conservador, que teria, sempre no dizer desse grande anonymo que é o povo, enviado por emissario especial de inteira confiança, cujo nome se declina, até aviso aos commandantes das forças para agirem a bem de sua parcialidade na politica local, garantindo-lhes impunidade pela amnistia.

E o processo que é uma honra para o Sr. Nilo Peçanha ter mandado instaurar arrasta-se moroso, sem fórma de justiça, traduzindo evidentes cumplicidades.

Esses é que são os verdadeiros amnistiados pelo projecto em andamento nesta casa. São os responsaveis, que se não quer punir pelos crimes do *Satellite*, do Acre e Manáos, a quem a lei proposta beneficia. São os protectores desindiciados, e até de réos confessos, que o perpetuo esquecimento dos factos quer resguardar da sancção das leis penaes.

Mas pelos crimes e desvios de um limitadissimo grupo de officiaes — que para contar bastariam, talvez, os dedos da mão — tentam lançar a responsabilidade sobre o corpo inteiro dos officiaes de marinha. Singular menospreço do seu esforço, immenso, silencioso, patriotico e abnegado por fazerem desapparecer as causas formadoras do ambiente em que os motins explodiram e por prepararem o advento da marinha de amanhã, pela qual o Brazil tanto anceia.

E sobre todos estes dignos marinheiros, cheios de amor á profissão, pundonorosos, dedicados ao reerguimento da classe, a ella sacrificando o melhor de sua intelligencia e de seu trabalho; sobre todos elles se lança o supremo insulto, a inqualificavel medida do desarmamento das praças de guerra a que servem, bofetada espalmada no rosto da officialidade inteira, e que faz subir ás faces do mais pacifico dos brazileiros o rubor da vergonha.

Por um simples boato, inveridico como ao depois se provou, de que o Sr. Prudente de Moraes intentava assim proceder para com ella, a Escola Militar, nucleo de futuros officiaes do nosso exercito, empunhou armas e revoltou-se.

Acaso pensará o governo que na marinha ha menos brio e noções mais latitudinarias da honra profissional?

Violencia sem energia, no julgamento dos actos culposos de dezembro de 1910; apathia e não calma, no modo de sanar os graves senões administrativos e technicos revelados por essas insubordinações; arbitrio e não justiça, em apurar as responsabilidades dos crimes praticados após o triumpho; todos esses elementos conspiram para provar que o governo não cogita, de facto, em restituir á marinha seu brilho pristino, antes a enxerga através de um ambiente de imperdoavel suspeição.

Como poderiam, verdadeiros patriotas, empenhados em que a marinha brazileira volte a galgar o alto nivel moral e technico em que ella pairou na guerra do Paraguay; como poderiam elles sanccionar um projecto que, a pretexto de amnistiar uma duzia de boçaes, de responsabilidade attenuada, visa essencialmente impedir a acção penal contra os principaes autores de crimes gravissimos?

Graves, porque attentar contra a disciplina; porque destroem nos inferiores a noção de justiça em que se deve fundar o respeito pelos officiaes.

Graves, porque amesquinham a farda; porque a transformam em acolyto de aventuras eleitoraes da mais baixa esphera.

Gravissimos, porque sapam o respeito popular pelas forças armadas, por inspirarem no animo das gentes a desconfiança em seus defensores ao envez de provocarem, como tanto é mister, a mais intima solidariedade entre povo e classes militares, até sua suprema expressão, para cujo advento devemos esforçadamente trabalhar — a Nação armada.

E que projecto é esse que todos enjeitam?

O governo já lhe negou paternidade e guarida. O partido dominante delle se desinteressou, affirmou o director politico da maioria da Camara. Singular producto da vigente situação de responsabilidades evanescentes...

Quem lhe dará o voto?

O orador nega-lhe o seu, pelos motivos que procurou resumir nas palavras que acaba de pronunciar.

O Sr. Torquato Moreira, no meio de geral attenção, pediu em seguida a palavra.

S. Ex. começa dizendo que, como *leader* da maioria, na occasião em que fôra votada a amnistia aos marinheiros revoltosos a 23 de novembro de 1910, ia explicar a attitude da Camara concedendo aquelle favor.

Declara que não fôra por covardia ou por medo que a Camara amnistiara os referidos revoltosos.

As palavras do orador serão um depoimento para deixar bem claro o acto do poder legislativo, que foi obra de patriotismo. Não houve medo, como se diz. O poder legislativo é o que é mais atacado pela imprensa e pelos criticos dos bonds e da Avenida...

O Sr. Mauricio de Lacerda:

— Quasi sempre cheia de deputados.

O orador, referindo-se ao discurso feito pelo Sr. Mauricio de Lacerda, faz elogios ao talento do deputado fluminense, que não teve duvida em trazer para a tribuna da Camara factos de alta relevancia.

Diz que, a principio, não eram conhecidos os fins dos revoltosos.

Allude ao boato de que o almirante Alexandrino de Alencar havia desembarcado do *Principessa Mafalda*, fóra da barra, para o *Minas Geraes*, de onde chefiava o movimento.

Illustre politico, cuja morte todos lamentam, teve a idéa de enviar para o *Minas* um radiogramma perguntando se de facto estava a bordo o ex-ministro da marinha.

Era natural que todos os deputados estivessem impressionados com o grande acontecimento. Qual foi o gesto da Camara, pergunta o orador, nessa emergencia?

Lembra que foi a primeira vez que o Sr. Sabino Barroso abriu a sessão da Camara com a presença de 107 deputados.

A maioria, pela voz de S. Ex. e numa oração pequena, como convinha no momento, condemnou o movimento e declarou-se inteiramente solidaria com o governo.

O Sr. Torquato Moreira lê então o seu discurso pronunciado nessa sessão memoravel e diz que a minoria, pela palavra ponderada do Sr. Antunes Maciel, affirmou o seu apoio e solidariedade ao governo nos actos de repressão.

O malsinado poder legislativo, no dia 23, unido como um só homem, prestigiou o governo.

A sessão da Camara continuou — discutiram-se as leis de meio e os trabalhos foram até ás 5 horas.

Mas ás 3 horas o deputado José Carlos de Carvalho occupou a tribuna dando conhecimento á Camara do que tinha visto a bordo dos navios revoltados.

Foi nesse momento que todos ficaram sabendo que não se tratava de um movimento politico nem de revolução contra o governo.

Só depois da vinda do almirante José Carlos de confabular com os revoltosos, foi conhecido o fim da rebellião, da revolta.

Declara que aquelle almirante informou á Camara de que não se tratava de uma revolta politica e sim de uma rebellião de marinheiros motivada por castigos corporaes e má remuneração de trabalho.

O Sr. José Carlos declarara mais que os rebellados já estavam arrependidos do seu acto e pediam perdão para elle. Queriam que o governo lhes désse serviço de accordo com as suas forças.

Tratava-se de um levante gravissimo.

O orador lê as palavras proferidas pelo Sr. José Carlos e diz que o ex-deputado pelo Rio Grande do Sul foi promovido pelos serviços prestados nessa hora dolorosa.

O Sr. Mauricio de Lacerda protesta:

— Não foi por isso que o governo o promoveu. Era só o que faltava para se justificar a amnistia.

O orador continúa defendendo a maioria da Camara daquella época e affirma que os deputados não foram arrastados pelo medo.

Entra a contar o que se passou na reunião do palacio do Cattete, com a presença do Sr. presidente da Republica.

Estavam nessa reunião os Srs. Rodrigues Alves, Campos Salles, Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Sabino Barroso, ministros, senadores e deputados.

Discutiu-se a solução que se havia de dar ao incidente. E foi unanime a opinião:

— Conceder a amnistia.

Apenas o Sr. Rodrigues Alves perguntou:

— Não ha um meio de dominar a rebellião com as torpedeiras e de restabelecer a ordem?

A resposta foi de tal ordem que S. Ex. nada mais disse.

Trocam-se apartes. O Sr. Souza e Silva levanta a voz:

— Os factos estão adulterados.

— "Não apoiado" surge de varias bancadas.

O deputado fluminense explica:

— Refiro-me aos factos relatados pelo Sr. José Carlos.

O Sr. Soares dos Santos esquece-se até de que é vice-presidente da Camara e grita enraivecido.

Protesta contra o aparte do Sr. Souza e Silva, perguntando-lhe com que autoridade duvida S. Ex. da palavra do Sr. José Carlos.

E accrescenta:

— V. Ex. esteve a bordo? Confabulou com os revoltosos?

Ha uma verdadeira tempestade! Gritos, toques de tympanos a valer.

Ha grande confusão. Os Srs. Pedro Moacyr, Candido Motta, Mauricio de Lacerda e outros trocam apartes.

O presidente bate o tympano e convida o orador a sentar-se até que os seus collegas o deixem continuar.

A bancada do Rio Grande defende o Sr. José Carlos e o orador continúa depois:

— Como *leader* da maioria, fui perguntar ao almirante Marques de Leão, ministro da marinha, se não podiamos, com torpedeiras, dominar a revolta, cercando os couraçados.

E S. Ex. teve para mim esta resposta:

— Recebi nesse momento informações de que não se póde contar com a marinhagem das torpedeiras.

Os marinheiros dizem que, se tiverem ordens de atacar os couraçados, farão o mesmo que já fizeram os seus companheiros com os officiaes.

Com os officiaes, sim, poderemos contar.

Foi essa a informação do ministro. E diante da affirmação de S. Ex., de que não tinha meio de dominar o movimento, que cabia aos poderes legislativo e executivo senão recorrer á amnistia, que, em vez de ser um acto de covardia, foi um acto pensado de homens da maior respeitabilidade e que não tinham, no momento, outro recurso?

Depois continúa dizendo que o governo fôra informado de que não tinha meios para resistencia.

O Sr. Mauricio de Lacerda aparteia, dizendo que essa informação fôra prestada ao governo pelo almirante Leão, então ministro da marinha.

O orador continua dizendo que, diante das informações dos almirantes José Carlos e Baptista Leão, a solução no momento era a amnistia, que, além de tudo, era implorada pelos revoltosos.

O Sr. Mauricio de Lacerda discorda.

O orador é apoiado. Ha gritos e toques de tympanos.

Proseguindo, o orador affirma que no dia seguinte, 24, a sessão da Camara foi aberta com a presença de 120 deputados.

Foi nesse dia que se espalhou um boato alarmante. A *Imprensa* chegou mesmo a dar a falsa noticia do immediato bombardeio da cidade pelos navios revoltados.

O Sr. Irineu Machado aparteia:

— O boletim publicado pela *Imprensa* foi entregue áquella redacção pelo general Menna Barreto.

O orador continúa affirmando que o panico não influiu. O poder legislativo, approvando a amnistia, e o executivo sanccionando-a, agiram patrioticamente.

Defende a maioria da Camara e termina o seu discurso accentuando que os dois poderes não foram suggestionados pelo medo.

O Sr. Torquato Moreira foi muito cumprimentado ao terminar o seu discurso, sendo abraçado por varios collegas.

Em ultimo logar falou o Sr. Souza e Silva.

O deputado fluminense começou por uma acre objurgatoria contra a imprensa em geral, cujas notas alarmantes e cujas indiscreções levianas, levaram a desordem ao espirito da maruja.

Foi ainda, graças a esses elogios destemperados, a esses dythirambos inconscientes, ao endeosamento a João Candido e aos seus companheiros, que os marujos se esqueceram de seus deveres disciplinares, para se revoltarem contra seus superiores e commetterem as depredações de que temos conhecimento e que envergonham a nossa civilização e as nossas instituições militares.

Prova que João Candido já havia anteriormente commettido actos varios de indisciplina e insubordinação, não recebendo nunca o merecido castigo.

Cita reclamações feitas ainda não ha muito tempo pela guarnição do *Tupy*, dizendo que essa reclamação é a prova da permanencia do espirito de indisciplina e prenuncio de novas sublevações.

Elogia o commandante do *Tupy*, capitão-tenente Conrado Heck, que diz ser um dos nossos mais distinctos officiaes de mar.

Explicando o levante do batalhão naval, disse que elle foi insufflado por João Candido, que promettera ás praças da ilha das Cobras a solidariedade das guarnições dos navios, assim que fôra até preso numa vedeta do *Minas*, quando se dirigia á ilha das Cobras.

O orador refere-se mais ao motim do "scout" *Rio Grande*, louvando a magnanimidade do commandante Pedro de Frontin e seus companheiros, que só mataram um marinheiro, quando podiam ter morto quasi todos pelas medidas de precauções por elles tomadas, apesar de serem apenas em numero de 16, não os levando a uma justa represalia, mesmo o facto de assistirem á trucidação do seu companheiro o inditoso capitão-tenente Carneiro da Cunha.

O Sr. Souza e Silva chama a attenção da Camara para o estado de anarchia em que ficaria a marinha de guerra, caso se votasse a amnistia, que viria a afrouxar fatalmente os laços de disciplina nas nossas forças armadas.

Tratando incidentemente do bombardeio de Manáos, o Sr. Souza e Silva defendeu o Sr. Costa Mendes, que declarou ser a cabeça de turco de tudo isso, quando em verdade foi apenas uma victima no choque de interesses politicos, que agitavam então o remoto Amazonas.

O deputado fluminense terminou apresentando uma emenda pedindo para que as duas amnistias constassem de dois projectos separados, independentes um do outro.

O Sr. Mauricio de Lacerda já se inscreveu para falar segunda vez, promettendo responder ao Sr. Torquato Moreira.

O Tribunal de Contas mandou responder affirmativamente á consulta do ministerio da viação sobre a abertura do credito de 4:186$020, para completar a importancia necessaria á installação electrica do edificio dos correios e telegraphos da cidade de Porto Alegre.

Actualidades

COLHE MAIS UMA FLOR...

DATA DE ALEGRIA FRATERNAL

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, que apresentou ao Sr. ministro da guerra as seguintes propostas:

Arma de engenharia — Promovendo a 1º tenente o graduado Plinio Alves Monteiro Tourinho.

Arma de cavallaria — A major, por merecimento, um dos seguintes capitães: José Ribeiro Pereira, Trajano Cesar e Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso; a capitão, os 1ºs tenentes Eulalio Franco Ribeiro e José Raymundo Guimarães Padilha, ambos por estudos; a 1º tenente, o 2º Elino Souto, por estudos, não sendo preenchida a outra vaga, por haver no quadro um official a maior, e a 2º tenente, os aspirantes a official Tancredo de Mello Carvalho e Edgard Fontoura de Barros.

Entrarão para o quadro os 2ºs tenentes excedentes Carlos Alberto Kiel, Alberto Prado de Oliveira e Francisco Pinto Barreto.

Arma de infanteria — A 1º tenente, o graduado Antonio Mathias de Albuquerque Mello e o 2º tenente Ildefonso Soares Pinto, por estudos, e a 2º tenente, os aspirantes a official Penedo Pedra e Octavio Moniz Guimarães.

Entrarão para o quadro os excedentes Octavio Delfino dos Santos e Alexandre Soares de Almeida, passando a aggregado desta arma o 2º tenente José Bina Fonyat.

Graduando, na arma de engenharia, em 1º tenente, o 2º Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior.

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes creditos:

De 3:262$777, para pagamento de vencimentos do porteiro da subadministração dos correios de Diamantina Juscelino Joaquim de Menezes, e de 19:304$610, para pagamento de indemnização a Roberto Pereira Reis, encarregado da abertura de poços no Estado do Rio Grande do Norte.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores José Eusebio, Walfredo Leal, Luiz Vianna e Urbano Santos, deputados Moreira Guimarães, Manoel Fulgencio, Epaminondas Ottoni, Christiano Brazil e Moreira Brandão, coronel José Maximo de Magalhães, Dr. Benjamin Franklin, general Bellarmino de Mendonça, Dr. Francisco Valladares, Dr. Pedro Teixeira Soares, J. J. de Proença e Joaquim Gomes de Carvalho.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, mandou o Dr. Saul Bello, seu official de gabinete, visitar o Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores, e o embaixador americano, que se acham enfermos, bem assim o arcebispo da Bahia, que se acha nesta capital.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e os membros da commissão de finanças da Camara dos Deputados não visitaram hontem, como pretendiam, a fabrica de lapis da Companhia Brazileira, estabelecida na ilha do Governador.

Essa visita, ao que sabemos, realizar-se-ha na proxima semana.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu, por telegramma, os seguintes creditos:

De 300:000$, á delegacia fiscal em Pernambuco, para pagamento de soldos, etapas e gratificações, de accordo com a verba 9ª do ministerio da guerra, e de 200:000$, á delegacia fiscal na Bahia, á disposição do chefe da fiscalização das obras do porto daquelle Estado.

O Thesouro Nacional vai devolver ao ministerio da viação o processo referente ao pedido feito pelo engenheiro Francisco A. C. de Araujo Feio, para ser com elle contratada a construcção de uma estrada de ferro de Ribeirão Vermelho a Jaguará.

O Thesouro Nacional communicou ao director da contabilidade do ministerio da guerra que o Tribunal de Contas registrou como credito distribuido a esta directoria a importancia de 400:000$, para attender ao pagamento de férias de empregados nas obras da villa militar, fortificações de Copacabana e em outras, conforme solicitou aquelle ministerio.

O director do gabinete do ministerio da fazenda solicitou do director geral da secretaria da Camara dos Deputados providencias no sentido de ser devolvido ao Thesouro Nacional o processo relativo ao pagamento da despeza com a desapropriação dos predios ns. 79, 81, 83 e 85 da rua General Camara e outros, o qual foi enviado á Camara dos Deputados com a mensagem do presidente da Republica de 27 de outubro de 1910.

Ao illustre deputado paranáense Correia Defreitas têm sido dirigidos por pessoas de máo gosto cartas e cartões postaes com as mais obscenas phrases, dizendo-se os seus autores officiaes de marinha.

Ninguem acredita que qualquer official da nossa marinha armada seja capaz de praticar tão condemnavel e ridicula pilheria.

A proposito deste incidente, mantivemos hontem, rapidamente, o seguinte dialogo com o deputado Correia Defreitas:

R.—Haverá fundamento nos boatos que correm acerca de um *mal entendu* havido em consequencia do seu discurso sobre a amnistia?

C. D.—Realmente ha. De boa ou de má fé. Com certeza, estou inclinado a crer de má fé. Palavras minhas foram interpretadas com maldade, envenenadamente e, sobretudo, com uma perfidia terrivel, generalizadas, quando me referi a casos restrictos, excepcionaes talvez, mas positivamente verdadeiros. Não seria eu capaz de fazer accusações fantasistas, como não seria ainda de tornar responsaveis por actos de degenerados uma classe inteira, digna da estima e das homenagens da Nação. Mas, apesar disso, não me retrato do que affirmei. E, como quasi todos os meus collegas, que conhecem este incidente, attribuo a alguns desses degenerados a propositada amplitude que querem dar ás minhas expressões, e não podem ser outros os autores dos cartões postaes e cartas obscenissimas, que me têm sido dirigidos por isso.

R.—E que valor dá V. Ex. a este caso?

C. D.—Positivamente nenhum. Sou amigo da armada e sei que aos seus officiaes só póde causar magua, que haja quem no seu seio, ou, talvez, dizendo-se a ella pertencer, use de processos tão condemnaveis e tão ridiculos para verberar um acto, qualquer que elle seja, de um representante da Nação.

Está se vendo que os desoccupados que se divertem em se refocilar em um phraseado de uma pornographia tão barata quão nojenta, são individuos que têm prazer de praticar actos que um homem de senso se deshonraria em assistil-os apenas. Mas, em compensação, deprehende-se que quem tanto desce na carreira da immoralidade é incapaz de ter um acto, já não digo de energia, mas mesmo de impulsividade ou de violencia.

E' um doente o individuo que tem a coragem de escrever os cartões que me foram dirigidos.

R.—De fórma que nenhuma importancia ha no incidente?

C. D.—Sim. Quem como eu tem defendido a nossa marinha, combatendo a vinda de missões estrangeiras para colonizal-a, não é inimigo da armada. Ao contrario. E o que eu disse em meu discurso nem foi um resumo do que sobre o assumpto expoz o anno passado á Camara um marinheiro illustre como o Sr. José Carlos de Carvalho.

Continuarei, pois, a condemnar as anormalidades e as miserias que afflijam á armada, prestando-lhe assim um serviço e procurando eleval-a e ennobrecel-a com o seu saneamento moral.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio do Thesouro Nacional, em resposta a uma consulta do inspector federal de portos, rios e canaes, vai declarar que, de accordo com a escriptura archivada na directoria a seu cargo, The Leopoldina Railway Company Limited estava obrigada, em 1903, ao pagamento mensal de 5:000$ pelo arrendamento do trapiche Vapor, e não 500$, como consta da mesma consulta.

Ao mesmo inspector vão ser remettidas as relações dos immoveis comprados á Empreza Melhoramentos do Brazil, afim de que sejam annotados os que já estiverem demolidos, bem assim accrescentar as novas edificações que houver no perimetro sob a jurisdicção da mesma inspectoria, tudo com as necessarias informações acerca dos differentes caracteristicos de cada um dos bens accusados.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dirigiu hontem o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar um officio agradecendo os serviços prestados por essa ferrovia, por occasião de se realizarem as manobras no campo dos Affonsos.

O Sr. ministro da viação recommendou ao inspector de portos, rios e canaes, com o fim de regularizar as relações officiaes da Compagnie du Port de Rio de Janeiro com o ministerio da fazenda, que as reclamações que a referida companhia tenha de dirigir áquelle ministerio o faça por intermedio da Alfandega desta capital, sempre que não se conformar com as decisões dessa repartição, em observancia dos artigos 654 e 659 da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, de modo a poder aquelle ministerio tomar conhecimento dos recursos regularmente interpostos.

EXERCICIOS DA ESQUADRA

Está marcada para hoje a partida das divisões de couraçados e de contra-torpedeiros, que, conforme antecipámos, vão fazer exercicios na ilha Grande.

Essas divisões vão acompanhadas do cruzador-torpedeiro *Tupy*, que levará a seu bordo os delegados do estado-maior da armada.

Antes da partida das divisões, que são commandadas pelo contra-almirante Kiappe Rubim e capitão de mar e guerra Gomes Pereira, o chefe do estado-maior da armada passará revista nos navios que as compõem.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal de portos, rios e canaes, relativamente á reconsideração do despacho que a Companhia Port of Pará pediu, sobre a modificação de seu contrato, de modo a ficar autorizada a vender, em vez de arrendar, os terrenos de marinha e accrescidos de que é usufrutuaria, levando o producto da venda á conta da renda bruta, que fica attendido o requerimento nos termos da informação prestada pela inspectoria de portos, devendo, porém, a companhia levar o producto da venda á conta de amortização do capital.

Relativamente á tomada de contas á Great Western of Brazil Railway Company, Limited, durante o 1º e 2º semestres de 1910, deu o Sr. ministro da viação o seguinte despacho: "Approvo o modo pelo qual foram effectuadas as tomadas de contas da estrada, relativas ao exercicio de 1910, tendo em vista o disposto na clausula III do decreto numero 7.632, de 28 de outubro de 1909, combinado com a clausula IV do contrato de 28 de julho de 1904, disposições que mandam consignar como renda bruta a receita de todas as linhas ferreas que constituem a Great Western of Brazil Railway. De conformidade com os dispositivos citados, não se justifica a eliminação requerida da renda proveniente das linhas Recife e S. Francisco e Sul de Pernambuco. Não póde, portanto, ser tomado em consideração o protesto apresentado, devendo a Companhia Great Western ser intimada a entrar para os cofres federaes com a quantia de réis 572:435$698, relativa á differença entre a quota de arrendamento, na importancia de 719:223$865, e a parcela de 146:788$167, já recolhida ao Thesouro. A somma a recolher deve ser effectuada dentro do prazo e nas condições indicadas na clausula XIV do contrato de 1904."

O Sr. ministro da viação approvou o projecto do desvio a construir-se em Uruguayana, conforme requereu a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil.

2º CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO

BELLO HORIZONTE, 4.

Os congressistas visitaram hoje, ás 9 horas da manhã, o Instituto João Pinheiro, na fazenda da Gameleira.

Foram acompanhados pelos Drs. Delfim Moreira e José Gonçalves e recebidos pelos Drs. Leon Renault, director do instituto, e Mendes Pimentel, organizador do plano do mesmo.

Lá chegados, em carros e automoveis, os congressistas visitaram, em turmas, os varios pavilhões e dependencias do estabelecimento, dirigidos pelo director e alumnos, que lhes davam explicações amiudadas. Percorreram tambem as officinas de varias artes, admirando a installação e a boa ordem que encontraram.

Visitaram depois a fazenda da Gameleira, onde assistiram a trabalhos de campo, feitos por alumnos, como manobras de arados, de semeadores de arroz, etc, e percorreram em seguida os engenhos, as secções de machinas de beneficiar os productos agricolas.

No pavilhão central o Dr. Leon Renault, em fórma de palestra, explicou a organização do instituto, uma pequena republica de alumnos, que ali se acostumam ao lado pratico da vida, tendo noções praticas de pequenas operações commerciaes, aprendendo, emfim, a dirigir-se por si proprios.

A exposição do director agradou muito. O almoço foi servido debaixo de arvores da fazenda.

O Dr. Cyridião Buarque, representante do Estado de S. Paulo, falou, apresentando congratulações pelo cunho pratico do instituto e disse que pretendia modificar os capitulos finaes, que estão ainda no prelo, do seu livro *Educação nova*, para aproveitar os ensinamentos que vira no instituto.

O professor José Patrocinio Pontes falou, lembrando a iniciativa da fundação do instituto, devida ao Dr. João Pinheiro. O Sr. Mendes Pimentel disse que não lhe cabia aquelle louvor, historiando a fundação do instituto e recordando a sua acção, quando deputado estadual, no sentido da creação de estabelecimentos nesse genero.

Falaram ainda o alumno Cicero Lopes e o Dr. Everardo Backeuser.

Os congressistas voltaram para a cidade a 1 hora da tarde.

—Realiza-se agora, á noite, a sessão solemne de encerramento do congresso, assim como a conferencia do Sr. Luiz Peçanha sobre o systema de contabilidade do professor Valente.

BELLO HORIZONTE, 4.

Realizou-se, á noite, a sessão plena de encerramento do Congresso de Instrucção. Estiveram presentes o presidente do Estado, todos os secretarios, o prefeito, altos funccionarios e congressistas.

Foi indicada a cidade da Bahia para séde do futuro congresso, no proximo anno, sendo designada a seguinte commissão organizadora: Drs. Arlindo Fragoso, Antonio Moniz Sodré, Carneiro Ribeiro, Alfredo Devoto, Elias Figueiredo Nazareth e Octavio Moniz e professor Alfredo Rocha.

No começo da sessão foi lida a acta, pedindo rectificações de certos pontos os Drs. Estevão Pinto e Araujo Lima. O presidente do congresso disse não haver necessidade de rectificação, porque houvera simples omissão na leitura da acta.

Approvada esta, foi lido o expediente, que constou de um telegramma do governo de S. Paulo, communicando representar-se no congresso pelo Dr. Cyridião Buarque, e de um telegramma do Dr. J. J. Seabra, agradecendo a indicação da cidade da Bahia para séde do futuro congresso.

Teve depois a palavra o Dr. Cyridião Buarque, que proferiu bello discurso, sobre a educação nova. Disse que, ao lado da philosophia nova e do pragmatismo de Bergson e James, ha a educação nova, cujo iniciador foi Froebel. Referiu-se elogiosamente ao Instituto João Pinheiro, em cuja visita viu surgir a alma de Pestalozzi, na pessoa do Dr. Leon Renault, seu director. Qualificou o instituto de uma escola nova popular, apresentando por fim uma moção constatando a admiração dos outros Estados áquelle estabelecimento.

O presidente disse que, interpretando o sentimento da assembléa, considerava approvada a moção.

O orador official, Dr. Diogo de Vasconcellos, em bello discurso fez o historico do ensino primario no Brazil e principalmente em Minas. As escolas, disse o orador, tinham a principio castigos corporaes, no tempo em que a justiça se fundava na dôr e a ordem no medo. Disse que a religião dá um elemento essencial á educação. Tratando do desenvolvimento do ensino em Minas, salientou a lei n. 13, de 1835; o regulamento n. 82, de 1866, de Saldanha Marinho, a magna carta de nossa instrucção primaria, o regulamento n. 104, do presidente de provincia Gonçalves Chaves, e o regulamento n. 104, que preferia as mulheres para o magisterio.

Refere-se á ultima festa infantil nesta capital, em 7 de setembro, e, elogiando a obra de João Pinheiro, disse que este estadista teve continuadores e declarou que se deve combater o naturalismo e as tendencias do naturalismo. O Dr. Vasconcellos saudou, por fim, os congressistas hospedes, e agradeceu a presença das senhoras que ali estavam, salientando especialmente a escriptora D. Anna de Castro Ozorio.

A bella peroração arrancou applausos prolongados. O presidente fez ler depois a moção do Dr. Cyridião Buarque, e declarou encerrados os trabalhos.

(Serviço do *Paiz*.)

No requerimento da Société Française d'Entreprises et Travaux Publics, pedindo a retirada da proposta para concurrencia publica das obras do porto de Jaraguá e, bem assim, as precisas ordens para que o Thesouro Nacional restitua a caução, o Sr. ministro da viação exarou o seguinte despacho: "Restitua-se a caução".

Festas.

A directoria do Club dos Dollars, a elegante associação da rua Major Avila, na Fabrica da Chita, commemorará festivamente a data de 12 do corrente, que assignala o seu primeiro anniversario.

Além de uma sessão solemne, presidida pelo Dr. Magno de Carvalho, o Club dos Dollars organiza para esse dia um esplendido baile.

*

Fez annos no dia 30 do passado o tenente Dr. Americo de Carvalho Menezes, estimado lente da Escola de Engenharia e Artilheria do Realengo.

Por este acontecimento, o digno anniversariante recebeu innumeros cumprimentos assim como alguns mimos valiosos.

Para commemorar a data festiva, o Dr. Americo de Carvalho e sua Exma. familia offereceram lauto banquete ás pessoas que lhe foram levar as suas saudações.

Iniciadas as dansas, que correram com grande animação até alta madrugada, ficou a vivenda da familia Carvalho Menezes repleta de muitos cavalheiros e senhoritas.

Entre as pessoas presentes estavam as Sras. Diva Sampaio de Menezes, Hortencia Passos da Costa, Henriqueta Portocarrero, Noemia oPrtocarrero, Leopoldina Egypto Rosas, Maria Bastos, Herminda Andrade Borges e Alcides de Carvalho Borges, as senhoritas Olga Leal de Sampaio, Iracema Baptista de Almeida, Judith Moerbeque, Eponina Bastos, Edith Bastos, Maria Angelina Leal, Leonor Barbosa, Orminda America Borges, Ercilia de Azevedo e Olga Margante Ferreira e os Srs. tenente Dr. Americo de Carvalho Menezes, 1º tenente José de Carvalho Borges, Henrique Selvlobmen, Ismael P. A. Corrêa, Olympio de Carvalho Borges, Francisco Portocarrero, João de Carvalho Borges Filho, Eurico de Carvalho Borges, Godofredo Francisco Leal, Luiz Costa, Dr. João de Carvalho Borges, tenente Horacio Passos da Costa, Renato Leal Sampaio e Dr. Sylvio Romero Filho.

*

Se o tempo permittir, realiza-se hoje a kermesse que no parque de S. Bento, em Nitheroy, organizaram varias senhoras da sociedade fluminense, e cujo producto é destinado a philantropica obra que é o Asylo para a Velhice Desamparada.

Conferencias.

As conferencias que o Circulo Catholico em boa hora lembrou-se de fazer, para combater o projecto que se acha na Camara, a favor do divorcio, têm-se revestido de um caracter elevado, devido aos grandes oradores que naquelle centro têm assomado á tribuna.

A's conferencias tem affluido grande parte do nosso meio literario e scientifico, que ali vai apreciar as eruditas orações de doutos conferencistas.

A conferencia de hontem foi feita pelo Dr. Felicio dos Santos.

O illustre orador desenvolveu o thema — *O divorcio perante a physiologia e a pathologia*, empolgando, durante cerca de uma hora, o selecto e numeroso auditorio que ali se encontrava.

Dentre as pessoas que ouviram a notavel conferencia do Dr. Felicio dos Santos, estavam os Srs.:

Marcos Mendonça, Antonio Ferreira de Bragança, Manoel Barreto de Souza, José de Arruda Vallim, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, tenente Diogenes de Souza Lima Mottinha, Camillo José de Lemos, Antonio M. Nolasco Molina, Mario Rangel, deputado Netto Compello, Antonio Martins, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Manoel José de Assumpção Silveira, Gregorio de Azevedo, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, José B. de Martins Castilho, Dr. Lacerda de Almeida, Manoel Gonçalves Lopes, Antonio Monteiro Filho, Francisco de Albuquerque, Dr. Heitor Carmo Netto, Victor Sá Earp, Rodolpho Sá Earp, Fabio Sá Earp, Dr. Augusto do Amaral, Dr. Candido de A. Vianna de Figueiredo, Arthur Menezes, Dr. Fausto Barreto, Eurico José Fernandes, Dr. José Pereira Pinto, Francisco Venancio Filho, João José Barbosa Junior, João José Barbosa, Marcolino Francisco de Freitas, Theophilo Mosqueira Junior, Augusto Cesar de Barros, Oscar Przewodowski, Oswaldo Przewodowski, Dr. Ernesto Nascimento Silva, Carvalho da Cunha, Felix Mascarenhas, Augusto Pinto da Costa, Dr. João Fernandes da Costa Aguiar, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, Newton Ferreira Pires, Dr. Esragnolle Doria, Hostilio Cervantes, Dr. Benedicto Valladares, Manoel Francisco Ferreira, Antonio Bisaggio, Dr. Sylvio Bressan, Eduardo P. C. de Vasconcellos, José Vicente Machado Netto, Joaquim Norberto Duarte, Antonio Fernandes Jeronymo, Gustavo Coutinho, Armenio Pereira da Silva, José Garcia F. Sobrinho, Luiz de Camões Paiva Dutra, Antonio Moreira Monteiro, José Baptista dos Santos, coronel Luiz da Costa Azevedo, Attila Signorelli, Dr. Francisco Barbosa da Rocha, Antonio José da Silveira, Dr. Francisco de Paula da Silveira Gusmão, Silvino de Lima Guimarães, Alberto Emmanuel, Ildefonso de Oliveira, Dr. João Manoel de Castro, Manoel da Costa Guilherme, Antonio Vasconcellos, Eduardo Nardinha, senador José Euzebio, Dr. Marques Pinheiro, Manoel de Freitas Carvalho Junior, Frederico Tavares Lobato, Edmo Molesio de Mello, Dr. Estevão Marcolino, Alberto Braga, Joaquim Anacleto de Souza, Armando de Oliveira Carvalho, Pedro da Silva Quaresma, Joaquim Palhares Sobrinho, Fernando A. de Almeida Brandão, Pedro de Magalhães Machado, Antonio Correia Bandeira, J. A. Lima Freitas, Antonio Gomes dos Santos, Pedro Cunha, Annibal Bittencourt, Bartholomeu Cappioletti, Mario Michelotti, Irineu Malagueta de Pontes, Dr. Leopoldo Behring, Arthur José da Costa Barros, Augusto Marinho da Silva, Augusto da Costa Guimarães, padre Rossi, Luiz Peixoto de Castro, Joaquim Vicente Correia de Sá, Dr. Pacifico Pereira, Affonso Monteiro de Barros, Dr. João Fernandes da Costa Aguiar, Sidney do Amaral, superior da companhia de Jesus, José Alves Teixeira, José Oscar do Nascimento Cunha, Antonio Larvee, Antonio Borges de Castro, Antonio F. de Carvalho Cunha, João Januario dos Santos Ramos, Casemiro de Barros e Vasconcellos, Manoel Augusto da Cunha, João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, Dr. José Francisco de Castro, Dr. Francisco de A. Figueira de Mello, Luciano Del Giudice, Dr. Paulino Werneck, barão de Aguas Claras, capitão Joaquim Quintanilha, commendador José Gomes de Souza, Antonio de Souza e Silva, Dr. Eduardo Jorge, Octavio de Carvalho Lengruber, Oscar Luiz Duprat, Guilherme Fraga, Pedro Ignacio Py Junior, Romeu Augusto Guimarães, José Martins Leite, Octavio de Mello Borges, Dr. Russell, Dr. Belisario Tavora, conde de Affonso Celso, conego Pio e Pedro Franklin de Almeida Lima.

Almoços.

Teve uma nota de grande cordialidade o almoço que varios amigos e admiradores do pintor hespanhol Luiz Graner, que com o melhor exito fez recentemente nesta capital uma exposição dos seus trabalhos, lhe offereceram hontem, no Club Central.

Tomaram parte neste almoço, além do homenageado e de sua Exma. senhora, os distinctos cavalheiros Dr. Villela dos Santos, Eugenio Gudin, Rodolpho Bernardelli, barão de Ibirocahy, Henrique Bernardelli, João de Souza Lage, João Pitta de Lemos e Carlos Americo dos Santos.

Viajantes.

O nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado de Santa Catharina, e que aqui se acha aguardando a chegada do illustre coronel Vidal Ramos, governador daquelle Estado, recebeu telegramma de Aguas Virtuosas, onde se acha o administrador daquelle prospero Estado do sul, communicando que S. Ex. aqui deverá chegar na proxima segunda-feira, ás 6 horas da tarde.

Será feita festiva recepção nesta capital ao governador de Santa Catharina.

*

O senador Castro Pinto, governador eleito do Estado da Parahyba, segue amanhã para a sua terra natal, afim de assumir as funcções do governo parahybano.

O seu embarque terá logar ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde comparecerão os seus amigos politicos e da colonia parahybana domiciliada nesta capital.

A' disposição dos amigos e admiradores do Dr. Castro Pinto haverá lanchas no cáes Pharoux.

O Centro Alagoano, em sessão hontem realizada, nomeou uma commissão para comparecer ao embarque do senador Castro Pinto, composta dos Srs. Fausto de Almeida, Nunes Amorim, Arthur Cavalcanti e Hamilcar Machado.

O presidente do Centro, Dr. Venancio Labatut, tambem tomará parte na mesma commissão.

*

De regresso de sua viagem á Europa, já se acha em S. Paulo o Sr. Adolpho Gordo, deputado federal por aquelle Estado e membro da commissão directora do partido republicano paulista.

O Dr. Adolpho Gordo deve chegar a esta capital dentro de tres dias, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares.

*

O general Dr. Ismael da Rocha, chefe de saude do exercito, já iniciou a inspecção dos hospitaes e pharmacias militares do norte da Republica.

Terminado este serviço, o Dr. Ismael da Rocha regressará a esta capital no proximo mez de novembro.

*

São esperados nesta capital, vindos de Santos, os *rowers* do Club Internacional de Regatas, que vêm concorrer no Campeonato Brazil, em 13 do corrente, na enseada de Botafogo.

A' valente *equipe* da yole-franche *Tupy* projectam-se varias festas em sua honra.

*

E' esperado a 14 do corrente, no vapor *Asturias*, o Sr. Francisco Oliveira Castro, acompanhado de sua Exma. familia.

*

Pelo paquete *Maranhão*, partirá para Alagoas o Dr. Virgilio Antonino de Carvalho, 1º secretario do Centro Alagoano, que será levado a bordo pelos seus companheiros da directoria daquelle centro.

*

Partiu hontem para a cidade de Victoria, onde vai tomar parte nos trabalhos legislativos do Espirito Santo, o Dr. Marcilio de Lacerda, deputado á Assembléa Estadual.

*

Hospedado no hotel dos Estados, na Lapa, acha-se nesta capital o pharmaceutico Amancio Marinho Sette e Camara, chefe politico de grande prestigio em Santa Cruz do Escalvado, municipio de Ponte Nova, Estado de Minas Geraes.

*

O paquete *Blucher* trouxe hontem os seguintes passageiros de Buenos Aires:

Eduardo Ronduel, Luiz Minviella, Alfredo Haberland e familia, Otto Azendt, Elelna Dubrell, Agostinho Puente, Ramon Portella, Pedro Cabral Esteves e familia, Carlos Levy, Henrique C. Brandenburg, Alfredo H. de Berlaz, Carlos Estebes e J. Marques.

*

Pelo nocturno mineiro, seguiu hontem para Bello Horizonte o senador Bernardino Monteiro.

Ao seu embarque compareceram o Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, e Francisco Valladares, deputado estadoal em Minas.

*

Hospeda-am-se hontem na pensão Americana os Srs. Dr. J. T. Arruda, coronel Alfredo Sodré, capitão José Augusto Domingues, coronel José Pinto Mascarenhas, capitão Arthur da Cunha Barros, Custodio Pereira da Cunha, J. M. Pimenta, Venancio A. de Oliveira, Emilio Martins de Azevedo, Miguel Correia Vaz, coronel Theophilo de Andrade, senhora e sobrinha e coronel Manoel F. Bernardes Junior.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Luiz Rubião Vallin, Affonso de Barros, Julio Bittencourt, Dr. J. Gonçalves das Neves e familia, Joaquim Carlos Duarte, Benedicto Antunes, Paulo C. de Sá, José Vieira Filho, Antonio Viggiano, Manoel G. Nunes, José Maria Gomes, Hildebrando Pereira, coronel Benedicto Queiroz, Dr. Florentino Avidos, Dr. Francisco P. Horta e José Silveira Moraes.

Nascimentos.

Maximino é o nome do galante menino, filho do tenente Maximino Ribeiro de Freitas e sua Exma. senhora, D. Maria Peres de Freitas.

*

Occorreu a 1º do corrente o nascimento do menino Jorge, filho do Sr. Adolfo Morales de los Rios e de sua Exma. senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje o coronel Augusto Ramos.

*

Receberá hoje cumprimentos pelo seu anniversario o major José Fernandes Leite de Castro, commandante da bateria de obuzeiros da 1ª brigada estrategica.

*

Completa hoje mais um anniversario do seu natal a senhorita Ottilia de Sá Brito.

*

A Exma. Sra. D. Julia Placida de Carvalho faz annos hoje.

*

A senhorita Ignez Feitosa, irmã dos Drs. Antonio e Miguel Feitosa, festeja hoje o anniversario da sua data natalicia.

*

Com uma festa intima commemora hoje mais um anno de existencia o engenheiro militar e fervoroso esperantista capitão Silveira Sobrinho.

*

Faz annos hoje o tenente Edgard Romero, estimado funccionario da secretaria do Conselho Municipal.

*

Commemora hoje a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Julia Gomes da Costa, esposa do Sr. Paulino Gomes de Freitas, funccionario da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Registra hoje mais um anniversario do seu nascimento a senhorita Marcellina Silva Carneiro, sobrinha do Sr. P. Gomes de Freitas, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

O Sr. Guilherme Antunes de Magalhães, interessado da Confeitaria Colombo, commemora na data de hoje o seu anniversario natalicio.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Rosalina Guerra Pinto, esposa do Sr. João da Silva Pinto, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Faz annos hoje a menina Italia, filha do esculptor Moreira Junior.

*

Conta hoje mais um anno de existencia o Sr. Oswaldo Calazans, filho do major Francisco Sayão de Calazans Rodrigues, official da secretaria do ministerio da viação e obras publicas.

*

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Anna da Motta Bastos, esposa do Dr. Eurico Bastos, clinico da Leopoldina Railway.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do estimado funccionario publico Sr. Christiano Gonçalves Liberio.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da graciosa senhorita Delzira Penna, filha do capitalista e chefe politico paraense Dr. Cicero Penna, com o Sr. Luiz Oswaldo de Carvalho.

No acto civil, que terá logar ás 6 horas, no palacete Ciceretama, da avenida Atlantica, em Copacabana, serão padrinhos, da noiva, o Sr. José Pinheiro da Fonseca e sua Exma. senhora, D. Angelina Carvalho da Fonseca, e, do noivo, o Dr. Pedro da Cunha; na ceremonia religiosa, que será ás 7 horas da noite, na matriz da Gloria, serão padrinhos, da noiva, o Dr. Tiberio Ribeiro de Albuim e sua Exma. senhora, D. Ernestina Vasconcellos de Albuim, e, do noivo, o Dr. Francisco Simões Junior.

Depois das ceremonias haverá recepção no palacete do Dr. Cicero Penna.

*

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Ruth Dias de Moura, filha de D. Clara da Costa Moura, com o Sr. Albino de Oliveira Leite.

O acto civil effectua-se á 1 hora, na 5ª pretoria civel do Engenho Velho, servindo de testemunhas os Srs. Plinio de Araujo Rangel, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e o Sr. Diogenes Dias de Moura, auxiliar da casa A. Gomes & C.

A ceremonia religiosa realiza-se ás 8 horas da noite, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos o Sr. Edgard Moura, funccionario publico e a Sra. Cecilia Garcez.

*

Realizou-se quarta-feira o enlace matrimonial da senhorita Olga de Vasconcellos, filha da Exma. Sra. D. Arminda Ferraz de Vasconcellos, com o Sr. Wilhelm August Kurt Hanow.

O acto civil effectuou-se ás 9 horas da noite, servindo de paranymphos, por parte da noiva, sua mãi, a Exma. viuva Vasconcellos, e seu irmão, o tenente Raul Mendes de Vasconcellos, e, por parte do noivo, o Sr. Luiz Pereira de Sá.

Presenciaram este acto os Srs. barão de Ramiz Galvão, director da instrucção publica; general Bezerril Fontenelle e senhora, coronel Jonathas Barreto e senhoritas Mimi e Carmita, coronel Jorge Cavalcanti e senhora, major Carlos Brazil, senhora e senhoritas Noemia e Nair; José Martins Costa e senhora, Dr. Herbster Pereira, senhora e senhorita Sylvia; Dr. Paranhos Fontenelle, Dr. Heraclides de Araujo, Dr. Thomaz da Cunha, auditor de marinha; Miguel Costa Lima e senhorita Lydia; Dr. Affonso de Carvalho, Sra. Lima Coelho e senhorita Palmyra, tenente Mario Hall, Sra. José Raposo e senhorita Consuelo Costa, Estacio Silva e senhora, Sra. Mendonça de Araujo, senhorita Gomes de Assumpção, Sra. Henrique Tamborim e senhorita Guiomar, Herbster Pereira e senhorita Ednée, Dr. Mario Ortiz Poppe, Mario Sardinha, aspirantes Faria Braga, Wiggaud Joppert, Mendonça Carneiro, Nelson Portilho, José Santos, Gustavo Cordeiro, Adriano Magga, commissario Ferraz de Campos, Luiz Lima, Roberto Lima Coelho, Alberon Pereira, Aurelio de Figueiredo, Waldemar Wright e Secundino Tamborim.

A ceia foi servida em uma mesa em fórma de H (Hanow), á meia-noite, sendo os noivos brindados pelo coronel Jonathas Barreto.

Após a ceia dansou-se animadamente até alta madrugada, tocando a banda da brigada policial.

A *corbeille* da noiva estava guarnecida de innumeros presentes.

Excusaram-se por telegrammas e cartas, por não poderem comparecer, as seguintes pessoas:

Visconde de Veiga Cabral, Dr. Alberto de Oliveira, commendador Rosario, Dr. Humberto Antunes e senhora, Dr. Vieira da Silva, Dr. Aurelio de Figueiredo e familia, Dr. Mario Góes, Dr. Luiz Giorelli, Almeida Gonzaga, Dr. Phylemon Cordeiro e senhora, Dr. Daltro Santos, Sra. Carlota Lobo, Sra. Augusta Vasconcellos, Sra. Francisca Guimarães, tenente Leonidas Cardoso, Sra. Borges Monteiro, Pedro do Coutto e senhora, Narciso Gonçalves, professora Elisa Vaz, tenente Felicissimo Cardoso, Bezerra de Menezes e senhora, tenente Ferreira Canto, Leopoldo Bittencourt, Dominato Ribeiro e Ferreira Soares.

*

Realizou-se na segunda-feira ultima o enlace matrimonial do Dr. Jader Ramos de Azevedo, clinico em o bairro da Saude, com a senhorita Maria da Conceição Pirajá.

O acto civil effectuou-se ás 3 horas, na residencia da noiva, á avenida Atlantica, e teve como testemunhas, por parte do noivo, os Drs. José Valentim Dunham e Sylvio Rego e, por parte da noiva, o capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá.

Na ceremonia religiosa, que teve logar na matriz da Gloria, ás 4 horas, serviram de padrinhos o Dr. Pedro Teixeira Soares e a Exma. Sra. D. Maria José de Oliveira Pirajá.

Em ambos os actos, que foram revestidos de grande simplicidade, notava-se a presença de innumeros parentes e amigos.

Na *corbeille* da noiva figuravam delicados e custosos brindes.

*

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Dr. Alfredo de Araujo Silva com a senhorita Jeanne Fritz.

O acto civil teve logar á rua Barão de S. Francisco Filho.

Paranympharam as ceremonias a Exma. Sra. D. Herminia Ribeiro Maia e os Srs. Dr. Herundino Sá e José Gonçalves Ferreira.

Bodas de prata.

Festejaram hontem as suas bodas de prata o Sr. João Tavares da Costa, guarda-livros da nossa praça, e a Exma. Sra. D. Henriqueta Guimarães Costa.

Enfermos.

O general Marques Porto, digno chefe do departamento da guerra, não tem comparecido ao seu gabinete, por se achar enfermo.

Apesar de não inspirar cuidados, o illustre general conserva-se no leito, sendo seu medico assistente o distincto clinico Dr. Ferreira do Amaral.

*

Tem apresentado sensiveis melhoras no seu estado de saude o Dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, que se acha licenciado.

Fallecimentos.

A' ultima hora tivemos communicação do fallecimento da Exma. Sra. D. Adelaide da Fonseca, virtuosa esposa do Dr. Dermeval da Fonseca, antigo jornalista e redactor de debates da Camara dos Deputados, mãi do nosso confrade Dermeval Filho e tia dos Srs. Jarbas de Carvalho, desta folha, e Castellar de Carvalho, da *Noite*.

*

Em Paris falleceu a viscondessa de Cavalcanti, viuva do conselheiro Diogo Velho Cavalcanti, que foi um dos chefes do partido conservador no tempo do imperio.

A viscondessa de Cavalcanti era uma senhora de grande valor moral e intellectual.

A proposito do seu fallecimento, publica a *Gazeta do Povo*, de S. Paulo, com o pseudonymo *Ithander*, o seguinte:

"O telegrapho, em seu laconismo brutal, acaba de nos transmittir a desoladora noticia da morte, em Paris, da Exma. Sra. viscondessa de Cavalcanti, viuva do prestigioso conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, que foi um dos chefes do partido conservador e catholico do norte, no segundo imperio, deputado geral, presidente de provincia, ministro e senador pelo Rio Grande do Norte.

Semelhante nova foi dolorosa surpreza para nós.

Sabiamos que a Sra. viscondessa estava doente e tinha ido a Aix-les-Bains em busca de allivio a seus padecimentos. De lá recebêmos, não ha muito, uma carta de S. Ex., descrevendo o lago de Bourget e uma visita que fizera á abbadia de Hautecombe, onde estão os tumulos dos duques de Saboia, e ao chalet de Mme. Ratazzi. Devia, em fins do corrente mez, seguir para Cannes, e ali, *sur la Côte d'Azur*, embalar a sua convalescença ao som das vagas que se desfazem de manso nas areias da Croisette, e nos perfumes das rosas, dos cravos e das violetas da antiga Villa des Fleurs, transformada hoje em Villa Joséphine...

Nada, porém, fazia prever tão rapido e cruel desenlace, que enlucta a colonia brazileira em Paris e é uma perda irreparavel para as letras patrias.

A viscondessa de Cavalcanti, pela suprema distincção de seu trato fidalgo, pelos seus ademanes de verdadeira *grande dame*, pela sua cultura intellectual e variedade de conhecimentos, honrava e dignificava o nome brazileiro na capital franceza, na intimidade da familia imperial e dos circulos mais aristocraticos, dos salões da alta nobreza, cuja origem remonta ás Cruzadas — Uzès, Montmart, Rochan-Chabot, Noailles, Trévise, Bragança...

Deixa trabalhos de inestimavel valor. A sua *Memoria* sobre moedas e medalhas do Brazil, desde o descobrimento até hoje, em dois volumes [illegible] illustrados e impressos em papel Japon, é um monumento unico em seu genero. Infelizmente a edição, luxuosa, foi apenas de cem exemplares, numerados.

Além de outras monographias historicas, estava concluindo um estudo sobre o Senado do imperio (1826-1889), á luz de documentos preciosos que enriquecem o seu archivo. Coube-nos a honra de collaborar neste escrinio de erudição e talento, na parte relativa aos senadores por São Paulo, Carneiro de Campos, Souza Queiroz, monsenhor Romalho e Pimenta Bueno.

Era uma alma de artista, compositora estimada, cujas producções musicaes faziam as delicias de raros privilegiados. Manejava com igual maestria o francez, como o inglez e o vernaculo, e não são poucas, nem de pouca valia, as suas poesias, quasi todas ineditas.

Mistral, de quem era fervorosa admiradora, [illegible] e concedeu-lhe a rosa de prata do Felibrige, ao lhe dedicar um de seus mais formosos poemas, *el [illegible]*.

O Ignez Sabino esqueceu o nome da viscondessa de Cavalcanti em suas *Mulheres illustres do Brazil*, assim como omittiu o da viscondessa de Sepetiba, a traductora de Eugenio de Guérin.

Entretanto, o vulto da viscondessa de Cavalcanti, [illegible] seu talento e erudição, pelos seus serviços e virtudes, pelo seu patriotismo e pela sua caridade, figura com destaque na galeria de nossas glorias femininas, ao lado de [illegible] Nizia Floresta, D. Anna Nery, [illegible].

Por nossa proposta fôra, no dia 5 do mez passado, transferida da classe de socia correspondente para a de socia honoraria do Instituto Historico de S. Paulo; pertencia á Academia Cearense, ao Instituto Historico Brazileiro e a outras associações do paiz e do estrangeiro.

Sirvam estas pallidas linhas de homenagem derradeira á viscondessa de Cavalcanti: é um punhado de goivos e saudades que, sobre o tumulo da illustre morta de bondade, deposita um amigo dedicado e um admirador constante e sincero."

*

Em Mariana, Minas Geraes, falleceu no dia 2 do corrente o Dr. Antonio Teixeira de Souza Magalhães, barão de Camargos, venerando mineiro sobejamente conhecido pelos seus veneraveis virtudes e relevantes serviços prestados ao Estado de Minas.

O extincto, que era o segundo titular desse nome, nasceu na ex-capital do Estado, a velha e legendaria Ouro Preto, matriculando-se, após um brilhante curso de preparatorios feito ali, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Logo após a sua formatura, passou a residir em Ouro Preto, onde não tardou a grangear merecida reputação como clinico.

Oriundo de uma familia que teve no antigo regimen um grande destaque, tendo o seu venerando progenitor, o primeiro barão de Camargos, occupado salientes posições de representação nacional, entre as quaes a de senador do imperio, a politica não poderia deixar de attrahil-o, sendo nella o digno continuador daquelle illustre e saudoso mineiro.

Como seu venerando pai, militou nas fileiras do partido conservador, occupando, entre outros cargos de confiança e de eleição, o de presidente da então provincia de Minas, de 1835 a 1888, na qualidade de seu 1º vice-presidente.

Herdeiro de um nome glorioso, que tanto se notabilizou em Minas como chefe do extincto partido conservador, o segundo barão de Camargos, cuja morte agora pranteamos, era formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e, muito moço ainda, dedicou-se activamente á politica, desempenhando com brilho e real proveito para a causa publica varios cargos de destaque.

Coube-lhe por mais de uma vez a presidencia da provincia e nesse elevado cargo a sua acção se notabilizou pelo grande incremento que soube dar á nossa terra, que lhe é devedora de serviços inestimaveis.

Dispondo de vasto cultivo intellectual e preoccupado em abrir para Minas Geraes uma nova éra de progresso, o barão de Camargos, quando governo, foi um dos que mais contribuiram para a construcção das estradas de ferro na zona da Matta, contribuindo tambem o melhor dos seus esforços pelo alargamento da corrente immigratoria, installação de engenhos centraes de assucar, etc.

Foi um dos mais prestigiosos chefes do partido conservador na antiga provincia de Minas e mesmo entre seus adversarios politicos gozava de muito respeito e acatamento, pela sua moderação e elevadas qualidades moraes.

Contava 63 annos de idade e ha tempos residia em Mariana, de cuja municipalidade foi presidente e agente executivo.

O extincto, que deixa viuva, era tio do Dr. Leopoldo Bastos Neves, engenheiro do Estado, que seguiu para aquella cidade, afim de assistir aos funeraes.

Nas repartições publicas estaduaes de Minas, por ordem do governo, foram hasteadas bandeiras em funeral, no dia do fallecimento do barão de Camargos.

*

Falleceu ante-hontem, em S. José do Rio Preto, Minas, a Exma. Sra. baroneza de S. José d'El-Rei, que contava a avançada idade de 83 annos.

Senhora virtuosa e bemfazeja, praticou em a sua vida innumeros beneficios.

Deixa a respeitavel matrona uma unica filha, a Exma. Sra. D. Gabriella Sebastiana de Barros, esposa do coronel Antonio Bernardino Monteiro de Barros.

*

Falleceu ante-hontem, em Cascatinha, municipio de Petropolis, no Estado do Rio, o major Albino José do Amaral, charmista da Companhia Petropolitana.

O major Amaral era multissimo estimado naquella localidade, onde residiu durante longos annos.

Nos triennios de 1805 a 1893 e 1800 a 1900, o major Amaral foi vereador da Camara Municipal pelo 2º districto do municipio de Petropolis, tendo exercido tambem o cargo de secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca.

O seu enterro teve logar hontem, saindo o feretro ás 9 horas, da sua residencia para o cemiterio de Petropolis.

*

No Retiro, Petropolis, falleceu ante-hontem o Sr. Francisco Ferreira Barcellos, antigo morador e proprietario naquelle bairro.

O corpo do venerando extincto foi dado á sepultura hontem, no cemiterio municipal de Petropolis, tendo partido o feretro ás 9 horas, do Retiro.

Enterros.

Foi hontem sepultado no cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição, em Nitheroy, a Sra. D. Eulina Faria Guimarães Paz, esposa do Sr. Adriano Rodrigues Gomes da Paz, negociante na vizinha cidade.

Manifestações de pesar

O Dr. Tarquinio de Souza Filho, juiz em exercicio na 4ª pretoria civel, por occasião de sua audiencia de 3 do corrente, mandou que os escrivães consignassem no protocolo um voto de profundo pesar pelo fallecimento do desembargador Dias Lima, integro presidente da Côrte de Appellação, honra da magistratura nacional, no que foi secundado pelos advogados presentes, que tiveram por interprete o Dr. José Fortunato de Menezes.

O mesmo juiz mandou cerrar por tres dias as portas da pretoria.

*

Com a presença do Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; general prefeito do Districto Federal, altas autoridades, grande numero de funccionarios dos diversos departamentos da Prefeitura Municipal e representantes da imprensa, foi inaugurado officialmente, hontem, ás 4 ½ horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o mausoléo do Dr. José Felix da Cunha Menezes, ex-prefeito do Districto Federal.

O monumento foi construido por meio de uma subscripção entre os funccionarios municipaes.

Ao ser desvendada a cruz de marmore do monumento, que se achava envolta em crepe, usou da palavra o Dr. Ramiz Galvão, director da instrucção publica, relembrando o valor do morto como homem de acção benefica para a Nação, que lhe ficará devendo sempre incalculaveis trabalhos.

Relembrou ainda o Dr. Ramiz Galvão os feitos do Dr. Cunha Menezes, como um dos melhores administradores que a cidade tem tido, terminando por pedir á Exma. familia do extincto para aceitar aquella offerta, que traduzia a gratidão dos funccionarios municipaes.

O Sr. Carlos Pinto Barreto, secretario da Escola Normal, representou o Dr. José Verissimo, director da escola, na ceremonia.

O mesmo funccionario depositou no tumulo do inolvidavel fundador do montepio municipal uma braçada de rosas naturaes, em nome do pessoal docente e administrativo da mesma escola.

Missas.

Reza-se segunda-feira, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Angela Del-Vecchio.

*

Na cathedral de Nitheroy, foi rezada [illegible], ás 9 horas, no altar-mór, missa de 7º dia por alma de D. Luiza da Silveira Teixeira Martins, esposo do Sr. Eduardo Teixeira Martins, e cunhada do contra-almirante [illegible] Martins.

A missa foi pontificada por monsenhor Quaresma, cura da cathedral, sendo acolytado pelo [illegible] Martins.

A cathedral estava repleta de pessoas amigas da distincta familia, entre as quaes se achavam as seguintes:

A. [illegible] de Mendonça, Drs. Magalhães de Castro e Mario Vianna, capitão de corveta [illegible] de Castro [illegible], Benjamin Borges da Costa, Iraci Vianna, José Garcia Tavares, Dr. J. Cortes Junior, Luiz [illegible] de Albuquerque, Dr. Erico Pereira, Drs. Angelo Mondarini e Lima, José Paulo Ferreira, coronel José Martins de Seixas, José A. Dias Vianna, capitão José Henrique da Cunha, [illegible] municipal; coronel José Violante, Alfredo de Macedo Domingues, capitão-tenente Raymundo de Mendonça, professor [illegible] Sampaio Galvão, por si e por seu pai, Francisco Salles Galvão e familia; Vicente dos Santos Carneiro, capitão de corveta Alvarim Costa, capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, 2º tenente Eurico Marinho de Oliveira, Agenor V. Barros, José Pinto de [illegible] Siqueira, Alfredo dos Santos Lima, capitão de corveta Luiz Emilio Belart, Odilon C. Silva, capitão-tenente Duarte Silva, por si e pela officialidade do contra-torpedeiro *Sergipe*; Francisco Gomes da Silva, 1º Americo de A. Nunes, capitão Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, João de Albuquerque Nunes, Dr. Julio Vianna, aspirante Hildebrando Silveira, capitão Jacinto C. da Silveira, Escola Naval, representada pelos aspirantes José de Araujo Santos, Valeriano de Souza Mello, Fernando de Faria Braga, Nelson Portilho e Manoel da Silveira Carneiro; coronel Augusto de Almeida, Benjamin M. C. de Oliveira, Elias Cabral, 2º tenentes Edmundo Walton Barreto, Heitor Varady e Mauricio Eugenio do Prado, Mario da Costa Arcos, por si e familia; Arthur Carneiro de Miranda Horta, 1º tenente Oliveira Bello, Luiz de Ypparaguirre, Edmundo March, por si e por seu pai, Dr. Guilherme March; capitão Leopoldo Fróes da Cruz, por si e por seu pai, major José Diogo Fróes da Cruz; José Martins de Araujo, Geminiano de Macedo Domingues, Alfredo Wanderley, capitão-tenente Francisco Estanislão Rzeznolonski, Francisco Torquilho, Iracema Fernandes, Arthur Barros da Cunha, José Augusto dos Santos, por si e por João Augusto dos Santos; 2º tenente João Baptista Baillaray Junior, 1º tenente Aristoteles de Castro, coronel Julio Fabio de Oliveira, coronel José Carlos Mocaerch [illegible], Francisco de Assis Pereira da Silva, por si e por seu pai, general Antonio Americo Pereira da Silva; D. Maria da Gloria da Silva Bentes, Frederico de Souza Mello, Basilio Przanolowski, capitão J. A. da Silva, por si e pelo Dr. Sebastião Lessa, e Pedro Alcantara.

*

A's 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada hontem a missa de 7º dia do passamento do nosso saudoso collega de imprensa Luiz de Andrade, ex-bibliothecario do Senado Federal e velho propagandista da abolição e da Republica.

A este acto de religião, que foi celebrado pelo Revdmo. padre Pinto da Cunha, no altar-mór, assistiram, além dos parentes do saudoso morto, entre outras, as pessoas seguintes:

Deputado Pereira Braga, intendente coronel Zoroastro Cunha, Dr. Alfredo Pinto, major João Costa, major Antonio Matheus M. Moreira da Silva, Custodio Souza Pinto, Marinna Paes Leme da Silva, Joaquim Pereira de Souza, Souza e Silva, E. da Silva, almirante Araujo Pinheiro e familia, Julio Vianna, Americo Motta, coronel N. Aché, capitão Mendes Silva, Aurelio Oliveira, Carvalho Martinho, Laura Souto Mayor, Asterio Dardeau e familia, Manoel Correia Veiga, Dr. Augusto Baulez, Antonio J. Lopes Oeizellio Medeiros, Elesbão do Nascimento, José Bahia, Dr. Henrique Tamborim, Antonio Costa Pires, Manoel Britto, Dr. João Lara, Jorge Pinto e senhora, Lucas Salles e senhora, F. Ferreira Lima, general Eduardo A. da Silva, José Rodrigues e familia, A. Joaquim Pires, Vascos Borges, Raul Duarte, Freire Junior, coronel Thomaz Pereira, Agostinho de Campos, coronel Cunha Barbosa, Arthur Guanabara, deputado Figueiredo Rocha, Antonio J. Silveira, Pedro Silva, Reginaldo Pires, José de Oliveira, J. Joaquim de Andrade, Manoel Pereira, A. Lino, Dr. Alvaro Vianna, A. Azevedo, Vieira Souto, Santos Amaral — Custodio Souza, A. Costa, Albuquerque Mello, doutor Antonio Martinho, pelo general prefeito; J. B. Serra Belfort, Francisco Diniz, Secundino Tamborim, Henrique Pinheiro, Silvino Freire, coronel Pio Dutra, capitão Rubem Conceição, J. F. de Oliveira, J. Medeiros, Irineu Marinho, Pedro Bruno, J. P. Vieira e Silva, L. Guilherme Ribeiro, Emygdio Almeida, Claudino Sá, Dr. Luiz Ferreira Faro, Francisco Mendes, Raul Janffert, Arthur Fernandes, Alvaro Castro, Nestor Marques, Tobias Amaral, Alfredo Ribeiro, Alberto Rocha, Dr. J. Guimarães Filho, Dr. Leoncio Correia, Gastão Cunha, Joaquim da Silva, senador Generoso Marques, Dr. Nogueira da Gama, Dr. Sá Vianna, Manoel Brito, deputado Metello Junior, J. Sampaio, Joaquim Rocha, R. de Azevedo, Olegario S. Bernardes, dona Maria M. de Faria, D. Augusta F. Bernardes, Francisco Vieira, coronel Eduardo Rabelo, Victor da Silveira, Herminio Souza, Oscar Fernandes, Leonardo Oliveira, Alfredo Ford, Dr. Alexandre Castanino, Alberto Pereira, Alvaro G. Silva, Oscar Andrade, Pereira Neves, O. Medeiros, Nelson Medrado, Julio Barbosa, deputado Netto Campello, deputado Manoel Borba, pela bancada pernambucana; senador Pinheiro Machado, Dr. Moncorvo Filho, José Barros Santos, Augusto Santos, Bento Malafaia, Manoel Leite, Ernesto Freire, Otto Medeiros, Oscar Moreira, Oscar Fonseca, capitão Aristides Costa, Dr. Ernesto Cunha, J. Lima Junior, Ovidio Guilhon, Maria Silva, Jansen Muller, João Coutinho, E. Chaves, Braga, Maria Eliza, J. Washington Rodrigues, Bento Pinna, Cicero Barbosa, pela *Gazeta da Tarde*, e Armando Silva, do *Seculo*.

*

Em commemoração ao 1º anniversario do passamento do Sr. Carlos Sanzio de Avellar Brotero, será rezada missa hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja da Apparecida, missa de 7º dia por alma do professor Manoel Nicolão Siqueira.

*

Por alma de Antonio José de Castilho Costa Ferreira, será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa de 7º dia.

*

Por alma do Dr. João Curvello Cavalcanti, será rezada depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

Pelas escolas.

Será chamado hoje, ás 3 horas, para exame de habilitação da 4ª serie da Faculdade Livre de Direito, o bacharel Alvaro Francisco de Almeida, formado pela Universidade de Coimbra.

*

PERFIS ACADEMICOS

XXXX

José Alves Antunes

Como o Beltrão, é um cidadão casado; como o Moraes Costa, é amigo do Delgado; como o Jayme Marques, é funccionario postal; como o Blois, nem por Deus-Padre, deixa de frizar o bigode.

O Antunes é um rapaz afobado e que se impressiona facilmente. Uma nonada põe-no atrapalhado, gago, cheio de dedos. Apesar do nervosismo que o sacode nas proximidades dos exames, ainda o curso não lhe havia exigido sacrificio tamanho como o de assistir a uma autopsia no necroterio da policia. Ficou apavorado. O estomago quasi que salta pela bocca afóra. A face franziu-se-lhe numa contracção de horror. O Mario Monteiro, vendo tão grande assombração, começou logo a espalhar que o homem tem medo de alma do outro mundo. Perversidade. O Antunes é um espirito lucido, estudioso, querido de todos, amigo de pandega, mas pandega séria...

Jota Abelhudo.

Foi eleito socio do Instituto Historico e Geographico de Sergipe o major Dr. Liberato Bittencourt.

Realiza-se amanhã ás 2 horas da tarde, em casa da presidente, D. Irene Amelia Fantos, á rua Dr. Dias da Cruz n. 241, Meyer, a reunião mensal do Virina Klube, para o que são convidadas todas as socias.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram doze intendentes.

No expediente foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 59, fixando em 0,m55 X 0,m40 as dimensões das placas de annuncios nos postes de parada de bonds, a que se refere o decreto legislativo n. 1.363, de 1 de dezembro de 1911;

N. 61, autorizando o prefeito a abrir os creditos, que menciona, na importancia total de 1.201:938$031.

O Sr. Leite Ribeiro apresentou um projecto autorizando o prefeito a auxiliar, com a quantia de cem contos de réis, a construcção do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios e a subvencional-o com a de dezoito contos de réis annuaes.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 58, de 1912, indeferindo o requerimento em que a Associação Providencia Commercial propõe modificações ao decreto legislativo n. 1.350, de 31 de outubro de 1911, e o regulamento dado á mesma lei pelo decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911. (*Concessão de licença para funccionamento das casas commerciaes*);

Em 1ª discussão, o projecto n. 72, de 1912, autorizando o prefeito a conceder ao amanuense da directoria geral do patrimonio, Agostinho Anthuso Carneiro da Fontoura, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

Em 2ª discussão, o projecto n. 71, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos extraordinarios necessarios ao pagamento do subsidio e representação dos intendentes municipaes, no corrente exercicio;

Em 3ª discussão, o projecto n. 56, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar ao guarda municipal Raphael Capparelli, tão sómente para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 60, de 1912, autorizando o prefeito a mandar contar ao professor cathedratico das escolas de primeiras letras Alfredo Pedroso Alves Magalhães, tão sómente para os effeitos da jubilação, o tempo de serviço que menciona.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

Foram transferidas para os dias 16 e 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, as concurrencias abertas na directoria geral de obras e viação municipal, para construcção de dois pontilhões no prolongamento da rua João Vicente (entre o Rio das Pedras e Villa Proletaria Marechal Hermes) e de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu (entre as ruas Gomes Carneiro e Camerino).

Na directoria geral de obras e viação municipal foram assignados os contratos com o Sr. Carlos Leal, para construcção de uma muralha em frente ao predio numero 282 da rua Barão de Petropolis e de canalização de aguas pluviaes do morro de Santo Antonio á galeria da rua Treze de Maio.

Pela directoria geral de instrucção publica foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Maria Candida de Oliveira — Indeferido;

Major José Pereira Carneiro e outros — Por emquanto não podem ser attendidos.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas guias no total de 1:318$, sendo:

Santo Antonio, multas 125$; Lagoa, multas 205$; Sant'Anna, multas 60$; Espirito Santo, multas 40$, praça 1$500 e matricula de cão 7$; S. Christovão, multa 100$ e imposto 15$; Meyer, multas 20$, impostos 20$, matriculas de cães 14$ e enterramento 10$; Inhauma, multa 100$ e enterramentos 120$; Irajá, multas 18$, praça 93$500 e enterramentos 70$; Jacarépaguá, enterramentos 20$; Campo Grande, imposto 30$ e enterramento 210$, e Ilhas, enterramentos 30$000.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

A sessão durou apenas momentos, o tempo necessario para a leitura da acta e de dois requerimentos, e, não tendo havido discussão, todas as materias da ordem do dia — licenças — ficaram encerradas.

As votações foram adiadas.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Falaram no expediente e na ordem do dia os Srs. Calogeras, Torquato Moreira, Souza e Silva, Augusto de Lima, Netto Campello, Euzebio de Andrade e Raphael Pinheiro.

Não ficaram encerradas as discussões nem da amnistia, nem do orçamento da agricultura.

A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

Segundo telegramma recebido de Bello Horizonte pela Brazila Ligo Esperantista, o 2º Congresso Brazileiro de Educação e Ensino, actualmente reunido nessa cidade, approvou a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Patrocinio Pontes:

"O 2º Congresso Brazileiro de Educação e Ensino aconselha, a titulo de experiencia e ensaio, o ensino da lingua internacional auxiliar Esperanto."

E' mais um passo para a victoria definitiva do idioma creado pelo Dr. Zamenhof.

Além do signatario da proposta, outros esperantistas inscreveram-se como congressistas. Entre elles citaremos o Dr. E. Backheuser, presidente do congresso, Soares Cabral e Caetano Coutinho.

O EMPRESTIMO DO ESTADO DO RIO

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, dirigiu hontem á Assembléa Legislativa a seguinte mensagem, communicando o lançamento, na praça de Londres, do emprestimo para aquelle Estado:

"Senhores Deputados á Assembléa Legislativa — Cumpro o grato dever de passar ás vossas mãos, para o devido conhecimento, todos os documentos que se relacionam com o emprestimo que acabo de realizar na praça de Londres, em execução da lei n. 1.014, de 16 de novembro de 1911.

Combinada essa operação financeira, em termos ainda não excedidos e raros, attingidos por Estados brazileiros, com banqueiros da maior idoneidade, o exito della dependia apenas da assignatura do contrato, correndo por conta dos banqueiros o da emissão publica.

Effectivamente, como vereis da correspondencia trocada com o nosso distincto procurador, o Dr. Joaquim Ignacio Tosta, delegado do Thesouro do Brazil em Londres, o contrato foi assignado a 24 de setembro, ficando apenas a rectificar um additamento incluido a principio, recusado e posteriormente aceito, depois de bem claros os sentidos das palavras:

As graves perturbações occorridas na Europa, no momento mesmo da subscripção publica, recebido, aliás, com a maior sympathia pelos circulos financeiros da praça de Londres, determinaram retrahimento de subscriptores, o que, porém, não affecta absolutamente os termos do contrato, em virtude do qual devemos receber toda a importancia em tres prestações a 9, em 31 de outubro e a 30 de novembro proximo.

Congratulo-me comvosco por esse auspicioso resultado em grande parte devido á sabia orientação do Poder Legislativo, pela firmeza com que tem resistido á decretação de despezas adiaveis, mantendo o indispensavel equilibrio orçamentario."

O emprestimo foi lançado ao typo de 90 o/o, liquido, juros de 5 o/o e amortização em 50 annos.

A divida que o Estado do Rio ora contrae é destinada aos melhoramentos urbanos de Nitheroy e de Campos, principalmente aguas e esgotos; saneamento das cidades de Macahé, Dorra, Mansa e Rezende; pagamento da divida fluctuante, inclusive depositos do cofre de orphãos e da Caixa Economica; resgate da divida municipal de Nitheroy, sendo então a parte restante applicada de accordo com a lei autorizou, em varios outros emprehentos.

O Sr. Armando Tavares escreve-nos pedindo que reclamemos contra a excessiva demora na chegada, aos seus destinos, das mercadorias despachadas pela Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Despachos feitos a 15 e 17 do mez passado em Paraopeba e Lavras até agora não chegaram ao seu destino.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Recebêmos "O Gato", o interessante semanario carioca.

A sua primeira pagina, impressa a côres, é o retrato do illustre presidente da Republica Portugueza Dr. Manoel de Arriaga.

Nas paginas centraes, como sempre, bons desenhos e boas piadas.

DESASTRES

Quando lidava com um fogareiro em sua residencia, á rua Nery Pinheiro n. 98, a preta Maria Thereza descuidou-se e as chammas se communicaram ás suas vestes, queimando-a gravemente, em todo o corpo.

Helena foi soccorrida pela assistencia e removida para a Santa Casa.

José Meigeo tambem foi victima de um desastre hontem.

Ao passar pela rua Marechal Floriano elle perdeu o equilibrio e caiu do bond em que viajava, ficando gravemente ferido.

José foi soccorrido pela assistencia e d'ahi removido para a Santa Casa em estado de coma.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O 2º delegado auxiliar, como foi noticiado, andou ante-hontem em diligencia por algumas das muitas casas de tolerancia existentes nesta capital.

Nas noticias publicadas a respeito, figuram como proprietarias de taes casas Luiza de Andrade e Diva Monteiro, que absolutamente não exploram tal ramo de negocio, conforme nos vieram declarar.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

PORTUGAL

LISBOA, 4.
Proseguem com grande animação os festejos commemorativos do segundo anniversario da proclamação da Republica.

As ruas apresentam extraordinario movimento. Os comboios, que chegam a toda a hora das provincias, vêm repletos de forasteiros.

Agora, á noite, a cidade e o porto apresentam um aspecto maravilhoso, pela profusa e brilhante illuminação que ha nas ruas e praças e em todas as embarcações ancoradas no Tejo.

O presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, deu, á tarde, recepção no palacio de Belem, comparecendo todo o corpo diplomatico, ministros, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares e muitas outras pessoas de representação.

Amanhã continuarão os festejos, realizando-se o annunciado cortejo civico e o desfile dos bombeiros e respectivo material, desta capital, na Rotunda da Avenida e no Rocio.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 4.
Está assignado o decreto convocando as côrtes para o dia 14 do corrente.

A convocação do Parlamento é motivada pela convicção em que está o presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, de serem as côrtes o melhor arbitro para a solução da presente greve dos ferroviarios.

CADIZ, 4.
No discurso pronunciado pelo Sr. Figuerôa Alcorta, hontem, por occasião da *velada* realizada no Grande Theatro, disse o ex-presidente da Republica Argentina que a intimidade hispano-americana é um facto que cimentará a solidariedade dos interesses materiaes, resurgindo a Hespanha orgulhosa das nações hispano-americanas, por terem sido os factores efficientes desse progresso. "Associando os nossos destinos aos da nossa amada mãi-patria, concluiu o Sr. Figuerôa Alcorta, deponho esses votos, em nome da Argentina, nas aras desta terra, certo de que esses votos se cumprirão fielmente".

Falando, em seguida, o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, agradeceu, em nome da Hespanha, essa solidariedade de todos os povos que falam a lingua hespanhola, e concluiu: "O governo associa-se a esses votos, desejando que,quando a Hespanha grite:"Sentinela, alerta! lhe respondam vinte vozes americanas: "Alerta estamos!"

O final do discurso do Sr. Garcia Prieto foi calorosamente applaudido.

Hoje, de tarde, os membros da delegação argentina offereceram um banquete em honra dos membros da delegação uruguaya, não comparecendo a essa festa o Sr. Figuerôa Alcorta, em vista de estar indisposto.

Tambem se realizou a revista militar, que esteve brilhantissima, seguindo-se-lhe o banquete offerecido pelas altas patentes do exercito e da armada, ao qual compareceram 150 militares e 50 personalidades civis. Para esse banquete foram especialmente convidados todos os addidos militares sul-americanos junto ás respectivas legações de Madrid.

MADRID, 4.
Telegrapham de Alicante informando que um trem mixto, tendo perdido o freio, entrou no edificio da estação ferroviaria daquella cidade, causando importantissimos estragos. Ficaram tres pessoas mortas e 12 feridas.

MADRID, 4.
O rei Affonso XIII assignou, esta tarde, o decreto chamando ás fileiras os reservistas da segunda classe, afim de diminuir, tanto quanto possivel, o numero de grevistas ferroviarios.

MADRID, 4.
Telegrapham de Alcante dizendo que a locomotiva que penetrou hoje na estação daquella cidade se metteu pelo compartimento da bilheteria na occasião em que se procedia á venda de bilhetes. Uma senhorita, encarregada desse serviço, ficou gravemente ferida.

Até agora falleceram nove pessoas, sendo cinco homens e quatro mulheres. Ha tambem vinte e duas pessoas gravemente feridas e cerca de cem com ferimentos leves.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 4.
O Sr. Poincaré, ministro dos negocios estrangeiros, offereceu hoje um almoço ao seu collega russo, Sr. Sazonoff, assistindo tambem os Srs. Isvolsky, embaixador da Russia nesta capital, e Louis, embaixador francez em Petersburgo, e todos os outros ministros.

BREST, 4.
Chegou hoje a este porto, com grossas avarias, o vapor brazileiro *Bello Horizonte*, que se destinava a Belem do Pará.

PARIS, 4.
O ministro da instrucção publica, Sr. Guisthau, fez publicar hoje uma nova circular, ameaçando os professores de tomar providencias ainda mais energicas no caso de ser tentada a reconstituição de qualquer dos syndicatos da classe.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

DOVER, 4.
Em consequencia de uma collisão com o transatlantico *Amerika*, naufragou o submarino *B 2*, da marinha ingleza, perecendo afogados quatorze homens da sua tripulação. Salvou-se apenas o segundo official.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 4.
Os soberanos chegaram hoje inesperadamente, em automovel, a Viareggio, em Lucca.

Depois de uma visita ao hospital local o rei Victor Manoel e a rainha Helena partiram com destino a Pisa.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.
Communicam de Managua que o ministro dos Estados Unidos naquella capital recebeu uma delegação de setenta e dois membros, entre homens e mulheres, representando os tresentos refugiados de Masaya, cidade do departamento de Granada, que se acha em poder dos insurrectos.

A delegação implorou ao ministro norte-americano o seu auxilio para pôr-se um paradeiro á anarchia e ao saque, a que está entregue aquella população.

Em Masaya, entre outros horrores praticados pelos insurrectos, estes deixaram morrer de fome innumeras mulheres e crianças e têm em seu poder cerca de setenta mulheres, que conservam como refens.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 4
Conforme se esperava, a Camara dos Deputados autorizou o presidente Madero a lançar um emprestimo de guerra, do valor de vinte milhões de pesos, para fazer face ás despezas com a actual insurreição.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
Toda a imprensa lamenta que o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, tenha vetado a lei do Congresso Nacional que equiparava os officiaes e praças da guarda nacional, que fizeram a campanha do Paraguay, aos do exercito que tomaram parte na mesma guerra, afim de lhes serem pagas as mesmas pensões que estes recebem.

—Os estaleiros Laird entregarão 421.573 libras esterlinas, em vista de ter sido rescindido o contrato para a construcção dos torpedeiros encommendados para a armada argentina.

O jornal *La Nacion* aconselha os estaleiros francezes que vendam ás nações colligadas dos Balkans os torpedeiros que estão construindo para a Republica Argentina, visto serem inferiores aos que tinham sido contratados com a casa Laird.

—O general Gregorio Velez, ministro da guerra, convidou os addidos militares das diversas legações para tomarem parte numa caçada militar á raposa, organizada pelo Hunting Club.

—A Companhia Allemã de Electricidade apresentou uma energica reclamação contra as concessões de serviços de electricidade, feitas a outras empresas, pela Municipalidade desta capital.

—O escriptor Ruben Dario parte no proximo sabbado, pelo vapor *Zeeland*, para a Europa.

BUENOS AIRES, 4.
O Dr. Eduardo Perez, ministro das finanças, mandou desmentir a noticia, aqui propalada, de estar negociando um emprestimo no exterior.

—São esperados brevemente os peritos bolivianos, que vêm resolver com as commissões argentinas as divergencias sobre a demarcação de limites entre os dois paizes.

—Foi nomeado o Dr. Guilherme Leguizamon, secretario da commissão argentina que deverá tomar parte no Congresso de Estradas de Ferro, que se deve reunir no Rio de Janeiro.

—Os prejuizos devidos aos encontros de trens nas linhas das estradas de ferro Central e do Norte são superiores a 600 contos.

BUENOS AIRES, 4.
Chegou hoje a esta capital o Dr. Ramon Marino, procedente do Chile, onde redige o jornal *La Union*, de Santiago.

O illustre viajante destina-se á Roma, onde vai ordenar-se sacerdote.

O seu desembarque foi bastante concorrido, comparecendo muitos jornalistas portenhos.

—Compareceram muitas delegações das diversas associações de beneficencia desta capital á ceremonia da collocação de uma placa na sepultura da Sra. D. Isabel Pierson.

—Por falta de commodidade no edificio do Congresso Nacional, o Dr. La Plaza offerecerá um banquete em seu domicilio aos seus collegas do Senado.

Assistirão á festa o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, e todos os ministros.

—No fim do mez corrente, serão inauguradas no bairro Nova Pompeya 96 casas para operarios, mandadas construir pela Sociedade de São Vicente de Paulo.

Esses predios foram construidos pela quantia de 600 contos, doados pelo Jockey Club.

—Affirma-se que o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, insiste em fazer a sua viagem de recreio á Europa.

Os ministros de todas as pastas oppõem-se a que S. Ex. realize o seu *desideratum*.

—Falleceu o coronel Eduardo Villarruel, sendo a sua morte muito sentida.

—As diversas commissões eleitas pelo Congresso para estudar os diversos projectos que serão discutidos por occasião das sessões extraordinarias, já deram começo aos trabalhos.

—Os radicaes da provincia de Cordova protestaram contra a intromissão da policia nas eleições procedidas em Punta Arenas.

—O *Kanguroo* seguiu para Callão, tendo reparado as suas avarias.

O governo peruano prohibiu que fosse visitado o submarino que o *Kanguroo* conduz para Lima.

Os italianos residentes nesta capital já começaram os preparativos para festejar o exito obtido pela Italia, negociando com a Turquia a paz tão desejada.

—Realiza-se hoje a ultima conferencia do notavel professor Mabileau.

Essa conferencia se realizará no Odeon e terá por thema—*Impressões da Argentina*.

Amanhã começarão as despedidas, offerecendo-lhe a sociedade portenha um banquete, que se realizará no Museu Social.

—Terminou hoje o periodo instructivo dos conscriptos e pessoal da armada.

A esquadra fará tambem uma excursão, mobilizando-se por completo, para o desempenho de um amplo programma.

Serão feitos exercicios de tiro e desembarque.

—O *comité* executivo do partido socialista declarou hoje que intervirá em todas as eleições em que disputarem os seus candidatos.

—Uma enorme nuvem de gafanhotos invadiu a provincia de S. Juan, causando enormes prejuizos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.
O governo resolveu crear novas escolas militares.

—O jornal *La Union* diz que não póde absolutamente acreditar na existencia de uma liga militar, destinada a promover movimentos subversivos em proveito proprio.

SANTIAGO, 4.
A proposito da noticia espalhada acerca da creação de uma liga militar, para fins subversivos, o ministro da guerra declarou que a sua creação será impossivel.

SANTIAGO, 4.
Restabelecendo-se as relações entre o Chile e o Perú, será nomeado ministro plenipotenciario daquelle paiz em Lima o Sr. Roberto Goma.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 4.
Será hoje proclamada a candidatura á presidencia da Republica do Sr. Ismael Montes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.
El Dia, em nota officiosa, declara hoje que o ministro do exterior não pediu ao governo do Brazil que enviasse um engenheiro para estudar as quédas de agua do Iguassú, accrescentando que esses estudos correm por conta do ministerio das obras publicas.

O *Diario del Plata* pergunta ao ministro Lauro Müller quem pediu a vinda do engenheiro Silva Freire, quando a Argentina e o Uruguay não tiveram intervenção no caso. O artigo dirige a mesma interrogação ao ministro das obras publicas.

Esperam-se novas revelações curiosas e compromettedoras.

—O *Diario del Plata* publicou um artigo muito elogioso ao Sr. Enéas Martins, applaudindo a idéa da sua designação para o cargo de governador do Estado do Pará.

—Faz aqui, actualmente, um frio horroroso, verdadeira temperatura siberiana.

MONTEVIDÉO, 4.
Foi aqui constituida uma empreza de navegação fluvial entre este porto e o de Corumbá,em Matto Grosso.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 4.
O ministro da guerra segue para o interior, afim de inspeccionar as guarnições das provincias.

—Conseguiu-se evitar que se renovassem os conflictos com os estudantes desta capital.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.
Todo o commercio desta capital protesta contra os boatos de uma proxima revolução, que d'aqui têm sido transmittidos para o exterior.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ'

BELEM, 4.
Foi hontem apresentada á Camara dos Deputados uma moção de congratulações ao senador Lauro Sodré, pelo seu concurso em prol da pacificação do Estado, sendo approvada por unanimidade de votos.

—O senador Lauro Sodré embarcou hontem, com destino a essa capital. Ao seu embarque compareceu grande numero de pessoas.

—A *Folha do Norte*, referindo-se ás graves questões que o senador Lauro Sodré deixou pendente, disse, em sua edição de hontem: "Não é sem pesar que vemos partir, quando muito se tem de dirimir ainda no momento".

BELEM, 4.
A ultima reforma do regulamento das capitanias supprimiu os logares de machinistas de 4ª classe, que passaram a exercer a bordo dos vapores fluviaes o cargo de terceiros machinistas, até então exercido por machinistas de 4ª classe. Ultimamente, o capitão do porto, allegando que recebera ordem do ministro da marinha, prohibiu o despacho das embarcações cujos cargos de terceiros machinistas fossem assim preenchidos.

Essa resolução privou de meios de subsistencia cerca de 80 praticantes machinistas, que foram obrigados a desembarcar, porquanto não existe a bordo dos vapores fluviaes a categoria de 4ºs machinistas.

Essa medida, que tornam inuteis as cartas expedidas ultimamente aos praticantes machinistas, causará, em novembro proximo, graves difficuldades ao commercio, quando os vapores tiverem de partir para levar aviamento para o Amazonas e o Acre, pois não existe numero sufficiente de ajudantes machinistas para preencher todos os logares de 3ºs machinistas.

—O Dr. João Coelho despediu-se ante-hontem da Associação Commercial.

—O Dr. Eloy Simões foi hontem nomeado desembargador do Tribunal Superior de Justiça.

Consta que será nomeado para a outra vaga de desembargador o Dr. Emilio Santa Rosa, juiz de direito desta capital.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 4.
Seguirá domingo para o municipio de Guimarães a commissão incumbida de instalar o aprendizado agricola ali.

Acompanhará a referida commissão com o coronel Dias Vieira o coronel Antonio Bricio, que offerecerá em sua residencia, ao Sr. Joviro Coelho, director do aprendizado, um almoço intimo.

De Guimarães chegam noticias de que preparam festiva recepção a essa commissão.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 4.
A *Imprensa*, registrando o anniversario do Dr. Nilo Peçanha, tece-lhe grandes elogios como politico.

—A colonia norteriograndense dirigiu um telegramma ao Dr. Alberto Maranhão, governador daquelle Estado, saudando-o pelo seu anniversario natalicio.

—Consta que os amigos do coronel Thomaz Cavalcanti fazem esforços para conseguir que se reuna a Assembléa Legislativa.

Do interior do Estado já chegaram alguns deputados.

—Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal desta capital.

—Chegou dessa capital e apresentou-se hoje ao quartel-general o tenente Emygdio Guerreiro, official da companhia isolada, que aqui está aquartelada.

—Deu-se uma explosão de gazolina a bordo da lancha *Carlota*, tendo ficado gravemente ferido Raymundo Nonato da Silva.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.
A convite do governo do Estado, reunem-se hoje diversos agricultores, afim de resolver a fundação de um banco agricola e a valorização do assucar.

RECIFE, 4.
Seguem para ahi, a bordo do vapor *Minas Geraes*, os deputados Balthazar Pereira e Simões Barbosa. Além de muitas pessoas gradas que compareceram ao embarque, esteve o general Dantas Barreto, presidente do Estado.

—O jurista Dr. Antonio Souza Pinto e familia, que vão residir em S. Paulo, seguem hoje para ahi, a bordo do paquete *Minas Geraes*.

—Em Páo d'Alho vai ser reposta no Jury a imagem de Christo.

—O Sr. Fernão Botto Machado, plenipotenciario em commissão do consul geral d'ahi, realiza amanhã, no edificio da Associação dos Empregados do Commercio, uma conferencia para solemnizar o segundo anniversario da Republica Portugueza.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 4.
Na sessão de hoje a Camara reelegeu a sua mesa e resolveu a questão do Sr. Costa Pinto, ficando o mesmo como *leader* da maioria.

—Por motivo do anniversario do Sr. Simões Filho, administrador dos correios, o pessoal da referida repartição fez-lhe pomposa manifestação, estando a mesa dos despachos ornada de flores.

Ao penetrar no edificio, onde se achavam o Dr. J. J. Seabra e as principaes autoridades estadoaes, foi o Sr. Simões recebido por todo o pessoal da administração, em nome do qual foi saudado pelo Dr. Ariston Martinelli, que lhe offertou um rico alfinete para gravata.

O Sr. Simões agradeceu commovido essa manifestação de apreço.

BAHIA, 4.
Deixou hoje o cargo de chefe do estado-maior da inspecção militar o tenente-coronel Pedro Ferreira Netto, sendo nomeado para substituil-o o capitão Alberto Teixeira Ribeiro.

—Falleceu hoje D. Maria Jacintha Aguiar Mattos, esposa do Dr. Francisco Liberato Mattos.

—Realizar-se-ha no dia 19 do corrente o casamento do Dr. Genegio Salles com a senhorita Edith da Silva Pereira, filha do conselheiro Braulio Xavier.

BAHIA, 4.
O chefe de policia mandou abrir inquerito, afim de punir os responsaveis pelo empastelamento de um jornal em Porto Seguro. O governo do Estado está disposto a agir energicamente e não mais tolerar attentados á imprensa, partam elles de onde partirem.

—Foram hoje abertas as propostas para o fornecimento de material á imprensa official do Estado, e em que tomaram parte as fabricas Allemã e Americana.

—Em homenagem ao anniversario da Republica Portugueza, haverá amanhã recepção no respectivo consulado e, á noite, se effectuará uma sessão solemne no Gremio Republicano.

—A Associação de Varegistas desta capital enviou um telegramma á bancada bahiana, pedindo apoio, afim de ser votado o projecto de extincção do imposto de consumo.

—Effectuou-se hontem a experiencia para a canalização do saneamento de agua no mercado, offerecendo o modelo bons resultados.

—Está provisoriamente aquartelada no theatro S. João a guarda civil.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 4.
Foi nomeado escrivão do districto de Figueira, do municipio de Affonso Claudio, o Sr. Luiz Sepulchi.

—Foi posta em disponibilidade a professora de Mathilde, D. Ercilia Nicoletti.

—Hoje houve sessão na Côrte de Justiça, presidida pelo Dr. Carlos Gonçalves.

VICTORIA, 4.
O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, irá, no dia 12 do corrente, a Itapemirim, afim de assistir á inauguração da fabrica de tecidos.

—Já estão nesta capital varios deputados, podendo brevemente ser installado o Congresso estadoal.

—O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, assistiu a uma representação da companhia Pablo Lopez, que aqui tem dado magnificos espectaculos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.
A Camara Municipal de Minas Novas adquiriu o retrato do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, para ser collocado na sala das sessões, no dia da posse do presidente eleito, deputado Nogueira, em signal de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados áquella comarca pelo homenageado.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 3.
Todos os delegados que constituem o Congresso de Instrucção, reunido nesta capital, visitaram hoje o 4º grupo escolar, acompanhandos do secretario do interior, Dr. Delfim Moreira, e varias outras pessoas gradas.

Ali foram os visitantes recebidos com palmas e vivas dados pelos estudantes, que, formados militarmente, fizeram alas á passagem dos congressistas.

Os visitantes foram introduzidos no recinto do estabelecimento, percorrendo-o todo.

Os alumnos do 4º grupo escolar entoaram o hymno *Delfim Moreira*, com a letra do Sr. Augusto de Lima. Em seguida foi inaugurado no salão de honra o retrato do Dr. Delfim Moreira, entre as maiores provas de muito apreço, dadas pelos escolares.

O Dr. Zoroastro Alvarenga foi escolhido orador official. Tomando o mesmo a palavra, pronunciou um discurso elogiando a personalidade do Dr. Delfim Moreira, lembrando os seus grandes serviços prestados ao Estado.

Em nome da directora do grupo escolar falou o Dr. Neraldo Lima, que agradeceu a visita honrosa dos congressistas, levantando ao mesmo tempo uma saudação ao Dr. Delfian Moreira.

Falou ainda a professora Judith Gooling, saudando o manifestado. Este declarou-se surprehendido com as homenagens de affectiva manifestação de apreço e estima que recebia. Agradeceu penhorado, com palavras elogiosas aos precedentes oradores, lembrando tambem os grandes serviços prestados á causa do ensino no Estado, pelos dignos mineiros Bias Fortes, Affonso Penna, Francisco Salles, João Pinheiro e Wenceslão Braz, que durante os seus governos trabalharam ardorosamente pelo aperfeiçoamento do ensino.

BELLO HORIZONTE, 3.
O Dr. Stockler fez hoje uma conferencia sobre a instrucção, no theatro desta cidade, dedicada aos congressistas.

A conferencia foi muito applaudida.

—O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, declarou sem effeito a nomeação do Sr. Bernardo de Oliveira Barreto, para o logar de professor da escola masculina de Piratininga, em Além Parahyba.

BELLO HORIZONTE, 4.
Chegou hoje a esta capital o deputado federal pelo Estado do Amazonas Monteiro de Souza.

—Tem augmentado consideravelmente nestes ultimos tempos o movimento de automoveis nesta capital.

—O chefe de policia, afim de tornar aptos os agentes do corpo de segurança, fundou uma escola de policia nesta cidade.

Nesse estabelecimento serão ministrados ensino pratico e theorico, rudimentos, topographia, assignalamento morphologico baseado em photographias, marcas particulares, tatuagens, cicatrizes, indicações de desvios teratologicos dos individuos, etc.

Haverá tambem exame local de instrumentos do crime e a funcção do agente como auxiliar da policia.

—Será representada no theatro desta capital a peça do poeta Abilio Barreto, intitulada *Presente de Natalicio*.

—Durante o mez de setembro ultimo foram vendidas na feira de Tres Corações 13.006 rezes, na importancia de 1.728:337$000.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.
Prometem enthusiasmo as festas commemorativas do anniversario da Republica Portugueza. Ao meio dia haverá recepção official no consulado da Republica Portugueza; ás 6 ½ horas da tarde haverá recepção na séde do Centro Republicano Portuguez e ás 9 horas da noite terá logar, na séde da Sociedade Dante Alighieri, uma importante conferencia do deputado italiano Sr. Romolo Murri sobre o thema — *Como cae uma monarchia e como nasce uma republica*.

—A subscripção em favor de um aeroplano para o exercito portuguez vai muito adiantada e com valiosos donativos.

—Regressou de Amparo o Dr. Moraes e Barros, secretario da agricultura, que ali fôra visitar a fazenda modelo recentemente installada ali pela Municipalidade.

—Os Drs. Raul Bensaude e Emilio Emery partem amanhã, ás 9 horas da manhã, para a estação Elihu Root, de onde partirão, afim de visitar a fazenda Santa Cruz, pertencente a D. Anesia da Silva Prado Chaves, que seguiu para ali, em companhia de sua familia.

—O Dr. Fagundes de Almeida, auditor de guerra, hospedou-se na casa do presidente do Estado, que lhe offereceu um jantar intimo.

S. PAULO, 14.
Falleceu hoje Francisco Panelli, que, em uma discusão que, a 25 do mez passado, teve com Salvador Sapia, deu neste uma bofetada, recebendo então um tiro de revólver no baixo ventre. O cadaver foi hoje autopsiado, afim de se verificar a *causa-mortis*, pois Panelli foi, ha dias, operado de uma laparatomia.

—O menor Pedro Cardoso, saltando de um carro para outro, em um trem do ramal ferreo de Rio Claro a Ityrapinia, caiu, morrendo esmagado.

—Seguiu para ahi, no nocturno de luxo, o Dr. Francisco Fagundes de Oliveira, auditor de guerra em Porto Alegre, que veiu especialmente visitar o presidente do Estado, com quem jantou no palacio dos Campos Elyseus.

—O Sr. Benedicto Roschine, por estar soffrendo de doença incuravel, tentou suicidar-se, ferindo-se no pescoço. Foi recolhido, em estado grave, á Santa Casa.

—O secretario da agricultura recebeu communicação de haver regressado ao acampamento de ribeirão dos Patos a ultima expedição mandada além do rio Feio, para explorar a zona occupada pelos indios kaingangas.

—Respondendo ao governo de Minas, que convidou o Estado de S. Paulo a representar-se no Congresso de Instrucção Primaria e Secundaria, o secretario do interior nomeou para esse fim o Dr. Cyridião Buarque, professor de pedagogia da Escola Normal desta cidade.

—O presidente do Estado offereceu hoje, no palacio dos Campos Elyseus, um almoço aos Drs. Bensaude e Emery.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 4.
No dia 9 do corrente, embarcará para a Europa, em commissão do ministerio da agricultura, o inspector agricola federal, nesta capital, Sr. Theodureto Camargo.

Os funccionarios da inspectoria vão offerecer-lhe um rico estojo de viagem.

—O professor Georges Dumas realizará hoje, á noite, na Escola Normal, a sua terceira lição de estudos superiores, falando sobre a "Sociologia de Durkhein".

S. PAULO, 4.
O Dr. Adolpho Gordo, deputado federal, que acaba de regressar da Europa, visitou hoje o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e seus secretarios de governo.

—Os Drs. Bensaude e Emery almoçaram no palacio dos campos Elyseus, com o presidente do Estado, Dr. Rodrigues Alves.

—Commemorando o 2º anniversario da proclamação da Republica em Portugal, o Centro Republicano Portuguez dará uma grande recepção hoje, das 6 ás 9 horas da noite.

O deputado italiano Sr. Romolo Murri fará, na séde do centro, uma conferencia sobre o seguinte thema: "Como morre uma monarchia, como nasce uma Republica".

S. PAULO, 4.
Os Drs. Bensaude e Emery visitaram, ás 2 horas da tarde, a Escola Normal e annexas, assistindo depois a uma sessão de arte culinaria, em que foi servido chá.

—Falleceu hoje, pela madrugada, no Hospital Humberto I, o italiano Francisco Panelli, que, a 25 do mez passado, fazendo um frete para o Banco Commerciale Italiano, recebeu um tiro de revólver na região abdominal, desfechado por Salvador Sapia.

O medico legista classificou como leve o ferimento, dizendo que apenas interessava a pelle. A' vista disto, o aggressor foi solto. O offendido foi operado no hospital, e dizem que tinha duas perfurações intestinaes e outros affirmam que esteve sempre em boas condições, mesmo depois de operado.

Para esclarecer o caso, foi autopsiado hoje, á tarde, o cadaver, com a assistencia do medico legista e do operador.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3.
Acha-se prompta a *maquette* de gesso, do magestoso palacio destinado á Assembléa Legislativa, que foi executada pela firma Drecheler & Filhos. O inicio das obras depende sómente da escolha do local apropriado para o edificio, que terá 27 metros e meio de altura.

Sua fachada, ornada, com cem columnas, tem ainda uma bella ornamentação e está encimada pela estatua da Republica, ladeada de figuras symbolicas da lei e da justiça.

A *maquette* tem mais de um metro de comprimento e, na fachada que apresenta bello aspecto, dá idéa completa do que será o palacio depois de construido.

—Continúa trabalhando com successo a companhia dramatica italiana, dirigida pela actriz Della Guardia.

—Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico em Alegrete o Dr. Trajano Alvim Saldanha.

PORTO ALEGRE, 3.
Já são conhecidos os resultados dos ultimos trabalhos de campo, effectuados para o levantamento da carta geral do Brazil, sob a direcção do coronel Olavo Barreto Vianna.

Apesar do reduzido pessoal, foram levantados 18.000 kilometros quadrados, perfazendo um total de 43.000, ao longo das nossas fronteiras.

Foram determinadas as coordenadas geographicas de Santa Victoria, Tahim, Arroio Grande, Poratiny, Rosario e Sant'Anna.

Por meio de um nivelamento de precisão, está sendo ligada a base do Araçá á de Porto Alegre, faltando apenas a travessia do rio Guahyba,difficultada pela sua grande largura.

Continúa a medição da triangulação de 1ª ordem de Latinos e Santiago para o sul.

Para completar a rêde geodesica de 1ª ordem, foi feito um reconhecimento de vertices em diversos municipios.

A secção cartographica está aprontando as folhas, para serem remettidas ao grande estado-maior.

—Acha-se concluida a mudança do Archivo Publico para o predio da rua Riachuelo n. 245.

—O Sr. Victor Silva, director da Bibliotheca Publica, acaba de enriquecer o catalogo dessa repartição publica com duas obras de grande valor, que são o "Breviarium Grimani", que se conservava na Bibliotheca de S. Marcos, de Veneza, e o "Codigo Atlantico", de Leonardo di Vinci, guardado na Bibliotheca Ambrosina, de Milão.

—Amanhã, será submettido a Jury, pela terceira vez, o academico de engenharia Alfredo de Araujo Pereira, que ha dois annos assassinou seu futuro sogro, José Rodrigues Viza.

Accusal-o-hão o promotor publico, Dr. Vieira Pires, e o advogado Josino Azevedo, sendo seu defensor o Dr. Plinio Casado.

PORTO ALEGRE, 3.
Por falta de numero, não entrou hoje em julgamento Alfredo Pereira de Araujo, autor do assassinato de seu futuro sogro José Rodrigues.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 3.
Continúa o governador do Estado a receber muitas manifestações de apreço em sua excursão pelo interior do Estado.

A imprensa publica hoje longos telegrammas relativos ás manifestações de que tem sido alvo o Dr. Costa Marques na cidade de Corumbá, onde a população é quasi que na sua totalidade sympathica ao manifestado.

Nas festas promovidas em regosijo pela passagem do governador do Estado por ali tomaram parte todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

O Dr. Costa Marques segue d'ali com destino a Miranda.

CUYABA', 3.
Causou boa impressão o telegramma transmittido pelo senador Azeredo desmentindo a versão, que um jornal opposicionista desta capital deu publicidade, alludindo á personalidade do mesmo senador.

(Agencia Americana.)

OS BALKANS

As informações que hontem nos deu o telegrapho, a respeito da questão que surgiu entre varios Estados balkanicos e a Turquia, se não são completamente tranquilizadoras, dão-nos, entretanto, a esperança de que a acção das potencias em favor da paz, evitando uma nova guerra na Europa, dará os melhores resultados.

Seria lamentavel que, apenas terminada a guerra italo-turca, o oriente europeu fosse novamente sacudido pela commoção de um novo conflicto armado.

PARIS, 4.

Noticia o *Matin* que os Srs. Sazonoff e conde Berchtold, respectivamente ministro dos negocios estrangeiros da Russia e presidente do conselho commum de ministros e ministro das relações exteriores da Austria-Hungria, estão firmemente resolvidos a impedir a conflagração nos Balkans.

Para isso os dois homens de Estado examinam actualmente a melhor maneira por que hão de agir, como mandatarios da Europa e de modo energico, nas capitaes dos Estados balkanicos.

CONSTANTINOPLA, 4.

O governo turco resolveu enviar ás potencias uma nota protestando contra os massacres de que foram victimas os musulmanos na Bulgaria.

ATHENAS, 4.

O ministro da guerra resolveu acceitar o offerecimento do principe André, para prestar serviços ao exercito e vai enviar ao Parlamento um projecto de lei mandando reintegrar no exercito os principes gregos.

CONSTANTINOPLA, 4.

E' corrente em todos os circulos que o esperado *ultimatum* da Bulgaria será apresentado á Sublime Porta na proxima segunda-feira.

Sobre o desfecho que terá a actual agitação dos Balkans contra a Turquia augmenta o pessimismo, já não se acreditando que a guerra seja evitada, ou pela intervenção das potencias, ou pelo accordo directo entre as partes litigantes.

A prova disso é uma declaração attribuida ao ministro dos negocios estrangeiros, Noradunghian. Ao que se diz, Noradunghian teria declarado que os massacres dos musulmanos na Bulgaria haviam esgotado a paciencia da Turquia.

De facto, assim parece, pois a agitação do povo turco chega ao auge nas manifestações que fazem pelas ruas, pedindo a declaração de guerra aos quatro Estados balkanicos colligados.

O governo, entretanto, vai tomando, internamente, as providencias que as circumstancias exigem. A provincia de Scutari foi declarada em estado de sitio.

LIVERPOOL, 4.

A entrega dos contra-torpedeiros recusados pelo governo argentino e adquiridos pela Grecia fez-se no porto fronteiro de Birkenhead, em presença do consul grego.

Parece que as novas unidades da marinha grega partirão depois da meia noite. Os commandantes, entretanto, estão á espera de ordens do governo de Athenas.

LIVERPOOL, 4.

Acabam de chegar a este porto os quatro contra-torpedeiros adquiridos pelo governo grego.

Esses vasos de guerra zarparão d'aqui, ao meio dia, com destino á Grecia.

PARIS, 4.

O ministro dos negocios estrangeiros da Russia, Sr. Sazonoff, actualmente nesta capital, conferenciou hoje com os ministros da Bulgaria, da Servia e da Grecia acreditados junto ao governo francez, a respeito da situação politica internacional.

SOFIA (*official*).

Não é verdadeira a noticia de terem sido atacadas, por forças do exercito bulgaro, as posições turcas na fronteira.

LONDRES, 4.

Os jornaes da noite publicam telegrammas de Gibraltar informando que foi dada ordem á esquadra do Mediterraneo, ali ancorada, para partir immediatamente para o Oriente.

CONSTANTINOPLA, 4.

Nos centros officiaes annuncia-se que a Turquia não admittirá nenhuma intervenção, nem mesmo a das potencias, no actual conflicto com os paizes colligados dos Balkans.

CONSTANTINOPLA, 4.

Noticia-se que as forças do exercito bulgaro penetraram hoje em territorio turco, ao norte de Kowtschas, proximo de Tirnovo.

PARIS, 4.

Nas rodas politicas bem informadas considera-se definitivamente assegurada a cooperação austro-russa para solução da crise nos Balkans, graças aos esforços do presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Poincaré, cujo papel esteve sempre em primeiro plano entre os outros diplomatas que se occuparam daquelle conflicto.

Segundo opiniões abalizadas, o unico symptoma inquietante da questão é a extraordinaria excitação da Bulgaria.

(Serviço do *Paiz*.)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma de Belem, em data de 3:

"Urgido por motivo de molestia, sigo depois de amanhã para a Europa, licenciado pelo Congresso Estadoal, e transferi as funcções de governador ao meu substituto legal, o desembargador Augusto Borborema, presidente do Senado. Digne-se V. Ex. aceitar as minhas despedidas. Cordiações saudações—*João Coelho*, governador."

Foram designadas, hontem, de conformidade com as letras A e B do art. 95 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, para os cargos de directoras de escolas modelo, as professoras: Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade, para a escola Deodoro; Maria da Gloria Esteves, para a Affonso Penna; Zulmira Augusta de Miranda, para a Benjamin Constant; Orminda de Miranda Rodrigues, para a Tiradentes, e Amelia Dias da Cruz Rocha, para a Estacio de Sá, e para terem exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas: Maria Loretti de Mattos, na 10ª mixta do 6º districto; Maria Julia de Guia, na 3ª do 10º; Emilia Amelia Lacet, na 5ª feminina do 3º, e Violeta Silveira da Motta, na 5ª mixta do 6º districto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes da Prefeitura, entreposto de S. Diogo, Asylo de S. Francisco de Assis e theatro Municipal.

Pela sub-directoria de policia administrativa municipal foi ordenado ao agente fiscal do districto de Santa Anna, de ordem do Sr. prefeito e á vista da requisição da chefatura de policia, o cassamento da licença especial, por motivo de ordem publica, do botequim da rua General Pedra n. 40.

Italia e Turquia

A PAZ

Os telegrammas que hontem recebêmos de varios procedencias e que vão publicados na secção propria trouxeram-nos a grata nova de que está em vespera de ser concluido o accordo que porá termo á guerra italo-turca, que ha cerca de onze mezes tem imposto ás duas nações empenhadas nesse lamentavel conflicto uma irreparavel perda de vidas preciosas e grandes sacrificios de toda a ordem.

Oxalá possa a boa nova confirmar-se definitivamente e que as duas nações, depondo as armas, possam reparar, sob os auspicios da paz, os grandes males que lhes causou a guerra.

LONDRES, 4.

O *Daily Mail* transcreve uma noticia do *Secolo*, de Milão, dizendo que os delegados italianos e turcos, ora reunidos em Ouchy, concluiram os termos em que deverá ser assignada a paz entre os dois paizes.

LONDRES, 4.

Até agora as embaixadas da Turquia e da Italia nesta capital ignoram o resultado das negociações, que se fazem em Ouchy para a paz entre as duas nações.

PARIS, 4.

E' corrente nesta capital que a Turquia aceitou as propostas da Italia para a terminação da guerra.

CONSTANTINOPLA, 4.

Affirma-se, de fonte segura, que o conselho de ministros, hontem reunido, resolveu aceitar as ultimas propostas da Italia para pôr-se fim á guerra entre os dois paizes.

Diz-se ainda que na mesma reunião os ministros accordaram que o comissario que tratou das negociações em Ouchy, por parte da Turquia, poderá assignar o tratado de paz.

CONSTANTINOPLA, 4.

A Turquia aceita as propostas da Italia para a terminação da guerra.

As preliminares da paz serão assignadas depois da chegada a Ouchy do conselheiro da embaixada turca em Roma, quando se declarou a guerra, Seifeddine-Bey, o qual já deixou esta capital.

BUENOS AIRES, 4.

Telegrammas aqui recebidos annunciam que ficaram definitivamente assentadas entre a Italia e a Turquia as preliminares para o tratado de paz.

LONDRES, 4.

Nos centros politicos desta capital consta, de fonte italiana, que a paz italo-turca está concluida.

ROMA, 4.

A *Tribuna* diz que a paz italo-turca não foi ainda assignada, conforme tem sido noticiado no estrangeiro. Os telegrammas de Ouchy, accrescenta esse jornal, informam que os delegados turcos continuavam hontem a oppor obstaculos a uma resolução definitiva da questão, tendo então os delegados italianos fixado um prazo preciso para a acceitação ou rejeição, pela Turquia, das condições apresentadas pela Italia para a terminação da guerra.

Diz ainda a *Tribuna* que as polemicas mantidas pela imprensa sobre as pretensas bases para a assignatura da paz são verdadeiramente absurdas, pois essas bases ainda se conservam secretas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 4.

Está confirmada a noticia da terminação da guerra italo-turca, de accordo com as combinações feitas em Ouchy.

As potencias européas, segundo telegrammas recebidos aqui, empenham-se agora no melhor modo para evitar a guerra entre os Estados balkanicos e a Turquia.

(Agencia Americana.)

E' provavel que na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal não sejam julgados os embargos oppostos ao accórdão que manteve a decisão, de 1ª instancia, relativa ao caso do Conselho Municipal, visto estar doente um dos revisores do feito, o ministro M. Espinola.

Sob a direcção de Theophilo de Albuquerque e Teixeira da Costa, apparecerá nesta capital, nos primeiros dias de novembro proximo, uma revista de sciencias, artes e letras, que se propõe ser um expoente da cultura e do espirito contemporaneo do Brazil.

A nova publicação será bimensal, tendo como a collaboração dos melhores intellectuaes do nosso meio.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hontem, não tomou conhecimento, por não ser caso disso, do requerimento do Dr. Americo Peixoto, advogado residente em Santa Maria Magdalena, impetrando uma ordem de *habeas-corpus* a seu favor, por ter sido suspenso pelo Dr. Pereira das Neves Filho, juiz de direito, de exercer sua profissão.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

As noticias de Minas, que publicámos hoje nesta secção, não foram recebidas da nossa succursal em Bello Horizonte.

Como de outras feitas, o correio não nos trouxe ante-hontem a correspondencia que nos foi enviada da capital de Minas, entregando-nos hontem, juntamente com a do dia, a que nos deveria ter sido entregue de vespera.

Bello Horizonte

Exposições municipaes — O conselheiro Benjamin Flores apresentou, na sessão do conselho deliberativo de terça-feira, um projecto de lei, autorizando o prefeito a promover, annualmente, exposições nesta capital, divididas nas cinco seguintes secções: productos da pequena lavoura, avicultura, apicultura, floricultura, horticultura, pomicultura e productos da pequena industria.

Haverá premios para os expositores que forem classificados, desde que os mesmos explorem, com fins commerciaes, os productos exhibidos.

O prefeito poderá, para maior exito das exposições encarregar á Sociedade Nacional de Agricultura da organização e direcção das mesmas.

Registro civil—Durante a ultima semana foram registrados no cartorio de paz desta capital 17 nascimentos, sendo nove do sexo masculino e oito do sexo feminino; "nati-mortui", 2.

—No mesmo periodo registraram-se 14 obitos, sendo 9 do sexo masculino e 5 do sexo feminino; maiores de 10 annos, 7; menores de 10 annos, 7; de alcoolismo, 1; infecção intestinal, 1; syncope cardiaca, 1; mal definido, 1; tuberculose, 1; queimadura, 1; athrepsia, 1; enterite, 2; gastro enterite, 2; osteosarcoma da maxilla, 1; febre typho, 1; sem assistencia medica, 1.

—Houve 8 casamentos, sendo, nubentes: Victorino Fraccaroli e D. Ercilia Bonfioli, Heitor Ubaldo e D. Augusta Barbosa, José Maximiano dos Santos e D. Amelia Maria dos Santos, Antonio Guilherme da Rocha e D. Maria Efigenia Vieira, Benedicto Cesarino de Moraes e D. Maria da Conceição Rozendo, Francisco Paschoal e D. Thereza Bruzaferro, Eloy Pedro da Silva e D. Anna Lucinda de Moura, Primetto Linari e D. Clara Gluste.

Congresso de Instrucção — Sob a presidencia do Sr. Everardo Backeuser, secretariado pelos Srs. Ds. José Rangel, Stockler de Lima, Nelson Baptista e professor Luiz Peçanha, realizou-se, terça-feira, a primeira sessão plena ordinaria do 2º congresso de instrucção primaria e secundaria e educação.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de officios e telegrammas dos Srs.: Dr. Carvalho Britto, agradecendo o convite para tomar parte nos trabalhos, congratulando-se com o congresso e excusando-se por não poder comparecer; inspectores regionaes Antonio Baptista e Candido Prado, D. Maria José Cintra, directora do grupo de Sabará, professor Bruce, do Granbery, de Juiz de Fóra e professor Honorio Guimarães, adherindo ao congresso, e dando representação.

O presidente declara haver convocado aquella reunião, de accordo com o art. 23, do regulamento, para que se tomasse conhecimento das reuniões parciaes das diversas commissões incumbidas da emissão de pareceres sobre os trabalhos apresentados, referentes ás theses do congresso.

Consultados os relatores, se já tinham conclusões a apresentar, tomou a palavra o professor Arthur Joviano que disse estar desfalcada a 2ª commissão primaria, de que é presidente, tendo-se exonerado, por motivo de saude, o respectivo relator, professor Lentz de Araujo. Propõe a fusão das duas commissões de ensino primario numa só, com um só presidente e um só relator, para melhor harmonia e unidade dos trabalhos.

O Dr. Nelson de Senna explica que o plano da commissão organizadora do congresso, ao desdobrar em duas, a commissão de ensino primario, foi facilitar, pela divisão, o trabalho.

Mas, diante das declarações do professor Joviano, concorda com a fusão. Em divergencia declara-se o Dr. Estevão Pinto. E' contra a fusão. Como a maior somma de trabalho é referente á instrucção primaria, a natural lei de divisão aconselha a permanencia das duas commissões.

No mesmo sentido manifesta-se o Dr. Agostinho Penido.

O presidente do congresso diz que, de accordo com o art. 17, podia resolver por si a questão. Prefere, porém, submetter a votos os dois projectos.

Pela ordem, observa o Dr. Nelson de Senna que a approvação de uma das propostas prejudica a outra.

E' approvada a proposta Joviano no sentido de serem reunidas numa só as duas commissões.

O Dr. Araujo Lima representante do governo do Amazonas diz que, embora se trate de materia vencida vem explicar seu voto: foi contrario á fusão, reconhecendo que a sobrecarga de serviço é grande para uma só commissão.

O professor Antonio Affonso Moraes consulta se não é possivel a nomeação de mais um relator para os trabalhos das duas commissões fundidas.

O presidente declara que isso póde ser resolvido pela propria commissão.

O Dr. Estevão Pinto manifesta suas reservas sobre essa decisão do presidente que, lhe parece vai contra o regulamento do Congresso que determina um só relator para cada commissão. Propõe que seja, a respeito, consultado o Congresso.

O presidente sujeita a proposta do Dr. Estevam Pinto á votação.

O Dr. Nelson de Senna, pela ordem, affirma, invocando o testemunho dos Drs. Arthur Thiré e Firmo Cardoso, que no Congresso de Instrucção de S. Paulo essa hypothese foi resolvida pelo presidente, sem consulta ao Congresso.

E' approvada a proposta.

Agitada a questão de saber se as commissões ás quaes não foram apresentados trabalhos sobre as theses respectivas devem ou não "ex proprio Marte", apresentar á deliberação do congresso, suas conclusões a respeito das mesmas, fica resolvido que os relatores apresentem, em linhas geraes, essas conclusões, como elemento de debate para o congresso.

O presidente marca para o dia seguinte ás 4 horas da tarde, outra sessão plena.

— Pelo Sr. F. Hubmayer, director da Brasilianische Rundschau, foi tirada uma photographia dos membros do Congresso, em grupo, á entrada do edificio da Camara dos Deputados, onde se têm realizado as sessões.

— Trás-ante-hontem visitaram os congressistas as escolas de Medicina, Engenharia e Odontologia e o 2º grupo escolar.

Partindo, ás 9 horas da manhã, do Grande Hotel, dirigiram-se á Escola de Medicina, onde foram gentilmente recebidos pelo director, professores e alumnos, percorrendo depois a installação provisoria da escola e colhendo da visita a mais grata impressão.

Visitaram, em seguida, a Escola Livre de Engenharia, onde eram esperados pelos professores e alumnos, sendo ahi saudados pelo Dr. Nelson de Senna. Respondeu, agradecendo, o Dr. Everardo Backeuser.

Os congressistas visitaram depois a Escola de Odontologia, sendo recebidos pelo Dr. Magalhães Penido, secretario do estabelecimento.

—A' 1 hora da tarde, desse mesmo dia, realizou-se a visita ao 2º grupo escolar. Achavam-se presentes todos os professores, estando os alumnos formados no pateo.

Cantado o hymno "Minas Geraes", com acompanhamento pela banda do 1º batalhão da força publica, em nome de suas collegas saudou os congressistas a alumna Catharina Gizzi.

Os visitantes percorreram o edificio, assistindo ás lições de portuguez e arithmetica, nas aulas dirigidas pelas professoras Maria Emilia Pontes e Maria da Conceição Neto.

No curso technico, dirigido pelo professor Manoel Penna, foram muito apreciados os trabalhos, na occasião executados pelas alumnas, em varias materias primas.

A menina Marieta Canabrava recitou a poesia "O livro e a America", e a alumna Santinha Daiseno agradeceu aos congressistas a honrosa visita.

— Ante-hontem, ás 9 horas da manhã, foram feitas visitas ao Externato do Gymnasio Mineiro e a varios outros collegios e institutos de educação e ensino da capital.

No externato do gymnasio, aguardavam a chegada dos congressista o reitor, todos os professores e grande numero de alumnos.

Percorrendo todas as dependencias do estabelecimento, os visitantes manifestaram a mais grata impressão pela ordem e asseio da installação. Os gabinetes de sciencias naturaes foram particularmente admirados.

Na sala da congregação, onde se acha provisoriamente installada a bibliotheca, foram os congressistas saudados, em nome do corpo docente, pelo Dr. Carlos Góes, professor de grammatica expositiva, que, em bellissimo discurso, historiou a vida do estabelecimento, salientando os seus serviços em prol do ensino secundario.

Alludindo á lei organica, fez, em synthese, a critica dessa reforma, que, desofficializando o ensino, concorreu para mais anarchizar e desmoralizar o ramo da instrucção que visava organizar.

Terminou agradecendo a honrosa visita.

O seu discurso foi muito applaudido.

Em nome dos congressistas agradeceu o Dr. Everardo Backeuser, que aproveitou a opportunidade para enaltecer os meritos da lei organica, não como presidente do Congresso, mas na qualidade de representante do ministro do interior, seu grande e particular amigo Dr. Rivadavia Corrêa.

Disse que a melhor prova da excellencia da reforma Rivadavia era o desenvolvimento do externato do Gymnasio Mineiro, sob os influxos da mesma.

Foi habil a defesa feita pelo Dr. Backeuser, que terminou sob palmas, embora a maioria da assistencia fosse manifestamente hostil á causa que ele patrocinava.

A' saida, foram os congressistas saudados, em nome dos alumnos, pelo 2º annista João Evangelista Franzen de Lima, que terminou o seu eloquente discurso pedindo ao reitor que fossem suspensos o expediente e as aulas do Gymnasio, em homenagem aos illustres visitantes.

— Foi muito admirado o quadro "Má noticia", do pintor mineiro Belmiro de Almeida, que se acha numa das salas do estabelecimento.

— Ante-hontem, á 1 hora da tarde, reuniu-se a commissão de ensino secundario, que apresentou conclusões sobre as theses, para serem discutidas em sessão plena do Congresso, ás 4 horas da tarde.

—Na visita ao collegio dirigido pelas Irmãs Cassar, foram os congressistas saudados por uma intelligente menina, respondendo, em agradecimento, o Dr. Delphino Stockler de Lima.

Outra menina saudou o professor Sr. Luiz Pessanha, como um dos mais esforçados promotores do Congresso.

O professor Pessanha agradeceu com breves palavras.

— Foi tambem visitado o collegio do professor Sr. Caetano Azevedo, á rua dos Tymbiras.

Vida social — Fazem annos hoje o Dr. Francisco de Assis das Chagas, secretario da prefeitura; o Sr. Francisco Albano, funccionario dos correios, e o Sr. Francisco Assis da Cunha, empregado na pharmacia Abreu.

Gabinete de Identificação — No intuito de organizar um serviço que, para o bom andamento da secretaria da policia, deve andar sempre em dia, qual o do rol dos criminosos foragidos, acaba de mandar o Dr. chefe de policia expedir circulares a todos os juizes municipaes do Estado, pedindo-lhes a revisão desse rol nas respectivas comarcas.

Motivou esse pedido o facto de haver no rol dos culpados a cargo do gabinete de identificação e estatistica criminal cerca de seis mil e tantos nomes de criminosos foragidos, cuja a maioria dos quaes já decorreu o tempo de prescripção.

Com as novas listas fornecidas pelos juizes municipaes, pretende a chefia de policia organizar uma revisão geral do rol desses criminosos.

Viação urbana — Sobre este importante serviço, publica o "Estado" de ante-hontem as seguintes informações:

"Estamos informados de que o Dr. Odorico de Albuquerque, engenheiro fiscal da Companhia de Electricidade, approvará o plano da construcção de uma linha circular na praça da Estação, de accordo com a modificação feita no primitivo projecto."

Pelo traçado ora projectado, os bondes pela linha descendente da rua Caethé, circularão a praça da Estação, e, entrando na rua da Bahia pela avenida do Commercio, irão ter á linha ascendente da rua Caethé.

Com essa medida semelhante á adoptada pela Light na linha circular da estação Central, no Rio, a Companhia de Electricidade evitará, com grandes vantagens para o publico, a demora e os incommodos que occasionam sempre as manobras necessarias para que os bondes voltem pela mesma linha.

E' indispensavel, porém, que a nova linha circular se approxime da estação e ahi tenha um ponto de desembarque abrigado das intemperies, tornando-se facil e commoda a descida de passageiros em dias chuvosos.

O novo traçado que, adoptada a providencia por nós lembrada, constituirá um excellente melhoramento na viação urbana, sendo, além de mais commodo, muito mais esthetico, facilitará ainda o prolongamento da linha de bonds pela avenida do Commercio, ligando directamente o mercado á Estação."

Caixas escolares — O "Minas Geraes" publica, quasi diariamente, noticias sobre a fundação de caixas escolares em varias localidades do Estado.

A instituição vai sendo bem recebida em toda a parte, não sendo para desprezar os fructos já colhidos da sua adopção entre nós.

Ainda agora, conforme teve sciencia a secretaria do interior e informa o "Minas Geraes", foram feitas, sob os auspicios do inspector regional Candido Prado, mais duas installações dessa util e humanitaria instituição.

A primeira installação a 21 de agosto passado, na villa de Guaranesia, recebendo o nome de Caixa Escolar Dr. Carvalhaes de Paiva, em homenagem ao digno director da secretaria do Interior, que em pouco tempo já se tem feito merecedor dessa manifestação, pelo muito que tem feito em prol da instrucção.

Para a directoria dessa caixa foram acclamados os seguintes nomes: coronel José Felippe da Silveira, presidente; professora Maria Pereira Guimarães Franco, secretaria; coronel Misael Sandoval, thesoureiro; Dr. Theodolindo Pereira Lima, pharmaceutico Agostinho Dutra e major Leonardo Romero, fiscaes.

A segunda installação verificou-se a 5 do corrente, no districto de S. Pedro da União, municipio de Guaranesia.

Para essa caixa, que recebeu o nome de Caixa Escolar Dr. Arthur Bernardes, em homenagem ao illustre auxiliar do actual governo, foi acclamada a seguinte directoria: presidente, Christiano Torquato Corrêa; secretario, professor Sebastião Servulo Pereira; thesoureiro, José Antonio Bueno; fiscaes, Francisco Ignacio Terra, Pereira Guimarães e Ildefonso Candido da Cruz.

Fallecimento — Falleceu, trás-ante-hontem, nesta capital, a Exma. Sra. D. Maria Alexandrina de Carvalho, casada com o Sr. José Arantes de Carvalho, compositor do "Minas Geraes". Deixa tres filhos menores.

Conferencia — Realizou-se, terça-feira, no edificio da Camara dos Deputados, a annunciada conferencia de D. Anna de Castro Osorio, sobre o thema — A litteratura e a arte na educação infantil.

Não podia ser mais brilhante e selecta a assistencia que foi ouvir e applaudir a distincta intellectual portugueza.

O salão da Camara estava repleto, vendo-se, entre os presentes, todas as directorias e professoras dos grupos escolares e de outros estabelecimentos de ensino da capital, literatos, jornalistas, todos os congressistas e varias Exmas. familias.

A illustre conferencista discorreu por mais de uma hora sobre o interessante thema, revelando uma bella cultura litteraria e agradando francamente ao auditorio que recebeu com uma prolongada salva de palmas as ultimas palavras da oradora.

Lotes a 5$000 — Pelo conselho deliberativo foi revogada a lei municipal n. 44, que permittia, no interesse da maior expansão da cidade, fossem vendidos a 5$, pela Prefeitura, lotes de determinada extensão em varios pontos da capital.

Essa medida, que concorreu enormemente para o desenvolvimento da "urbs", facilitando a acquisição de terrenos em áreas antes despovoadas, de Bello Horizonte, não só pela modicidade do preço como pelo auxilio que a Prefeitura dava aos proprietarios dos mesmos, obrigando-se a collocar o meio fio, nos lotes de esquina, vendidos por aquella importancia, e a outros favores, perdera a sua razão de ser, attenta a realização do fim que tinha em vista, plenamente conseguido.

A revogação da lei 44, providencia, como se vê, excepcional e justificavel em uma cidade nova, mas que não poderia deixar de ser transitoria, acarreta apreciavel economia para os cofres da Prefeitura, obrigados, conforme referimos, aos primeiros beneficiamentos nos lotes cedidos por aquelle preço.

Medida justa, a suppressão desses favores indica, tambem, que Bello Horizonte já não carece mais, para desenvolver-se, de providencias com aquelle caracter, o que é symptoma de estar proxima a emancipação definitiva da cidade.

Linha postal supprimida — Por proposta do Dr. Francisco Brant, administrador dos correios deste Estado, a directoria geral dos correios resolveu supprimir a linha postal de Barbacena á S. Sebastião dos Torres, creando em substituição uma outra, entre a estação de Registro e essa ultima localidade, com 15 kilometros de extensão e viagens de seis em seis dias.

Vida social — Fazem annos hoje: o coronel José das Chagas Andrade Sobrinho e o pequeno José, filho do deputado Ferreira de Carvalho.

Victima de um automovel — Trás-ante-hontem, ás 2 horas da tarde, um dos pesados caminhões da Empreza de Transportes, em que se achava o seu motorista Vicente de Paula Andrade, mas que, na occasião, era dirigido pelo ajudante daquelle, José Alves dos Santos, este sahia da garage, na Lagoinha, em direcção á praça Rio Branco, quando apanhou D. Maria de Azevedo Garaza, senhora do Sr. Gil Garaza, chefe das officinas da Funilaria Democrata, atropelando-a.

Arrastada á grande distancia pelo automovel, a victima foi soccorrida por varios populares que, depois de retiral-a de baixo do vehiculo, verificaram ter a mesma a perna esquerda fracturada, acima do tornozello, apresentando, além disso, grande numero de contusões por todo o corpo.

Foi tal a desorientação do inexperiente "chauffeur", que o caminhão foi ainda esbarrar em um bond da linha Bomfim, que passava no momento.

A victima, depois dos primeiros curativos, feitos pelo Dr. Levy Coelho, foi removida em estado grave para a Santa Casa.

Presos em flagrante, foram autoados na 2ª delegacia o "chauffeur" e seu desastrado ajudante, sendo depois, postos em liberdade.

Fallecimento — Falleceu, quarta-feira, em Marianna, na avançada idade de 64 annos, o Dr. Antonio Teixeira de Souza Magalhães, barão de Camargos.

O saudoso mineiro, natural de Ouro Preto, era o segundo titular desse nome, tendo-se formado após brilhante curso de preparatorios, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Militou, no antigo regimen, nas fileiras do partido conservador, tendo occupado varios cargos de confiança e de eleição, entre os quaes o de presidente da provincia de Minas, de 1885 a 1888, na qualidade de seu primeiro vice-presidente.

Era tio do illustre engenheiro Lourenço Baeta Neves.

— Por ordem do governo, foram hasteadas nas repartições publicas, bandeiras em funeral.

Laboratorio industrial e pharmaceutico — Da secção "Bello Horizonte Industrial", do "Minas Geraes", de ante-hontem, transcrevemos as seguintes informações:

"Este acreditado estabelecimento, que, até ha pouco, se achava annexo á pharmacia Nunan, acaba de ser transferido para um novo predio, para esse fim especialmente construido, na avenida Amazonas, esquina da rua S. Paulo.

A sua installação nesse magnifico edificio, de construcção elegante, obedeceu a todas as exigencias da hygiene moderna, e os machinismos ali empregados são os melhores e mais aperfeiçoados possiveis, estando em viagem para esta capital muitos apparelhos destinados á completa organização do laboratorio, que se torna, desse modo, um dos principaes estabelecimentos, que, no genero, existem em Minas.

Nelle encontra a classe medico-pharmaceutica excellentes productos, como extractos fluidos, injecções hypodermicas, sôros artificiaes, pastilhas comprimidas, ovulos medicamentosos, distillações, etc.

São seus proprietarios o Sr. Nunan & C., pharmaceuticos muito conhecidos em nosso meio, os quaes se esmeram na fabricação dos preparados de seu laboratorio, que vem preencher uma sensivel lacuna em a vida industrial e pharmaceutica de Bello Horizonte, que vê, cada dia, augmentadas as suas fontes de producção."

Premio escolar Delfino Moreira — A Camara Municipal de Christina acaba de votar a lei n. 147, estabelecendo um premio destinado ao alumno do grupo escolar daquella cidade sul-mineira que mais se distinguir durante o curso.

Ao premio instituido por aquella municipalidade foi dada a denominação de "Premio escolar Dr. Delfim Moreira."

Melhoramentos de Oliveira — O coronel Manoel Antonio Xavier, presidente da Camara Municipal de Oliveira, acaba de mandar arborizar as ruas e praças principaes da pittoresca cidade do Oeste, com bellos especimens de plantas de ornato; pretende tambem, ajardinar a praça Quinze de Novembro.

Terão, alli, brevemente inicio os trabalhos de melhoramento do abastecimento d'agua, ainda não atacados por falta do necessario encanamento, já adquirido e despachado.

Pequeno "escroc" — Sebastião Hygino de Oliveira é um pequeno que tem apenas 14 annos de idade e já vae revelando as suas tendencias.

Empregado no Hotel Internacional d'ali foi elle despedido ha poucos dias e comsigo levou duas folhas de papel marcado com o nome daquelle estabelecimento.

Hontem, escreveu elle, em uma dessas folhas um bilhete ao Sr. Khalil Jeslokran, negociante na rua dos Cachés, pedindo-lhe dar um terno de roupa, camisas, collarinhos, gravatas, etc., a José Francisco de Oliveira, e assignou Eugenio Real, nome do proprietario do Hotel Internacional.

Teve elle o cuidado de mudar o seu nome no bilhete, mas foi infeliz, porque o guarda civil Josino Ferreira Mendes desconfiou do negocio e levou Sebastião Hygino á 2ª delegacia, onde tudo se aclarou e o pequeno "escroc" foi autoado e recolhido ao xadrez.

Congresso de Instrucção — Trás-ante-hontem, além dos estabelecimentos de ensino, cuja visita noticiámos, visitaram os congressistas o Collegio Americano Isabella Hendrix, onde foram gentilmente recebidos.

Em nome da congregação falou brilhantemente o professor Noraldino Lima, e pelo corpo discente, a menina Victoria Abras, tendo respondido, em bellissima oração, o Dr. José Rangel.

Os visitantes percorreram, depois todas as dependencias do estabelecimento, de onde sahiram com a mais grata impressão.

— O Dr. Everardo Backeuser, presidente do Congresso, realizou, quarta-feira, a sua prelecção na Escola Normal sobre "O methodo de Laisant para o ensino intuitivo da mathematica."

Essa lição foi assistida por todas as alumnas, muitos congressistas e professores da Escola Normal.

De volta da escola, foi o Dr. Everardo Backeuser acompanhado pelas alumnas da escola, incorporadas, até o Grande Hotel.

— A' noite, foi o Dr. Backeuser alvo de uma manifestação de apreço da parte das alumnas do 4º anno da Escola Normal, em nome das quaes falou a senhorita Alice Araujo, agradecendo o manifestado.

—Realizaram-se, quarta-feira, duas sessões plenas do Congresso, presididas ambas pelo Dr. Everardo Backeuser, secretariado pelos Srs. Dr. José Rangel, professor Luiz Peçanha, Drs. Nelson Baptista e Stockler de Lima.

— Na 1ª sessão, iniciada ás 4 horas da tarde, depois de ser tratada uma questão de ordem, levantada no começo da sessão, foram approvadas as conclusões finaes formuladas pela commissão de ensino primario e referentes aos trabalhos apresentados pelos Srs. Dr. Emilio Loureiro, professor José Polycarpo de Figueiredo e Silva, Dr. Bernardo Arcueira e professor Joaquim Ignacio de Souza e por D. Luiza de Oliveira Faria.

Na sessão nocturna, que se realizou ás 8 horas da noite, foram apresentadas as conclusões offerecidas pela commissão de ensino normal sobre os trabalhos apresentados pelos Srs. senador Camillo de Brito e Dr. Nestor dos Santos Lima e outros, offerecidas pela commissão de ensino profissional, sobre uma these do professor Militino Pinto de Carvalho.

— A commissão de ensino secundario apresentou parecer favoravel sobre as conclusões do trabalho apresentado pelo Dr. Bernardo Aroeira sobre a these 16 da secção.

— Nas duas sessões de terça-feira, o debate correu acalorado a proposito de uma questão de ordem, a que acima nos referimos.

Tendo um dos congressistas apresentado emenda no sentido de serem aceitas todas as conclusões de um trabalho, em parte rejeitadas pela commissão de ensino primario, observou, pela ordem, o professor A. Affonso de Moraes, que, de accordo com o paragrapho unico do art. 31, do regimento e do Congresso, as conclusões rejeitadas pelas commissões não poderiam ser discutidas nas sessões.

O conhecimento do absurdo dispositivo, que annullou as sessões plenas, cerceando a liberdade dos congressistas e ferindo o bom senso, levantou grande celeuma no seio da assembléa.

Varios apartes de protesto contra o draconiano artigo do regimento foram ouvidos.

O Dr. João Carvalhaes de Paiva salientou serem inuteis, nesse caso, as sessões plenas.

O Dr. Campos do Amaral reclamou, então, um remedio para a situação creada por esse dispositivo tyrannico que tornava infalliveis as commissões, cuja opinião era, assim, sobreposta ao julgamento do Congresso pleno.

Em favor da conservação do absurdo dispositivo, pronunciaram-se os Drs. Estevão Pinto e Nelson de Senna, manifestando-se em sentido contrario os Drs. Leon Renault Carvalhaes de Paiva, monsenhor João Martinho, Dr. Botelho Reis e Mario de Lima. Este ultimo affirmava que não procedia a razão apresentada pelos Drs. Estevão Pinto e Nelson de Senna, invocando o precedente da vespera, em que a assembléa se julgára competente para alterar o art. 17 do regimento. No mesmo sentido falou o professor Rangel, exemplificando no confuso do proceder que o paragrapho unico do artigo 31 não [illegible].

O Dr. Nelson de Senna propoz que se estabelecesse a faculdade de serem apresentadas á mesa, por escripto, declarações dos votos vencidos.

Essa medida, que não modificava o regimen de arrocho, incidia na censura, pelo autor antes levantada contra a proposta Campos do Amaral, importando tambem na alteração do regimento, sem apreciavel vantagem para a liberdade do Congresso, dado o platonismo das suas consequencias.

Na grande confusão que se estabelecera no recinto, foi considerada approvada a proposta do Dr. Nelson de Senna, não sendo ouvida a assembléa sobre a proposta Campos do Amaral.

Na sessão nocturna, o Dr. Furtado de Menezes declarou que se sentia constrangido, como relator de uma das commissões, parecendo-lhe, que a sua opinião representaria uma imposição ao Congresso, inhibido de discutir o seu parecer com a amplitude e liberdade necessarias. Repetiu, então, o requerimento do Dr. Campos Amaral, no sentido de remediar-se a situação absurda resultante da vigencia do paragrapho unico do art. 31.

O presidente do congresso considerou esse pedido prejudicado pela approvação da proposta Nelson de Senna, embora muitos congressistas declarassem que, ao ser votada essa proposta, ignoravam qual a materia em votação, dado o atabalhoamento com que eram sujeitos ao conhecimento da assembléa os assumptos em debate.

Firmado definitivamente o regimen da "rolha", os Drs. Furtado de Menezes, Campos do Amaral e Emilio Loureiro enviaram á mesa, para constar da acta, uma declaração, em virtude da qual se retiravam do Congresso, reconhecendo a inutilidade deste, á que as commissões eram soberanas e aos congressistas só era outorgada a faculdade... de concordar com os pareceres dos respectivos relatores.

Fazendo parte da mesma delegação de que era membro, o Dr. Campos Amaral retirou-se tambem do Congresso o Dr. Mario de Lima, solidario com os termos da referida declaração.

A segunda sessão terminou quasi ás 10 horas da noite.

Anniversario do "Paiz" — Toda a imprensa local referiu-se ao anniversario dessa folha, passado a 1º do corrente, nos termos mais captivantes e com as maiores demonstrações de sympathia pela sua orientação.

Juiz de Fóra

Crime passional — O bairro do Botanagua foi, no dia 28 do mez findo, theatro de um crime passional, que se desenrolou nos fundos do predio n. 60 daquella rua.

José Pereira Dias, pardo, de vinte e poucos annos de idade, ex-caixeiro do café Isaura, porque sua amante pretendeu abandonal-o, resolveu matal-a e suicidar-se.

Para isso, cerca de 1 hora da tarde, ingeriu forte quantidade de iodo e acido phenico e, quando Maria procurava retirar da casa os seus trastes, investiu para ella, armado de uma grande faca de cozinha.

Os venenos, entretanto, já estavam produzindo effeito e José Pereira, já sem forças, apenas feriu a amante com duas leves facadas, uma nas costas da mão e outra na coxa esquerda, ambas de caracter externo.

Feito isto, cahiu agonizante no pateo da casa.

Maria saiu logo a gritar pela rua, acudindo muita gente, que encheu por completo a pequena moradia.

A esse tempo, avisada, compareceu a policia, que já encontrou morto o tresloucado rapaz, cujo enterro se effectuou no dia seguinte.

Maria Margarida, cujos ferimentos são leves, recebeu curativos, á tarde, na pharmacia Halfeld, recolhendo-se depois á casa de uma amiga.

José Pereira era um moço trabalhador e bemquisto. Ha quatro ou cinco dias, já meio desvairado com a paixão amorosa que foi a sua desgraça, deixara o emprego na padaria Vienna, onde gozava de grande confiança do dono do estabelecimento.

Livros didacticos — "Festas escolares" e "O ditado na escola primaria" são os ultimos trabalhos de Lindolpho Gomes, o talentoso escriptor que em Minas goza de justo renome.

As "Festas escolares" são, no genero, em Minas, uma novidade. Trata-se de um farto repositorio de allegorias, comedias, bailados, hymnos, apologos e poesias diversas, que vão muito bem ao paladar infantil e que constituem horas de deleite para nós outros que vamos casa dos vinte e tantos, não dizendo já aos velhos, cuja bondade de coração é como um halo terulissimo em torno das crianças, que são as flores da vida.

O "Ditado na escola" é um folheto modelar sobre o "processo intuitivo para ensinar a analyse por meio da composição".

Caldas

Creação de uma caixa escolar — A 18 do mez de setembro ultimo foi fundada no districto de Santa Rita de Caldas, a caixa escolar Dr. Silviano Brandão.

A sessão, presidida pelo inspector regional Candido Prado, compareceu grande numero de pessoas gradas, sendo approvados os estatutos e dado ao novo instituto a denominação de caixa escolar Dr. Silviano Brandão, como um preito de justa homenagem á memoria do grande e saudoso estadista mineiro que consagrou a sua vida á pratica do bem, á Patria e ao povo.

A primeira directoria ficou assim constituida:

Capitão João Baptista, presidente; pharmaceutico Gustavo Cesar de Carvalho, vice-presidente; professor Antonio Corrêa de Carvalho, secretario; capitão Cleophano Ferreira de Carvalho, thesoureiro; capitão Manoel Domingues da Silva Junior, Conrado Deocleciò de Oliveira, João Candido de Carvalho e Silva e João Baptista Filho, fiscaes.

Foram votadas moções de applausos aos Exmos. Srs. Dr. Wenceslão Braz, Bueno Brandão, Drs. Delfim Moreira e Francisco Salles, após o que foi encerrada a sessão.

Em carro especial, annexado ao rapido paulista, deverão ir a Pinheiro, na proxima semana, os deputados fluminenses, em visita ao posto zootechnico.

E' possivel que tambem siga com esse fim o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

O Sr. ministro da agricultura autorizou o director do Horto Florestal a fornecer 5.000 mudas de essencias florestaes á secretaria da agricultura, terras e colonização, do Estado de Minas Geraes.

— O Sr. ministro da agricultura mandou agradecer ao engenheiro Juan F. Baldassarre, de Buenos Aires, a remessa de alguns folhetos de sua lavra sobre o milho, tendo ordenado ao serviço de informações e divulgação as providencias necessarias, para fornecer áquelle engenheiro as publicações de distribuição pelo ministerio.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, informou o director do povoamento do solo que, no dia 3 do corrente, pelo trem Nº 1, seguiram para Campo Bello uma familia franceza, de quatro immigrantes, destinada ao nucleo colonial Itatiaya, no Estado do Rio de Janeiro; para Ouro Fino, sete familias allemãs, em um total de 36 immigrantes, que se vão localizar na colonia Inconfidentes, no Estado de Minas Geraes; e para a estação de Conquista, na Estrada de Ferro Mogyana, duas familias portuguezas, comprehendendo 13 immigrantes, destinados ás lavouras do Triangulo Mineiro.

Pelo trem N 1, seguiram para Silva Xavier nove immigrantes allemães, destinados ao nucleo colonial João Pinheiro e para Mar de Hespanha, quatro familias portuguezas, em um total de 13 immigrantes, que se vão fixar na colonia Barão de Ayuruoca, no Estado de Minas Geraes.

A existencia, na hospedaria da ilha das Flores, era de 1.340 immigrantes.

— O Sr. ministro, despachando o requerimento de Nicoláo Maluf, em que se propõe a cultivar amoreiras nos terrenos fronteiros ao Jardim Botanico, mandou archivar esse requerimento.

— O Sr. ministro recebeu do Dr. Eugenio Dahne, delegado do ministerio nos Estados Unidos, datado de ante-hontem, de Nova York, o seguinte telegramma:

"A exposição internacional de borracha encerra-se hoje. Hontem, em solemne banquete, presidido pelo embaixador do Brazil em Washington, Dr. Domicio da Gama, e no qual tomaram parte os delegados brazileiros na exposição, Dr. Candido Mendes, almirante José Carlos de Carvalho e Dr. Ernesto Dahne, pessoal da embaixada e consulado do Brazil, o director geral da exposição e altas autoridades americanas, foi, pelo director geral da exposição entregue ao almirante José Carlos de Carvalho o grande premio especial, conferido ao Brazil, para a melhor qualidade de borracha do Amazonas, exhibida na exposição.

Esse premio consta de um grande e artistico escudo de prata, do valor de mil dollars.

A representação brazileira na exposição attrahiu a attenção dos scientistas, capitalistas e industriaes americanos, muitos dos quaes estão resolvidos a empregar avultados capitaes, emprehendendo negocios no Brazil.

— Por telegramma do Dr. Antonino Fialho, delegado do Brazil no Instituto Internacional de agricultura de Roma, foi o Sr. ministro da agricultura scientificado de que o Congresso de Arroz, a realizar-se em Vercelli, na Italia, ficou transferido para o dia 29 do corrente.

Nesse congresso, para o qual foi convidado o ministerio da agricultura será representado pelo Dr. Antonino Fialho.

— Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, communicou o Dr. Amandio Sobral, director do Horto Florestal, que hontem distribuiu, gratuitamente, 7.200 mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação, á rêde sul-mineira.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que ainda se acha doente, recebeu, por telegramma e pessoalmente, a visita dos Srs. Serafim de Carvalho, H. Cavalcante Mello, Dr. Francisco Bernardino, tenente Raul Taunay, deputado Antonio Carlos, Dr. Raul Penido, Thiago Fonseca, Dr. Eloy Araujo, Joaquim Salles, Affonso Costa, Mauricio Abreu, Rigaud Spuza, Antonio Olyntho, G. Netto, Rodolpho S. Dantas, Gonçalves Marinho, coronel D. Pereira, Caetano de Albuquerque, Arthur Barbosa, senador Urbano dos Santos, deputado Frederico Borges, marechal Hermann, Epifanio Pequeno, coronel Alfredo Freitas, Dr. Gustavo C. Rabello, Armando Lodent, Dr. Paulo Fonseca, Charles Sutter, M. J. Harley, C. Howe Sutter, Andrew Allen, Enéas Sá Pereira, Dr. Wills, F. Leão, A. Barbosa, Mirando Rosa, deputado José Bonifacio, Guedes Nogueira, Lisbôa Junior, Osses Motta, senador Walfrido Leal, Dr. Tavares de Lyra, senador Pereira Chaves, Affonso U. F. Horta, deputado Homero Baptista, coronel Pedro Cunha, Arthur Rozemburg, Jeronymo G. Fernandes, Alarod Gray Bell, Dr. A. C. Capote Valente, Dr. Henrique Morize, R. Pereira da Silva, Alves Magalhães, João Vanpré, Paulo Pereira Horta, Dr. R. Araujo Castro, Agostinho R. Torres, senador Abdon Baptista, Dr. Niolan Famele, Dr. J. J. Seabra, Demosthenes Silveira Lobo, capitão Pedro Tinoco Amaral.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A sessão foi presidida pelo Sr. João Guimarães.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lida a mensagem do Sr. presidente do Estado, communicando que fôra subscripto em Londres o emprestimo lançado para o Estado.

Na ordem do dia, foram approvados, em terceira discussão, os projectos relativos a actos do governo, reformando officiaes da força militar e jubilando professores e sobre attribuições de agentes fiscaes.

Foram adiadas as votações dos projectos concedendo licença a DD. Eugenia da Costa Ramos, Mariana Gomes Pinto de Alvarenga e Henriqueta Maria Garcia e ao Sr. Oscar de Azevedo Quintanilha, e transferindo a séde do 4º districto do municipio de S. Fidelis.

Dada a hora, foi levantada a sessão.

ENCONTRADO MORTO

Um operario encontrou hontem, na praça Cabuçú, na Serra do Rosario, o cadaver de um homem em adiantado estado de putrefacção.

Communicado o facto á policia do 25º districto, para o local seguiu o delegado, em companhia de um commissario e do medico legista Dr. Antenor Costa.

O cadaver vai ser autopsiado e depois inhumado no cemiterio de Murulhy.

"Indicador Administrativo e Commercial" é como se intitula o livro com mais de 500 paginas, contendo uma substanciosa serie de capitulos concernentes á administração da Fazenda Nacional, acompanhados de uma bem organizada, ainda que resumida synopse da legislação brazileira, da qual é autor o escripturario do Thesouro Nacional, Leonos Cordeiro, o mesmo que publicou, ha tempos, o "Consultor do Empregado de Fazenda", em dos mais diversas repartições publicas.

O livro a que ora alludimos, contém todo quanto ha de recente e que se relaciona com a Alfandega, trata de [illegible] e publicos de exercicios findos e em processo, depositos, impostos em geral, e tarefa dos disfarces [illegible] dos productos, variadíssimos [illegible], consulares, etc., além de outros muitos assumptos e varias explicações uteis.

Refere-se, minuciosamente á Junta Commercial, dá formulas de diversos requerimentos, trata do valor, em sellos, nos papeis, etc.

E' um verdadeiro guia pratico em todo o Brazil, o trabalho que, sem embargo da modestia com que vem apresentado, é de muita utilidade não só ao funccionalismo publico como aos commerciantes, advogados, etc.

Agradecendo o bem impresso exemplar que nos foi remettido, affirmamos que o novo livro preencheu uma lacuna de ha muito existente, o que nos leva a felicitar o seu esforçado autor e applicado funccionario.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Os Drs. José Pinto Ribeiro, Orozimbo Ribeiro da Silva e Manoel de Oliveira Ramos, foram designados para procederem á primeira inspecção de saude na pessoa da professora D. Antonia Campos do Nascimento, conforme requereu, para effeito de sua jubilação.

—Foram designados os Drs. Ferreira de Figueiredo, Pereira Faustino e Jeronymo Tavares para procederem á segunda inspecção medica no 1º official da secretaria do Tribunal da Relação Antonio Jorge Ferreira da Costa, conforme requereu, para effeito de sua aposentadoria.

—Foi concedida disponibilidade por um anno, por motivo de molestia, á professora publica D. Claudia Alves do Couto Reis.

—Foram concedidos seis mezes de licença sem vencimentos, e em prorogação, ao capitão medico da força militar do Estado Dr. Edesio Silveira.

—Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude de pessoa de sua familia, á professora publica D. Guaraciaba Leitão Themoteo.

—O secretario geral do Estado, de accordo com as informações do coronel commandante da força militar do Estado, deferiu o requerimento do 2º sargento Francisco Gualberto Alves Pereira, pedindo exclusão das fileiras da mesma corporação.

—O conselho superior de instrucção, em sua ultima sessão, resolveu propor ao governo a declaração de mixta para as escolas que funccionarem em Paracamby, Itaguahy e Villa de Japuhyba, logo que vagarem.

O mesmo conselho resolveu tambem propor ao governo que sejam transferidas as escolas vagas de qualquer municipio, que tenham de ser supprimidas, para a Ruiz da Serra, em Magé, e o logar denominado Jacaré, em S. Gonçalo.

OS MOTORISTAS E A POLICIA

HABEAS-CORPUS

Octavio Guimarães e mais 72 motoristas, por seu advogado Dr. Hugo Martins, impetraram *habeas-corpus* preventivo ao juiz da 4ª vara criminal, allegando soffrerem coacção illegal por parte da policia.

Allegavam os pacientes ter, depois de satisfeitas as exigencias regulamentares, adquirido direito de exercer a profissão, mas não puderam fazel-o livremente diante do procedimento da policia, que arbitrariamente lhes apprehende a carteira, ao menor pretexto, impondo-lhes penalidades sem, para tal, ter competencia, apesar de recente decisão do Supremo Tribunal Federal a respeito.

O juiz da 4ª vara, em longa e fundamentada sentença, concedeu a medida impetrada.

ESMAGADO POR UM AUTOMOVEL

Continuam os motoristas a sua obra sinistra de povoar os cemiterios e encher os hospitaes.

Justamente hontem, dia em que mais 72 motoristas receberam um "habeas-corpus" preventivo, garantindo a todo transe as respectivas carteiras, um desastre horrivel occorreu na avenida do Mangue, sendo um infeliz homem morto estupidamente, devido unicamente á imprudencia do motorista Antonio Ferreira, que dirigia o automovel n. 17.

Passava pela avenida do Mangue, em vertiginosa carreira, quando atropelou um desconhecido de cor branca, de 30 annos de idade presumiveis, trajando pobremente.

O infeliz teve o craneo esmagado, morrendo instantaneamente.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

O motorista foi preso em flagrante e levado para o 14º districto policial.

Meia hora depois foi posto em liberdade...

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios do Club Militar, na ultima sessão de directoria, os seguintes officiaes: vice-almirante Estevão Teixeira Junior, general João Luiz Pires de Castro, majores Francisco Serôa da Motta e Manoel Rodrigues de Macedo, capitães Dr. Alberto Guimarães, Antonio José Leal e Vicente Ferreira da Cruz, 1ºs tenentes Fabio Galvão dos Santos, Joaquim Ignacio da Silveira Junior e Luiz Carlos de Moraes; 2º tenente da armada Abelardo de Santa Rosa e Araujo, 2ºs tenentes Alfredo Augusto Correia, Belfort Americo de Mattos, Gastão Soares Pereira, José Travassos da Veiga Cabral e Lindolpho Ferreira de Freitas e aspirantes Noldernes de Freitas Ramos e Rodolpho Rupp.

Está se construindo, em Nova York, uma casa que é o mais alto *gratte-ciel* de que póde orgulhar-se a grande metropole americana.

Fluctua ali o pavilhão americano a setecentos e oitenta pés acima do solo e, embora essa bandeira tenha vinte e quatro pés de comprimento, vista da rua parece do tamanho de um lenço de algibeira.

O edificio tem cincoenta andares e começou a ser construido em novembro de 1910. As lojas e escriptorios poderão ser occupados por todo este mez, mas os andares superiores só poderão ser habitados em fevereiro de 1913.

O predio representa um valor de treze mil e quinhentos contos da nossa moeda, isto é: quatro mil e quinhentos contos para o terreno, mil contos para os alicerces e oito mil contos para a construcção.

Presume-se que os alugueis rendam annualmente dois mil e quinhentos contos.

Esta casa pertence, em grande parte, a capitalistas francezes, que compraram numerosas acções da companhia que a construiu.

Na hora do expediente da sessão de hontem do Conselho Municipal, o intendente Leite Ribeiro apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito autorizado:

a) a dar á Sociedade Propagadora das Bellas Artes, do Districto Federal, para auxiliar a construcção do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios, quantia que não deverá exceder de cem contos de réis, entregues de uma só vez;

b) a dar, annualmente, á mesma sociedade, a partir de 1913, inclusive, uma subvenção não superior a dezoito contos de réis, destinada á manutenção de todas as aulas do mencionado lyceu, para alumnos dos dois sexos."

Foram julgados e condemnados, em audiencia de 4 do corrente, pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipaes:

Antonio Joaquim Mendonça, multado em 100$, por não ter cumprido uma intimação;

Manoel A. Rodrigues & Lino, em 30$, por ter queijo exposto ao pó e ás moscas;

L. Ramos & C. e Paixão & Oliveira, em 20$, por não terem procedido á aferição;

Telmo de Souza, em 20$, por não ter pago a licença deste anno de seu negocio;

Paixão & Oliveira, em 20$, por negociarem além da hora permittida.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Lo zingaro barone*, opereta em tres actos, de G. Strauss.

Estreou ante-hontem a companhia Caramba, apresentando grande pessoal artistico e scenarios de magnifico effeito.

A peça escolhida para a apresentação da companhia, se era apropriada para ser apreciado o grande conjunto, não se prestava á exhibição do merecimento de cada um dos principaes artistas da empreza, tanto que foram fracos os applausos, com excepção de um numero do segundo acto, trecho esse que se foi bisado.

A peça já era conhecida nesta capital, tendo sido representada em 1891 no theatro Apollo pela companhia Maresca, que dispunha de cantoras que mais tarde se passaram para a grande opera.

O libretto é insufficiente e banal; a partitura, apezar de conter alguns trechos graciosos e uma valsa, conforme a praxe moderna, não é o melhor trabalho de G. Strauss.

Correu bem a representação, sobresaindo o numeroso corpo de côros e a orchestra, que é valentemente dirigida pelo maestro Bellezza.

Para hoje annuncia-se a opereta "Eva", em 2ª recita de assignatura.

Eva — Opera-comica em tres actos, de Wilner e Bodnasky, musica de Franz Lehar.

Como a companhia Scognamiglio-Caramba estreou ante-hontem com felicidade, conseguindo agradar o publico bem numeroso que enchia literalmente o nosso vetusto Lyrico, este, na noite de hontem, conseguiu novamente uma bella casa, tanto mais que ia ser cantada "Eva", de Franz Lehar.

Bastava o nome do popularissimo autor da "Viuva alegre" para attrahir numerosa assistencia.

Os que foram hontem ao Lyrico não estão com certeza arrependidos.

A opereta foi cantada com muita graça, e a parte comica jogada com bastante espirito.

A Sra. Ivanisi, que fez Eva, recebeu muitos applausos, tendo cantado com bastante expressão o dueto do 2º acto.

A Sra. Chaplinska, no papel de Gipsi, teve occasião de ser tambem muito applaudida, pela vida que soube imprimir ao seu papel.

O tenor Zoffoli fez muito bem a parte comica do seu papel; parece, porém, que estava um tanto rouco.

O Sr. Orlandi (Dagoberto) manifestou hontem os seus incontestaveis dotes comicos, podendo ter interpretado com mais arte o seu papel, se não estivesse um pouco exagerado.

O Sr. Treves foi um optimo Larousse e os outros actores agradaram.

Os bailados foram bem executados.

A orchestra portou-se muito bem, tendo o publico applaudido sinceramente o maestro Bellezza.

O guarda-roupa foi bastante decente e os scenarios bem feitos, principalmente o do 3º acto.

—Hoje canta-se "Capricio Antico".

THEATRO RECREIO — O solar dos barrigas, opera-comica em tres actos, representada pela companhia Taveira.

Repete-se hoje a opera-comica "O solar dos barrigas", que hontem foi representada, pela primeira vez, nesta temporada, pela companhia Taveira.

A peça portugueza é bem conhecida do nosso publico e já appareceu aqui em varias épocas, sendo primeiramente representada, se não nos enganamos, por uma companhia nacional, que trabalhou, ha cerca de 18 annos, no Apollo, e de que faziam parte Mattos, Lopicolo e outros artistas que não pizam actualmente os nossos palcos.

Peça genuinamente portugueza, "O solar dos barrigas", em que D. João da Camara e D. Gervasio Lobato com o seu indescriptivel talento, enfeixaram magnificas situações comicas, irresistivelmente comicas, com a deliciosa musica de Cyriaco de Cardoso, teve sempre a fortuna de agradar ás platéas, ante as quaes foi representada, despertando um riso franco, expansivo, pela graça espontanea das suas scenas e dos seus ditos.

"O solar dos barrigas" daria ainda boas enchentes em successivos espectaculos; mas, tendo a companhia de partir quarta-feira, a peça dada hontem só será repetida hoje e amanhã. E é pena que assim seja, porque no "Solar dos barrigas" teve a Sra. Palmyra Bastos mais uma occasião de fazer sobresair o seu merecimento artistico, com a graça que lhe é tão propria.

Nos demais papeis, fizeram-se applaudir as Sras. Maria Santos (Fifi); Amelia Barros, uma soberba Procopia Góes; Auzenda, que fez o Ramiro; Sra. Correia (mesuras), Henrique Alves (Pescadinha); Mario Pedro, o gaiato Cochicho, etc.

Theatro Lyrico.

Em 3ª recita de assignatura, representa hoje a companhia italiana Scognamiglio-Caramba a comedia musical, musica de Ivan Darclée, "Capriccio Antico".

Amanhã, a companhia dá, em "matinée", a apreciada opereta "Eva"; repetindo, á noite, o "Capriccio Antico".

Exposição Souza Pinto.

Continúa a ser muito visitada o notavel artista portuguez, actualmente entre nós.

Foram já vendidos os seguintes quadros:

"Dans le fumoir", Sr. Augusto Araujo; "La dernière de la famille", Sr. José Ortigão; "Cabeça de velha", Sr. Cerqueira Lima; "Na lareira", Dr. O. P.; "Rendez-vous manqué", Sr. Machado Bastos; "Ao fim da tarde", idem; "Cabeça de camponeza", idem; "A' sombra do carvalho", idem; "La soupe renversée", Sr. Cerqueira Lima; "No meu quintal", Sr. D. O. P.; "Cabeça de velho", Sr. Generoso Alonso; "Rosas", Dr. Villela dos Santos; "Route du Chateau de Lisle", Dr. Villela dos Santos; "A promessa", Sr. Moira Lima; "Lavandières", Sr. V. Del-Bosco; "La petite bergère", Dr. Eneas Martins; "Cabeça de velho Courtet", Sr. Velloso; "Estudo da agua", Sr. Pinto da Costa (aquarella); "Ponte Ferreira", commendador Botelho; "Lavadeiras", idem; "Lavadeiras no Cassecou", Sr. F. V.; "Vallongo", Sr. F. V.; "Vacca no pasto", Sr. Almeida Carvalhaes, e "Magui no terraço", idem.

A exposição, por motivo de força maior, estará fechada no domingo e se reabrirá na segunda-feira.

Valsa de amor.

A proposito da noticia que ante-hontem demos a respeito da autoria do libreto, para espectaculos por sessões, da opereta *Valsa de amor*, em scena no Chanteclerc, e de que o Sr. Ozorio Duque Estrada apparece como autor, tendo por isso contestado pelo Sr. Eustorgio Wanderley, recebemos hontem deste, para publicar, o seguinte:

"Pelo jornal de que é critico literario, vem hoje o Sr. Duque Estrada (Ozorio) explicando a seu modo o incidente que provocou o meu protesto contra a autoria de traducção da opereta *Valsa de amor*.

Realmente, essa explicação revela mais *sabedoria* do que o meu protesto *ingenuidade*, no dizer do Sr. Ozorio.

O refundidor do meu trabalho diz ter verificado que "a parte musical havia sido completamente sacrificada no *arreglo*, não só porque foram metamorphoseados em *falas* os finaes do actos, supprimindo-se assim centenas de compassos, como porque a pequena parte conservada não cabia na musica". (!)

Accrescenta ainda que alguns versos agudos foram traduzidos por esdruxulos e vice-versa, o que é uma revoltante inverdade.

Não é crivel que eu, conhecendo theatro, tivesse *transformado em falas* os finaes dos actos de uma opereta, nem o actor Augusto Campos, reconhecido competente no assumpto, e para quem fiz o trabalho, o acceitaria assim. Cortei, é verdade, em alguns numeros, e a pedido do mesmo actor, compassos de musica que eram repetidos no principio ou no fim da parte, e isto para não alongar a acção.

Quanto a traduzir versos agudos em versos esdruxulos, não é preciso ter escripto nenhum tratado de metrificação para saber que isto não se faz, tratando-se de poesia que tem de ser cantada e eu sei o bastante de musica para conhecer quando a phrase musical acclama um verso grave, ou agudo, ou um esdruxulo, o que talvez não aconteça ao Sr. Ozorio.

As scenas que o Sr. Ozorio affirma ter verificado que foram inteiramente supprimidas, assim como até duas personagens da peça, não apparecem, nem umas nem outras, na sua moldar *refundição*, o que prova ter S. S. concordado commigo na inutilidade dellas, pelo menos em espectaculos que tem de durar hora e meia, inclusive os intervalos.

O Sr. Ozorio acha que eu *deturpei* os nomes de duas personagens traduzidas (!) Antschi por Aminha e Führinger, por Furreca!

Tratando-se de personagens comicas, dei-lhes aquelles appellidos, no que me imitou o Sr. Ozorio, apenas mudando Furreca para Furinga.

A ultima allegação contra o meu trabalho é estar elle escripto em linguagem *frouxa* e *desleixada*.

Entretanto, é pena que na *aperiada* e cuidadosa *refundição* do Sr. Ozorio tivesse elle posto na bocca de Jeny (uma condessa), phrases como esta: "Este meu marido é um verdadeiro empata"... o que, felizmente, foi cortado na representação, não sei se pelo bom senso da actriz, pelo escrupulo da empreza ou... pela *tesoura* da policia.

De sorte que "para fazer daquelle monstrengo alguma coisa viavel e digna do theatro e do publico" teve o Sr. Ozorio de fazer uma refundição, "restabelecendo os nomes adulterados" (de *Furreca* para *Furinga*), "desenvolver as scenas e os dialogos" (para ficarem tal qual como d'antes... no *martel de Abrantes*), "dar vivacidade á acção" (repetindo trechos já ouvidos) e "enxertar novos ditos"... (para serem cortados).

Ainda bem que o Sr. Ozorio confessa porém: "não havendo o original da peça, tive, é certo, de me cingir ao guião, e de manter os córtes e as *mutilações* feitos no trabalho que me foi apresentado, para servir de roteiro. Essas *mutilações* e *esses córtes* são tudo o que resta da collaboração do Sr. Wanderley". (Os gryphos são meus.)

Ora, se o Sr. Ozorio confessa que teve de cingir-se ao *meu guião* e de manter os córtes e as mutilações feitas, unicas coisas que *restam* da minha collaboração, é logico que muita coisa ficou, desde que S. S., *mantendo* os córtes e as mutilações, não póde, por falta do original da peça, fazer nascer novos membros ao monstrengo mutilado, nem lhe pensar os *córtes*.

Ha uma coisa a notar, e por ella se verifica toda a *verdade* das allegações do Sr. Ozorio: Diz elle que não tinha o original da peça.

Não tendo o original, como affirma ter eu supprimido scenas inteiras?...

Quanto ás glorias pelo trabalho que teve na refundição, eu, por minha vez, mais gostosamente ainda, desisto em favor do Sr. Estrada...

"A Cesar o que é de Cesar" — *Eustorgio Wanderley*."

Cinema-theatro S. José.

O "Conde de Cavembú" está dando grandes recepções no palco do S. José, e recepções que enchem a sala "au grand complet". Duvidam? E' facil terem a prova: munam-se de bilhetes para qualquer dos espectaculos de hoje, que se realizam ás 7 horas, 8.45 e 10.30.

Pavilhão Internacional.

O "Chegadinho" está dando sorte no Pavilhão, sendo bisadas todas as noites a canção da "Viuva alegre" e o "coro dos formigas".

Ir hoje ao "Chegadinho", em qualquer das duas sessões, ás 8 horas ou ás 10, é passar o tempo admiravelmente.

Theatro Apollo.

Hoje terá o Apollo duas collossaes enchentes com a representação da revista "O diabo que o carregue", que está montada com grande luxo e ornada de encantadora musica, na 2ª sessão, sendo a primeira com o "Trunfo é pão".

A direcção musical está confiada a Attilio Capitani.

No domingo, em "matinée" e na 1ª sessão, representar-se-ha a revista "Trunfo é pão..." e na 2ª sessão "O diabo que o carregue".

A despedida da companhia Taveira.

Está sendo organizado a capricho o espectaculo para o dia 8, no Recreio, em despedida da companhia Taveira.

Lembramos á empreza, a pedido de alguns leitores, incluir nesse programma o dueto da "Vassourinha", visto estarem nessa companhia Leitão e Maria Santos, seus creadores.

A zarzuela no Recreio.

Ha muito que o nosso publico sentia a falta de uma boa companhia de zarzuela; essa falta será sanada no proximo dia 9, em que estreará a companhia Pablo Lopez.

Pelo vapor "Itapura", entrado hontem, chegou parte do material, para serem montadas as primeiras zarzuelas a serem levadas á scena.

Como os leitores sabem, as zarzuelas de estréa são "Marina" e "Lysistrata", esta, uma das ultimas novidades do moderno repertorio do genero "chico".

Exposição Bordallo.

Continúa a fazer successo a exposição de faianças das Caldas da Rainha, no largo de S. Francisco de Paula.

Theatro Municipal.

Mais uma representação, hoje, da peça "Quem não perdôa", de D. Julia Lopes de Almeida, que vale dizer novo successo para a Companhia Nacional e para a autora.

Amanhã, em "matinée", repete-se a peça.

Instituto Nacional de Musica.

No salão desse estabelecimento realizar-se-ha amanhã, á 1 hora da tarde, a audição de piano, da classe da professora D. Alzira Navarro de Andrade.

Tomarão parte as seguintes alumnas: DD. Alzira Pinheiro da Fonseca, Marieta Maia, Stella Borges Moreira, Ophelia Jacobson, Gabriella Figueiredo, Maria Evangelina de Almeida V. Silva, Edith Masière da Costa Taibão e Lyette Marques de Oliveira.

Theatro S. Pedro.

Todas as noites se representa neste theatro a esplendida magica "Herança da fada", cujo successo está absolutamente garantido e confirmado pela imprensa, que foi unanime em classifical-a das melhores que se tem apresentado em scena.

Todos os artistas a quem estão confiados os principaes papeis da mesma se esforçam para dar todo o perfeito possivel das suas personagens.

As marchas e o cortejo da côrte da princeza Janica (Abigail Maia) são de um grande effeito scenico.

Breve teremos a revista "Agulha em palheiro".

Polytheama.

Hoje, uma unica representação do drama fantastico em tres actos "O Anjo da meia noite", em que toma parte toda a companhia que trabalha nesse theatro.

Palace-Theatre.

Um variado espectaculo offerece hoje a South American Tour, sobresahindo no programma a exhibição do macaco homem, e tres sensacionaes estréas, emfim, consta do annuncio no logar competente.

Cinema-theatro Rio Branco.

A espirituosa revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Mil e quatrocentos", continúa em pleno successo.

Não obstante o Rio Branco dar tres sessões, todas as noites, uma ás 7 horas, outra ás 8.40 e a terceira ás 10.20, não fica um só logar vasio.

Chanteclerc.

No dia 7 do corrente, deve estréar neste theatro uma bem organizada companhia de que é emprezario a nossa patricia, a 1ª actriz brazileira Apollonia Pinto.

Esta companhia representará comedias em tres actos, vaudevilles e burletas, por sessões e a preços de cinema. Além de outros artistas que estão falados pela empreza, conta esta já com bons elementos para o genero que vai explorar. Na peça de estréa "Amor e ovos", hilariante vaudeville, em tres actos, de Gastão Tojeiro e de Victorino Oliveira, nosso collega de jornalismo, tomam parte os distinctos artistas: Apollonia Pinto, Dolores Faggio, Fernanda Figueiredo, Alvára Leitão, Aracell Santos, Arminda Santos, Germano Alves, Augusto Santos, Alexandre Faggio, Arthur Leitão, Felippe Santos, João Martins, Pedro Nunes, e João Barreto. A empreza tem já bastantes originaes e "arranjos", tudo de genero alegre e proprio para ser apreciado pelas familias que costumam frequentar estes espectaculos, tendo em vista divertir o publico sem recorrer a immoralidades.

Hoje, duas sessões da opereta "Valsa do amor".

Circo Spinelli.

O seu programma de hoje é composto de variadades novissimas: estréa de cançonetistas, bailarinas e acrobatas.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Charles Baptista Brussita, terreno desmembrado da chacara 332 da rua Dr. José Hygino, por 21:000$; Luiz José de Abreu, predio á rua Miguel Fernandes n. 44, por 9:750$; Ida de Menezes Mege, terrenos lotes 39 e 40 á rua Barão de Mesquita, por 9:744$; Carlos Augusto Lino, predio á praça S. Salvador n. 5, por 40:000$; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, predio á rua do Hospicio n. 224, por 111:000$; Apollinario de Azevedo Branco, predio á rua Santa Amaro n. 15, por 20:000$; Gilberto Conrado Gowerts Mutzembecker, predios á rua da Saude ns. 29 e 31, por 40:000$000.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

A sessão de hoje é em parte dedicada á operosa colonia portugueza nesta cidade, sendo exhibida na 1ª parte a "Festa de S. João em Braga".

As tres partes restantes serão preenchidas com a exhibição do grandioso film "Coração e arte", magistral drama desempenhado por apreciados artistas italianos e cujos scenarios foram caprichosamente escolhidos e montados como um obsequio ao publico. Será apresentada na matinée, como extra, a bella fita "Mãi desconhecida", sentimental drama.

Cinema Odeon.

Está se exhibindo neste cinema a fita "Nas trevas", que não é mais do que uma fiel reproducção da horrorosa catastrophe do "Titanic", com os seus grandes lances tragicos, que impressionam fortemente o espectador, com a visão clara dos acontecimentos que tanto abalaram o mundo inteiro.

Para amenizar o programma são apresentadas: o "Eclair-Journal" e "Bigodinho larapio", fita do impagavel Prince.

Cinema Pathé.

Constituem o variado programma do Pathé as fitas: "Na terra dos leões", emocionante episodio dos sertões africanos; "Max Linder, jogando o box"; uma soberba vista panoramica de Nice e seus formosos arredores, e "Ultima dansa", delicada composição.

E' um programma simples, mas variado, proprio para um dia como o de sabbado.

Cinema Avenida.

No Avenida, o grande successo é o "Amor sacrificado", drama em que a protagonista é desempenhado pela celebre bailarina Sra. Napierkowska, conhecida dos apreciadores dos films da fabrica Pathé.

Completam o programma: "O dytico", de Eclair, e "Armas e amor", da Milano-Film.

Cinema Paris.

O Paris está exhibindo uma das melhores composições que a cinematographia hollandeza nos tem mandado: "Povo nomade", soberbo drama, cujo enredo e acção empolgam o espectador.

Além disso offerece mais o Paris aos seus frequentadores "Os dois inseparaveis" e "Eu vou ao barbeiro", este film da Nordisk e aquelle da fabrica Ambrosio.

Cinema Idéal.

Annuncia-se para as sessões de hoje um programma extraordinario com as tres ultimas grandes producções: "Nas trevas", reconstituição da grande tragedia que teve por epilogo o naufragio do "Titanic"; "Amor sacrificado", drama montado pela fabrica Pathé Frères, e "Na terra dos leões", drama de Gaumont, cujas scenas se desenrolam nos sertões africanos.

Montaria da morte.

O cinema Paris, em annuncio especial, que vai na secção propria, chama a attenção do publico para um novo e grandioso film, "Montaria da morte", que será ali exhibido segunda-feira.

A fita é uma das mais sensacionaes que tem vindo ao nosso paiz, pelo arrojo da sua execução.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Cobrança — O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção contra a União, movida por Seigneuret & Musset, para cobrança de 13 contos, juros da móra e custas, importancia de 250 barricas de cimento branco e 250 quartolas de cimento amarello, encommendadas pelo engenheiro das obras do ministerio da justiça, para os serviços então a seu cargo.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da segunda camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o Sr. Elpidio Watson Cordeiro, interinamente.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 346, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, H. Machado; aggravado, V. Souza — Conhecendo-se preliminarmente do aggravo "ex-vi" do artigo 86 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, negaram-lhe provimento unanimemente.

N. 347, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Antonio Guilherme Cordeiro; aggravado, Domingos Marques de Oliveira — Negaram provimento, unanimemente.

N. 348, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravantes, Campos & Heitor; aggravado, José Pinto de Azevedo — Não tomaram conhecimento do aggravo, porque a disposição do artigo 669, § 1º, n. 3, do regulamento numero 737, de 1850, se refere aos embargos do executado, e os embargos do aggravante (fls. 24) são embargos do réo á acção executiva (regulamento citado, artigo 311) e, como taes, considerados contestação de acção (disposição provisoria, artigo 14), unanimemente.

N. 349, relator, o Sr. Cicero Seabra; aggravante, José Rodrigues Ferreira; aggravado, Annibal José Rodrigues — Negaram provimento, unanimemente.

N. 350, relator, o Sr. Sá Pereira; aggravante, José de Souza Loureiro; aggravado, Firmino da Costa Cadete — idem.

Successão — O juiz da 2ª vara civel, homologada a respectiva partilha amigavel, adjudicou a Manoel de Sá Pereira Mattos e D. Rosa de Sá Pereira, os bens deixados por seu irmão José Lopes da Silva Mattos, fallecido solteiro, sem ascendentes ou descendentes.

Concordata cumprida — O juiz da 2ª vara civel julgou cumprida a concordata celebrada entre J. F. Ramos & C. e seus credores, pagos integralmente, e rehabilitado o socio daquella firma general José Ferreira Ramos.

Fallencia Costa & Leite — A requerimento de J. S. Monteiro, credor de um conto de réis, por nota promissoria vencida, o juiz da 6ª vara civel decretou a fallencia de Costa & Leite, negociantes estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 47.

Executivo hypothecario — Embargos — O juiz da 6ª vara civel desprezou os embargos oppostos pelos herdeiros de José Alves dos Santos no executivo que ao espolio move o Dr. João de Albuquerque Serejo, para haver 36:250$, garantidos por hypotheca de predios e terrenos, á praia do Retiro Saudoso.

Marinha.

No boletim hontem distribuido, foram publicadas as seguintes actas:

Apresentação — Do capitão de fragata Bernardino José Coelho, por ter regressado da Europa, onde exercia o cargo de addido naval do Brazil á legação de Londres; do 2º tenente Olivar Cunha, por ter regressado da Europa; do 1º tenente Marcos Autran de Alencastro Graça, por ter desembarcado do "Andrada" e do capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza, por ter vindo da flotilha de Matto Grosso.

Desligamentos — Dos capitães-tenentes Mario de Paula Guimarães e Aurelio de Amorim Telles, por terem sido nomeados para estudar na Europa; do 1º tenente Astrogildo Goulart por ter sido nomeado para servir na escola de aprendizes do Espirito Santo, e do enfermeiro de 2ª classe Arthur Quintino de Albuquerque, da escola de aprendizes de Santos.

— Nomeação — Do enfermeiro de 2ª classe Aldino Judée Rodrigues, para [illegible] da escola de aprendizes de Santos.

Embarque — Do 2º tenente Olivar Cunha, no "Matto Grosso".

— Vindo da Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, apresentou-se em Santos, para servir na respectiva escola de aprendizes, o 1º tenente medico Dr. Antonio Barbosa Gomes.

Embarque — Do 2º tenente commissario Theophilo de Salles Brant, no "Pará", em substituição do commissario de igual posto Alvaro Pereira Frazão.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 15 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o grumete Jo[illegible], devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha marinheiro Arthur de Araujo Saraiva, embarcado no navio-escola "Tamandaré", e na sala dos conselhos do estado-maior da armada, no dia 14, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, devendo comparecer os juizes, o réo e as testemunhas foguistas Manoel Correia Lima e Deocleciano da Silva, embarcados, respectivamente, no "Amazonas" e "Piauhy".

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel Arthur Socrates (dois requerimentos) — Indeferido;

Raymundo de Souza Matheiros — Mantenho o despacho anterior;

José Lima de Abreu Sobrinho — Não ha que deferir;

Eduardo Ribeiro Tourinho de Pinho — Declare para que fim quer a certidão;

José Antonio de Almeida — Provem os procuradores a razão pela qual habilitam seu constituinte com documentos que parece pertencerem a duas pessoas do mesmo nome, que serviram na campanha do Paraguay, em corpos diversos.

—Requereram matricula na Escola de Estado-Maior, para o anno vindouro, o capitão José Julio de Azevedo e 2ºs tenentes Fernando Affonso Ferreira e João da Rocha Maia.

—O capitão Thomaz de Aquino Carlos de Araujo, encarregado do registro militar desta capital, solicitou a designação de um official da guarda nacional afim de servir em uma das juntas de alistamento e sorteio militar.

—O commandante do 56º batalhão de caçadores solicitou providencias ás autoridades competentes no sentido de abonar ás praças do mesmo corpo botinas em substituição das que levaram para as manobras.

—O alferes honorario Paulo José do Nascimento Assumpção, que serve na junta de alistamento e sorteio militar do 20º municipio, solicitou exoneração das funcções que ali exerce.

—Vai ser inspeccionado de saude, por haver desistido do resto da licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 2º tenente Theodomiro Ribeiro.

—O capitão Fabio Fabricci do 56º batalhão de caçadores, que se achava encarregado de um conselho de investigação, apresentou-se hontem ao general inspector, bem como os officiaes que serviram como juizes, por haver concluido o referido conselho.

—O Sr. ministro mandou dar uma passagem de primeira classe, desta capital ao Estado do Rio Grande do Sul, para descontar no primeiro ajuste de contas, ao 1º tenente Alberto Isidoro Regis.

—Foram mandados addir ao departamento da guerra, por quinze dias, o coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos e capitão Antonio Odorico Henrique.

—Foi nomeado auxiliar do serviço do registro militar da 9ª região o 2º tenente Luiz de Lima, da arma de cavallaria.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi determinado que a brigada estrategica designe um official veterinario afim de exercer uma commissão na fabrica de polvora da Estrella.

—No dia 8 do corrente, na secção de justiça da 9ª região, reune-se o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de infanteria José Caetano da Silva, que deverá comparecer afim de se ver processar e do qual fazem parte o capitão Adelino Soares de Oliveira, 1º tenente José Firmo Pereira do Lago e 2ºs tenentes Alfredo Felix da Silva, Edmundo Carneiro de Souza, Manoel Lourenço dos Santos e Antonio Araripe de Macedo, todos do 1º regimento de infanteria.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major João Nepomuceno da Costa, do 4º regimento de artilheria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; capitães Carlos de Barros Barreto, da arma de infanteria, por ter de recolher-se a seu corpo, e medico Dr. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, por ter regressado das manobras; 1ºs tenentes Minervino Gomes da Costa, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido mandado addir ao referido departamento; pharmaceutico Alvaro do Rego Barros Pessoa, e medicos Drs. José Acelyno de Lima, Murillo de Souza Campos, João Affonso de Souza Ferreira e Lauro Raulino de Oliveira, por terem regressado das manobras, e 2º tenente Oscar de Jesus Macedo, do 4º regimento de cavallaria, por ter sido mandado addir áquelle departamento.

—Solicitou do departamento da guerra reforma o 1º sargento Manoel José Gabriel.

— O major Manoel da Costa Campos terminou o prazo de 30 dias por que foi mandado addir ao departamento da guerra.

— A divisão de engenharia propoz para auxiliar o serviço de escripta dessa divisão o 2º sargento Mario Nicomedes de Figueiredo, em substituição ao de igual posto Arnaldo Cerqueira Serpa.

— O Sr. Waldemar Daudt pediu inclusão no quadro de desenhistas do exercito.

— O 1º sargento Sylvio Guimarães pediu licença para praticar telegraphia.

— O 1º tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga pediu para ser operado no hospital central do exercito.

— O 2º tenente Edgard de Mattos Lima pediu contagem de tempo para os effeitos de sua reforma.

— O chefe do departamento da guerra determinou em seu boletim de hontem que continue a servir, por dois annos, no quadro de amanuenses, conforme declaração feita por essa chefia, por escripto, o 1º sargento amanuense desta repartição Sebastião Augusto de Medeiros.

— Passou a prompto de empregado no departamento da guerra, afim de seguir para o seu corpo, o 2º sargento auxiliar de escripta da C 5, Arnaldo Cerqueira Serpa, da 12ª região militar, conforme pediu.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado incluir em um dos corpos da brigada estrategica, onde se acha addido, o 2º sargento João Evangelista Curtes, sem corpo designado.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º sargento amanuense do grande estado-maior do exercito Zoronetro de Mello.

— O grande estado-maior do exercito submetteu á consideração do senhor ministro da guerra os papeis referentes ao concurso realizado na 10ª região militar, Estado de S. Paulo, para o preenchimento de sua vaga de amanuense, existente na mesma região. Nesse concurso foi approvado em 1º logar o 2º sargento Sergio de Oliveira.

— Foi entregue ao major Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos a portaria nomeando-o para o cargo de adjunto do grande estado-maior do exercito.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao coronel medico Dr. director do hospital central do exercito fazer apresentar ao general de brigada graduado medico, Dr. chefe da divisão de saude, afim de ser inspeccionado, o continuo da secretaria desse estabelecimento Eusebio Ferreira Lopes.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Luiz Maria Xavier de Brito;

O departamento da guerra dá o official para dia no quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o official de escripta Antonio Leitão;

O 2º batalhão de artilheria dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e forte de Copacabana;

O 55º batalhão de caçadores dá as guardas do quartel-general, hospital central e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá os demais serviços da guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Salles.

Official de dia á brigada, o capitão Telles.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Medicos de dia, no hospital, o tenente Dr. Gerson, de promptidão o tenente Dr. Mirabeau e interno de dia, o alferes honorario Pedrosa.

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto, pratico Figueiredo.

Parada: a banda de musica e corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Rondam com o superior de dia os alferes Linceiro, Antonio Cordeiro e Lima, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam no 4º districto o alferes Lopes, um inferior de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, o tenente Barrão; da Caixa de Conversão, o alferes Quirino; do Thesouro, o alferes Roque, e Casa da Moeda, o alferes Caldas.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o tenente Sá Peixoto; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o tenente Coutinho; no 5º, o tenente Ferraz; na cavallaria, o capitão Pinho França; no corpo de serviços auxiliares, o tenente Celestino.

Promptidão permanente, no 1º batalhão, o alferes Mello e Silva; na cavallaria, o alferes Candido.

Uniforme, 3º.

5 DE OUTUBRO — S. PLACIDO, M.

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste santuario serão celebradas hoje as seguintes missas: ás 5 3/4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima conventual.

Capela de S. Gerardo do curato do Alto da Boa Vista (Tijuca.)

A's 6 1/2 horas da manhã, celebra-se hoje, neste templo, missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

No templo desta Ordem haverá hoje, ás 8 1/2 horas, missa conventual.

Irmandade do Encantado.

A commissão reorganizadora da Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, convida os irmãos em geral para a sessão de meza conjunta, que terá logar amanhã, ás 2 horas da tarde, na secretaria da capela.

Ordem do dia — Eleição para nova administração e commissão de exame de contas.

Matriz da Luz.

Amanhã, a 1 hora da tarde, terá logar nesta matriz uma reunião das filhas de Maria, zeladoras e cathechistas, para tratar de diversos negocios de importancia.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Nesse templo celebra-se todos os domingos, ás 9 horas, missa conventual.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 7 1/2 horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 1/2 horas, missa conventual.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 1/2, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 1/2 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã ás [illegible] horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo, celebra-se amanhã, ás 8 1/2 horas, a missa do curato, e ás 10 1/2 entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 1/2 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9, 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 1/2 horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacomo Vicenzi.

Nesta mesma matriz estão abertas as aulas de catechismo.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 1/2 horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Teixeira, sendo esta acompanhada a orgão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de outubro de 1912.

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Pereira & Irmão, Bernardo M. de Carvalho, Francisco Machado de Souza, José Pinto de Oliveira, Manoel Pacheco da Rocha, Nassur Assad, Raphael Greca e Soares Bastos & C.—Indeferidos.

A. da Costa Dias—Idem.

Hospital Evangelico do Rio de Janeiro e Martha Larreot—Deferidos, de accordo com a informação.

Manoel Pinto da Silva—Deferido, pagando os emolumentos em quarenta e oito horas.

Amorim & Bastos, Custodio Dias Nogueira, Domingos Joaquim da Silva & C., João Luiz Esteves, Medeiros & C. e Paulo Passos & C.—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Antonio Gualberto Nabor do Rego—Certifique-se.

Rebello & Irmão—Idem.

Eduardo Ruiz, Maria Rosa da Conceição, Manoel Rosa Camurça e Manoel Justino de Mello—Deferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Gomes & Neves, representados por Avelino Gomes, estabelecidos á rua Dr. João Ricardo n. 63, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua, nas ruas do districto).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

M. Rodrigues Cardoso, com negocio de mercador de vinhos, á rua Barão de S. Felix n. 5, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Francisca da Silva Prado Arneira, representada pelo Dr. curador de ausentes, proprietaria do predio da rua Santa Alexandrina n. 8 antigo e 102 moderno, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria de 5 de agosto ultimo).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Antonio Machado Martins, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter começado a reconstrucção do seu predio á rua do Bomfim n. 176, sem licença);

Souza & Silva, representados por João Luiz de Souza, estabelecidos com estabulo, á rua Bella de S. João n. 155, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 4º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (terem em deposito, por mais de 48 horas, estrume retirado do interior do estabulo).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Nacre Kifuro, com armarinho, á rua Haddock Lobo n. 123, multada em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro 1905 (não ter pago a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Antonio da Rocha Porto, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 572, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter pago o imposto de charutos e cigarros expostos á venda).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Diamantino de Barros, estabelecido com quitanda, á estrada do Engenho Novo, sem numero, multado em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o referido negocio, sem a competente licença);

Fernando Mamede & C., representados por Joaquim Fernando Mamede Antunes, estabelecidos com negocio de liquidos e comestiveis, á estrada do Engenho Novo, sem numero, multados em 130$ (dois autos), por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e bem assim do § 2º do art. 23 do mesmo decreto (terem iniciado o referido negocio, sem licença e respectiva aferição).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças de seus negocios e respectivas aferições, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Fernando Mamede & C., estabelecidos á estrada do Engenho Novo, sem numero, e Diamantino de Barros, estabelecido á estrada do Engenho Novo, sem numero.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do art. 6º do decreto n. 391, combinado com o art. 2º e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto numero 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, legalizar as obras feitas, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Antonio Machado Martins, proprietario do predio n. 176 da rua do Bomfim.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Dezenove sabonetes, dois vidros de extracto, cinco caixas de pó de arroz, um arminho para pó de arroz, um pote de pasta dentifricia, uma caixa de pó dentifricio, quatro vidros de oleo para cabello, dois vidros de brilhantina, uma garrafinha de agua florida, uma tesoura, tres peças de ponto russo, duas peças de cadarço, um par de meias para senhora, dois cosmeticos, dois vidros de tonico para cabello, um par de ligas, tres espelhos pequenos, uma escova para dentes, tres dedaes, onze grampos de massa, tres maços de grampos communs, dois pentes de alisar, dois ditos finos, dez duzias de botões pequenos e seis duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Uma bolsinha de mão para senhora, dois pares de travessas, um chocalho, tres espelhos pequenos, dois pentes de alisar, dois pentes finos, cinco maços de grampos, dois grampos de massa, cinco grampos de ferro, um par de meias para criança, uma e meia duzia de colchetes de pressão, uma caixa de botões de osso, duas cartas de agulhas, tres ditas de alfinetes e cinco duzias de colchetes communs

Lote n. 3

Seis espelhos pequenos, uma bolsinha de mão, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó dentifricio, uma caixa de botões de osso, seis carreteis de linha, dois maços de alfinetes de fantasia, dois papeis de agulhas, uma carta de alfinetes, um pente, um maço de grampos, uma escova de arear dentes e uma peça de cadarço.

Do 16º districto, Tijuca, á rua Pinto de Figueiredo n. 12:

Lote n. 1

18 metros de lã, para vestido.

Lote n. 2

Duas saias feitas, para senhora.

Lote n. 3

12 metros de lã, para vestido.

Lote n. 4

Um manteaux de lã, para senhora.

Lote n. 5

Duas saias feitas, para senhora.

Lote n. 6

Dois casacos de lã, para senhora.

Lote n. 7

Uma saia e um côrte de blusa para senhora.

Lote n. 8

Uma saia e um côrte de blusa.

Lote n. 9

Uma saia de lã e uma peça de morim.

Lote n. 10

Um cesto com 50 garrafas vasias.

Do 18º districto, Meyer, á rua Castro Alves n. 40:

Nove pares de meias para homem, um par de meias para senhora e quatro pares de meias para criança, dezenove peças de ponto russo, dezesete e meia peças de bordado, sete retalhos de fitas diversas, uma peça de guarnição, duas peças de cadarço branco, dezeseis duzias de botões de madreperola e tres duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Dois caprinos.

Do 22º districto, Campo Grande, á rua Tenente-Coronel Agostinho (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de outubro do corrente anno, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos e carneiros daquelles da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

INHAUMA

ADULTOS

(Sepulturas razas)

Ns.	Nomes
174	Julieta Telles de Menezes.
176	Theotonio Assumpção.
178	Alfredo Mesquita.
180	Florindo Pedro Jacintho.
182	Gulomar Pacheco Silva.
184	Clara Maria Conceição Pacheco.
186	Francellina Raymunda Silva.
188	Eiza do Carmo Meirelles.
190	Fortunata Maria Conceição.
192	Alzira.
194	Maria Thereza B. Cunha.
6666	Francisca Maria da Conceição.
6668	Maria Moura.
6670	Manoel do Nascimento.
6672	Thereza Maria da Conceição.
6674	Americo Augusto Conrado.
6676	Bernardino Magalhães Bastos.
6678	Joanna Maria de Tal.
6680	Luiz Baldochi.
6682	Luiza Rosa do Espirito Santo.
6684	Adhemar Ferragem de Souza.
6688	José Garcia dos Santos.
6690	Antonio Ximenes.
6696	Victoria Isabel.
6698	Maria da Conceição.
6700	Maria Luiza Porto.
6702	Regina Maria do Nascimento.
6704	Esperança Maria da Conceição.
6706	Raymundo Francisco Guimarães.
6710	Elisa Maria Isabel.
6712	Candida Emilia de Moraes.
6714	Antonia Maria da Conceição.
6716	Celina Maria da Conceição.
6718	José Ferreira de Castro.
6720	Anna Augusta da Silva.
6724	Albino Rodrigues Oliveira.
6722	Rosa Maria Pedrosa.
6726	Zulmira.
6728	João Augusto de Jesus.
6730	Miguel Rangel Santos Maia.
6732	Manoel Julio da Silva Castro.
6734	Maria Albina da Costa.
6736	José Pires Fernandes.
6738	Aida Rodrigues de Oliveira.
6740	Brazilisso Maria da Conceição.
6742	Mathias Vieira de Sant'Anna.
6744	Mathildes Maria da Conceição.
6746	Josephina Balla.

(Carneiros)

Ns.	Nomes
126	Lydia da Silva Paes Loureiro.
128	Antonio Pinheiro de Vasconcellos.

CRIANÇAS

(Sepulturas razas)

Ns.	Nomes
929	Francisco.
931	Antonio.
933	Jurocy.
935	Francisca.
937	Julio.
939	José.
941	Athanalpra.
943	Aristides.
947	Milton.

CRIANÇAS

(Sepulturas razas)

Ns.	Nomes
949	José.
951	Waldemiro.
953	Laucindo.
955	Carmen.
957	Feto.
959	Feto.
961	Fé.
963	Aracy.
965	Walter.
967	Jayme.
969	Orlando.
971	Octacilio.
973	Sylvio.
975	Ernesto.
977	Manoel.
979	Feto.
981	Feto.
983	Ildemar.
985	Antonio.
987	Raul.
989	Manoel.
991	Elvira.
993	José.
995	Henrique.
997	Manoel.
1001	Ernesto.
1003	Elpidio.
1005	Octacilio.
1007	Alcides.
1009	Caetano.
1011	Roberto.
1013	Feto.
1015	Odette.
1017	Floripes.
1019	Manoel.
1021	Chrispim.
1023	Feto.
1025	Domingos.
1027	Octavio.
1029	Maria.
1031	Guiomar.
1033	Percilliano.
1035	Moacyr.
1037	Feto.
1039	Nair.
1041	Feto.
1043	Maria.
1047	Feto.
1049	Alcides.
1051	Elza.
1053	Jandyra.
1055	Feto.
1057	Jandyra.
1059	Feto.
1061	Waldemar.
1063	Feto.
1065	Djalma.
1067	Floripes.
1069	Barcelerio.
1071	Jandyra.
1073	Milton.
1075	Blandina.
1077	Nelson.
1079	Octacilio.
1081	Recemnascido.
1083	Feto.
1087	Guilhermina.
1089	Maria.
1091	Maria.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
618	Elpidio Alves Ribeiro.
619	Julio Soares.
621	Luiza Telles de Menezes.
622	Manoel Procopio de Souza.
623	José Francisco das Chagas Suzano.
624	Julia Maria do Nascimento.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
229	Polycarpo de Brito.
230	Feto.
231	Ephygenio Manoel.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de setembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

SPORT NAUTICO

Estatistica das regatas realizadas na enseada de Botafogo

1904—1911

NUMEROS DOS PAREOS DISPUTADOS

Numero de ordem	Data: Anno	Data: Mez	Data: Dia	Associações promotoras das regatas	Natureza das embarcações: Escaleres de 12 remos	Canoas: 4 remos	Canoas: 2 remos	Yoles: 8 remos	Yoles: 4 remos	Yoles: 2 remos	Canoes	Total dos pareos	Especie e destino dos premios — Socios de club: Medalhas (ouro)	Medalhas (prata)	Objectos de arte Campeonato	Taças Provas classicas	Marinha de guerra: [illegible]	Marinha de guerra: Dinheiro (gratificação)	Diversos: Menores	Diversos: Senhoritas	Total de pareos	Distancias em metros: 1.000	2.000	375	Total de pareos	Classificação ou procedencia dos remadores — Socios de club: Veteranos	Seniors	Juniors	Mixto	Marinha de guerra	Senhoritas	Menores	Total dos pareos
1	1904	Junho	19	Club Internacional	—	2	2	2	2	3	—	[illegible]	3	7	—	1	—	—	—	—	11	9	2	—	11	[illegible]	4	5	—	—	—	—	11
2	1904	Agosto	14	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1	3	1	3	2	2	—	[illegible]	2	9	1	—	—	1	—	—	13	7	6	—	13	[illegible]	4	5	—	1	—	—	13
3	1904	Outubro	23	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	—	2	2	2	3	3	1	[illegible]	—	11	1	1	—	—	—	—	13	9	4	—	13	[illegible]	4	5	—	—	—	—	13
4	1905	Setembro	24	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	2	2	2	3	2	2	—	[illegible]	1	8	1	1	1	1	—	—	13	7	6	—	13	[illegible]	5	4	—	2	—	—	13
5	1905	Novembro	19	Club de Botafogo	—	2	2	2	4	3	1	14	—	11	1	1	—	—	—	—	14	10	4	—	14	[illegible]	4	5	—	—	—	1	14
6	1906	Julho	15	Grupo de Gragoatá	—	3	2	2	3	2	—	[illegible]	1	10	—	1	—	—	—	—	12	7	5	—	12	[illegible]	5	5	—	—	—	—	12
7	1906	Agosto	26	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1	2	2	2	2	2	—	11	1	8	1	—	—	1	—	—	11	7	4	—	11	[illegible]	3	5	—	1	—	—	11
8	1906	Novembro	4	Club Boqueirão do Passeio	—	3	3	2	3	3	1	11	3	9	1	1	—	—	—	—	15	13	2	—	15	[illegible]	5	5	—	—	—	1	15
9	1907	Junho	16	Club Natação e Regatas	—	3	3	2	3	2	—	[illegible]	2	10	—	1	—	—	—	—	13	10	3	—	13	[illegible]	5	5	—	—	—	—	13
10	1907	Agosto	11	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	—	3	3	2	2	3	—	[illegible]	3	9	1	—	—	—	—	—	13	10	3	—	13	[illegible]	4	5	1	—	—	—	13
11	1907	Outubro	13	Club Flamengo	—	3	3	3	3	3	1	11	2	12	1	1	—	—	—	—	16	12	4	—	16	[illegible]	5	6	—	—	—	—	16
12	1908	Junho	7	Club Vasco da Gama	—	3	3	3	2	3	—	[illegible]	4	9	—	1	—	—	—	—	14	11	3	—	14	[illegible]	5	6	—	—	—	—	14
13	1908	Agosto	16	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	—	2	3	2	3	3	—	[illegible]	4	8	1	—	—	—	—	—	13	9	4	—	13	[illegible]	4	4	1	—	—	—	13
14	1908	Setembro	27	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	—	3	3	1	2	3	—	[illegible]	4	8	—	—	—	—	—	—	12	10	2	—	12	[illegible]	4	6	—	—	—	—	[illegible]
15	1908	Novembro	8	Club Guanabara	—	3	3	1	2	3	1	[illegible]	3	8	1	1	—	—	—	—	13	9	4	—	13	[illegible]	4	5	—	—	—	—	13
16	1909	Junho	27	Club S. Christovão	—	3	4	1	2	2	—	[illegible]	3	7	—	2	—	—	—	—	12	10	2	—	12	[illegible]	4	5	—	—	—	—	[illegible]
17	1909	Agosto	22	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	—	2	3	2	3	3	—	[illegible]	2	10	1	—	—	—	—	—	13	9	4	—	13	[illegible]	4	5	—	—	—	—	13
18	1909	Outubro	24	Club Internacional	—	3	3	2	3	3	1	[illegible]	4	8	1	2	—	—	—	—	15	11	4	—	15	[illegible]	5	5	—	—	—	—	15
19	1910	Junho	12	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	—	2	3	2	2	3	1	[illegible]	2	10	—	1	—	—	—	—	13	10	3	—	13	[illegible]	6	5	—	—	—	—	13
20	1910	Agosto	14	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1	2	3	2	2	2	—	[illegible]	1	8	1	1	1	—	—	—	12	8	4	—	12	[illegible]	4	5	1	1	—	—	12
21	1910	Outubro	23	Club de Botafogo	—	2	3	1	2	3	1	[illegible]	10	—	1	1	—	—	—	—	12	10	2	—	12	[illegible]	4	5	—	—	—	—	12
22	1911	Junho	18	Grupo de Gragoatá	—	3	3	2	3	3	—	[illegible]	3	9	—	2	—	—	—	—	14	9	5	—	14	[illegible]	5	5	—	—	—	—	14
23	1911	Agosto	13	Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1	2	3	2	2	3	—	[illegible]	3	9	1	—	—	—	—	—	13	12	1	—	13	[illegible]	3	5	1	1	—	—	13
24	1911	Outubro	15	Club Boqueirão do Passeio	—	2	3	2	3	4	2	[illegible]	4	3	2	1	—	—	—	1	16	11	4	1	16	[illegible]	4	6	2	—	1	—	16

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 3 de outubro de 1912—CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—RODRIGUES, sub-director. Visto—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica dos serviços do Posto Central de Assistencia, nos annos de 1907 a 1911

Annos	Soccorros urgentes: Na via publica	Em domicilios	Nas delegacias	Em locaes diversos	Total	Curativos: No posto	No local	Total	Consultas: No posto	Em domicilios	Total	Remoções de enfermos: Para a Santa Casa	Para outros hospitaes	Para a Maternidade	Para o Asylo São Francisco de Assis	Para diversos quarteis	Para domicilios	Retirbadas	Total	Guias expedidas	Communicações aos delegados
1907	164	62	38	—	264	265	108	373	109	37	146	306	23	—	—	—	6	5	340	385	—
1908	3.398	993	1.038	725	6.154	5.074	2.666	7.740	1.138	101	1.239	1.106	33	12	3	31	281	89	1.561	3.558	2.431
1909	3.688	1.328	1.381	1.430	7.827	5.922	3.645	9.567	573	95	668	1.026	14	35	1	23	112	115	1.406	4.017	3.490
1910	5.358	2.158	1.491	2.204	11.211	9.332	5.015	14.347	515	113	628	1.181	59	80	1	8	313	171	1.810	6.872	3.142
1911	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2.302	[illegible]	11.338	5.398	16.736	763	14	777	1.688	79	101	—	—	367	232	2.461	8.341	3.039
Total geral	[illegible]	7.858	5.888	6.361	[illegible]	[illegible]	[illegible]	49.703	3.098	360	3.458	5.309	199	228	5	65	1.162	622	7.590	[illegible]	12.002

O Posto foi inaugurado em 1 de novembro de 1907.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, outubro de 1912—*Samuel L. Sayão*, auxiliar extranumerario—Confere, *Mario Freire*, chefe da 1ª secção—Está conforme, *Rodrigues*, sub-director—Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Agentes da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 1/2 horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 2 horas da tarde, impreterivelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de outubro de 1912.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidas:

Mario Marques, Dr. Zacarias Franco e Christina de Castro Cerqueira.

Indeferido:

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente.

Carlos do Carmo e Oliveira—Proceda-se nos termos do parecer.

Manoel Mathias Raposo Junior—Inscreva-se por 2:400$000.

Capitão de mar e guerra Raymundo José Ferreira Valle—Attenda-se para 1912.

Francelina Emilia Leitão—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Clemente Ferreira da Costa e João Lopes da Costa Moreira—Não ha que deferir.

Manoel Oliveira Braga—Inscreva-se por 1:666$800; Frederico Fernandes de Almeida—Idem por 1:440$; Marcolino Rodrigues—Idem por 1:800$; João Correia Velho—Idem por 1:200$; Antonio Cardoso Loureiro—Idem por 1:800$; Anna Dias Bittencourt—Idem por 6:000$; José Ignacio de Souza Pinto—Idem por 2:160$; Manoel Gonçalves Correia—Idem por 1:800$; Delphina Maria da Piedade Portella—Idem por 1:200$; Octavio Pedemonte—Idem por 2:600$; Antonio Ferreira da Costa—Idem por 1:200$000.

Anna Dutra Macedo — Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Maria Rosa Lopes—Attendido.

Alfredo Johnston—Já está attendido.

Anna Rodrigues da Cunha, Ernesto Rodrigues Nunes e João Lopes da Costa Moreira (2)—Rectifiquem-se.

Joaquim Lucio Caetano da Silva—Cancelle-se.

Jesuino Rodrigues Samarão, Dr. Oscar Chaves Faria, Baldomero Carqueija de Fuentes e Empreza de Construcções Civis—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Luiz José Alves, Manoel Bento de Oliveira, Basilio Pontes de Carvalho, Dr. Carlos Carneiro de Barros e Azevedo Sobrinho, Narciso da Costa Pereira (2), Senhorinha Novaes de Carvalho Guimarães, Manoel Silveira Brum Junior, Bernardino Bastos Dias, Cadiato de Vilhena, Maria L. Herellia Mayon Nogueira, Carlos Coelho Rodrigues e outro e Carlos Custodio Nunes—Transfiram-se.

Clemente L. F. Costa, Gonçalo Fernandes da Silva, Josephina de Almeida Ribeiro, Companhia Progresso Industrial do Brazil, Virginia Agostinho, Laura Francisca de Paula, Manoel Coelho, Antonio Alves do Valle Ju-

nior, Florentino de Paula, Manoel C. Borges, Manoel Marques de Carvalho Alvim e Alfredo de Almeida Caran—Satisfaçam as exigencias.

Victorino Chaim, Trajano Alves dos Santos e Joaquim Manoel Ribeiro (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

M. Magalhães & Souza, J. F. Monteiro Dias e J. Secundino Costa & C.

Frank Albertino—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub Directoria de Rendas:

Deferidos:

Dias & Baptista, Alberto & C., Francisco de Francisco, J. Menezes, Angelo Trol, José Pinto da Costa, Vieiras Mattos & C., Simplicio José de Medeiros, José Marques da Luz, Luiz Augusto Albernaz, Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul, Manoel Gonzales Chamas, João Alves da Silva Pinto, Klabim Irmãos & C., João Alves Pinto, Zehi Simão & Irmãos (2), Maria Francisca Gomes de Cerqueira e Souza e José Alves.

Antonio Bernardino Peres Felippe—Dê-se baixa.

Raphael Paixão—Certifique-se.

Dionysio de Almeida—Entregue-se.

Exigencias:

Waldemar Silva, M. D. Moreira, José Machado, Henrique & Frederico, Antonio Cinelli & C., Companhia Luz Stearica, The Crower Cork Company, Limited, Orestes Bosquet, Joaquim Gonçalves Laurido e Abel & Oliveira.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de outubro de 1912.

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando: de conformidade com as letras A e B do art. 95 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, para os cargos de directoras de escolas-modelos as professoras:

Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade, para a Escola Deodoro;

Maria da Gloria Esteves, para a Escola Affonso Penna;

Zulmira Augusta de Miranda, para a Escola Benjamin Constant;

Orminda de Miranda Rodrigues, para a Escola Tiradentes;

Amelia Dias da Cruz Rocha, para a Escola Estacio de Sá.

Designando as adjuntas:

Maria Loretti de Mattos, para a 10ª escola mixta do 6º districto, a cargo da professora Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira;

Maria Julia de Guia, para a 3ª escola mixta do 10º districto, a cargo da professora Amelia Luiza Vianna Rodrigues;

Emilia Amelia Lacet, para a 5ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora Beatriz Sespes Fernandes;

Violeta Silveira da Motta, para a 5ª escola mixta do 6º districto, a cargo da professora Amelia Rosa Ferreira.

Requerimentos despachados:

Maria Candida de Oliveira—Indeferido.

[illegible] José Pereira Carneiro e outros—Por emquanto não póde ser at[illegible]

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Amelia Brito dos Reis.
Guiomar de Souza Braga.
Carlota de Vasconcellos Menezes.
Maria Serpa da Fonseca.
Maria Elisa dos Santos Pinto.
Euzebia de Santiago Mascarenhas.
Maria Amelia de Azevedo Daltro Santos.
Elmira Torres da Silva.
Amazilles Rocha Xavier de Barros.
Alice Violeta Rocha Moreira.
Antonia Canavan Nery da Costa.
Amelia Dias da Cruz Rocha.
Maria da Gloria Esteves.
Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade
Zulmira Augusta de Miranda.
Orminda Miranda Rodrigues.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Nomeações:

Othelina Pinto.
Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque
Maria Antonieta de Navarro.

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão
Emilia Amelia Lacet.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Ariadne dos Santos.
Idalina Pereira dos Santos.
Mariana Frias Pereira de Moura.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de outubro de 1912.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. DD. Emilia Pardal Mallet Jacques e Anna Pardal Mallet Aguiar a mandar receber as chaves do seu predio, sito á rua Aristides Lobo n. 189, onde esteve a 12ª escola feminina do 5º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção, em 26 de setembro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico, que, segunda-feira, 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. Professores, para tratar da seguinte ordem do dia: Contagem da média annual dos alumnos.

Secretaria da Escola Normal, em 3 de outubro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. director geral desta repartição, convido os Srs. José Gomes de Araujo, Francisco José de Moraes [illegible], Joaquim Francisco Lopes, Francisca Rosa Barata, Alipio de Souza Rego, Elisa Rego Braga, Alzira Rego Moreira, Annibal de Souza Bastos, José Clemente de Araujo Braga, proprietarios de terrenos ás ruas General Raposo e Oliveira Braga, no Realengo, a comparecerem na 2ª secção desta directoria, trazendo os respectivos titulos de aforamento, afim de se proceder á limitação dos mesmos terrenos.

Directoria Geral do Patrimonio, 28 de setembro de 1912 — O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de outubro de 1912.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Gastão Teixeira—Lavre-se contrato; David Moreira Rega (n. 16.522)—Deferido, de accordo com a informação; José Godoy, Antonio Cid Loureiro (n. 15.362) e Antonio Teixeira Coelho—Deferidos, de accordo com as informações; monsenhor Amador Bueno de Barros, Companhia Hanseatica e João Victorino da Silva—Deferidos; Idalina Carolina Rodrigues, Ferreira Delcroix & C., Adelaide C. Amaral Simas, Antonio Affonso Cardoso (numero 15.221), José Pereira do Nascimento Motta, João Leopoldo Modesto Leal, Manoel da Camara Vieira, José Antonio da Cunha e Antonio Ferreira Lima—Restituam-se; Gil Goulart Filho, Amaraes Pimentel & C. e Gremio Republicano Portuguez—Deferidos; Mathilde Wegnelin—Deferido, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Dr. director geral:

José Baptista da Torre—Concedo, sendo o prazo improrogavel; Cesar Augusto Moreira—Deferido; Manoel José de Azevedo—Pague a multa em que incorreu; Belmira Cypriana da Silva—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio de Oliveira Tarré e Manoel Salgueirinho—Sim, mediante recibos; Carlos Moraes de Almeida—Certifique-se o que constar; Napoleão Ferreira da Silva Lima—Certifique-se conforme o parecer; Joaquim da Silva e Sá—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Maria dos Santos—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Joaquim Loureiro—Dirija-se á sub-directoria de rendas; Costa & Bastos—Satisfaçam a exigencia; João Palmeira Junior, Zoroastro & C., José Joaquim Pimentel Pereira, V. Soares, M. S. Algan, Bordeaux Freire, Manoel Francisco & Filhos e Lima & C.—Deferidos; Empreza Brazileira de Automoveis, Eduardo Theller, M. A. Ramalho Ortigão, Stephen Schoffer, João Antonio Brandão, Joaquim de Oliveira Rezende, Dr. Tranquilino Leitão, S. de Aguiar, Manoel Caetano Dias da Silva, Manoel dos Santos, Manoel Caetano de Castro, Pedro Cataldi, Amaro Silva Franco, Anisio Barroso, Raphael Passos, A. Costa Dias, S. de Aguiar, Albert Bonnet, Luiz Prestes, José Alexandre da Silva, José Lourenço, José Moreira, Antonio de Paiva Antunes, Roque Antonio Heliante, Francisco Ribeiro dos Santos, Firmino Martins Costa, José Alves Gregorio, e José Gomes Rosa—Compareçam.

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—José Elysio de Carvalho, Camillo Augusto Quadros Agostinho Rodrigues Paloma, Angelo Pereira Senra e Joaquim Alves de Mesquita.

Turma supplementar—Avelino José da Silva Rego, João Baptista, Arthur Pereira Raposo, Luciano José de Castro e Albino Pereira.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

G. Estrada—Indeferido; José Alves Machado—A alteração da fachada só póde ser concedida de accordo com o art. 14, § 22 do decreto n. 391; Isaura Alice Amaral Silva—Passe-se alvará pela rua aceita; Maria Augusta Garcia da Fonseca—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Pinto Thomaz, Marcello Genezio, Ignacio Valder, Isabel Romana da Silva Coelho, Honorina Gabriela Pereira, Maria da Conceição, Mary Cabral, Joaquim da Cunha, Dr. Alfredo da Graça Couto, Luiz Pradatzky, Daniel Bordenave, Olympia Candida da Cunha, Antonio da Costa Faro, Manoel José Fernandes Guimarães, Luiza Augusta Serra Pulcheria, Galdino João Martins, Heliodoro Mascarenhas dos Santos Silva, Germano Martins de Castro, e Candida Guilhermina Romeu do Valle—Passem-se alvarás; Feliciano Ribeiro—Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Vasco Ortigão—Satisfaça a duvida; José Gomes Barbosa—Póde habitar; Oliveira & Irmão—Compareçam para explicações.

2ª circumscripção:

Carlos da Silva Rocha e Candido Maia—Compareçam para explicações; Luiz da Rocha Soares (rua do Rezende n. 9)—Póde habitar; Francisco Borges de Oliveira, José de Oliveira Guimarães e Dr. Antonio Candido Teixeira—Passem-se guias; David Moreira Rega—Apresente o alvará da licença que obteve; Celestino da Silva—Compareça novamente.

4ª circumscripção:

Antonio Moreira da Costa—Passe-se guia; Waldemiro Jorge Ferreira—Deferido; condessa da Estrella—Prove o pagamento da multa e apresente projecto de accordo com a lei; Bento Luiz Ferreira Fontes—Satisfaça a exigencia; Dr. Joaquim Pinto Portella—Passe-se guia; Antonio José da Costa Barros—Satisfaça a exigencia; José Julio Chaves e Jorge Rosmus Peterson—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Luiz Soares Figueiras — Dê aos quartos do porão 32m³,000 e junte planta do cadastro; Carlos Vieira Lima, Francisco Augusto de Mello e Domingos G. Guimarães—Podem habitar; Antonio Teixeira da Silva e Manoel da Silva Ribeiro & C.—Passem-se guias; Francisco Antonio Carneiro — Indeferido.

6ª circumscripção:

Machado & Oliveira—Habite-se; Laurentino Cesario da Cunha—Satisfaça as duvidas; Idalina Faria de Azevedo—Junte planta do cadastro, pois a rua está sujeita a melhoramentos; Luiz Ignacio da Luz—Apresente planta para a transformação que deseja fazer no predio; Joaquim Pereira da Silva—Satisfaça as duvidas; Leonor de Azevedo—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Cicero Pereira Mattos—Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

João Hermenegildo da Silva, Maria e Ignez Vargas, coronel Francisco Baptista Gomes, João Martins de Araujo, Verissimo José Nogueira, Boaventura da Silva Raphael, Francisco Pinhão, Devino Cavalcanti de Albuquerque e Ezequiel Guedes da Silva—Deferidos; Antonio José da Cunha—Deferido, de accordo com a informação; visconde de Moraes, Luiz Pacheco Drummond e João Baptista Junior—Compareçam para explicações.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 200$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o/o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

EDITAL

Construcção de dois pontilhões no prolongamento da rua João Vicente (entre Rio das Pedras e Villa Proletaria "Marechal Hermes")

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1[illegible] do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I—A construcção dos dois pontilhões será feita de accordo com a planta apresentada aos concurrentes.

II—Os pontilhões terão 17m,00 de comprimento, 3m,50 de vão e 1m,50 de altura acima do leito do rio.

III—As fundações terão as dimensões exigidas pela natureza do terreno e serão construidas com lajões de grandes dimensões e argamassa de uma parte de cimento e tres partes de areia.

IV—Os encontros serão de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres partes de areia e revestidos com a mesma argamassa.

V—As vigas de aço terão 4m,00 de comprimento, 0m,18 e o peso de 22 kilogrammos por metro corrente.

VI—O estrado dos pontilhões terá 0m,15 de espessura e será de concreto armado com o tecido de arame de tres fios n. 12 da United States Steel Products Company. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada meuda.

VII—A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, com uma parte de cimento para tres de areia.

VIII—Só poderá ser empregado material de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

IX—A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

X—O contratante conservará os pontilhões em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado para toda a obra do dia em for definitivamente aceita, em virtude de sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, será deduzida a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 31 de maio de 1912—TORRES DE OLIVEIRA.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Carlos Leal, para a construcção de uma canalização de aguas pluviaes, do morro de Santo Antonio á galeria da rua Treze de Maio.

Ao primeiro dia de Outubro de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leal, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em 19 e acceita por despacho do Sr. Prefeito de 26 de Agosto de 1912, se compromettia a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira—Os serviços a executar pelo contractante consistem: no fornecimento e assentamento de manilhas de 12"; fornecimento e assentamento de manilhas de 9"; construcção de doze caixas de ralo, de alvenaria, com grades de ferro fundido, no typo commumente usado; construcção de uma caixa de captação de 2m,00×2m,00×1m,50, cujas paredes de alvenaria terão a espessura de 0m,40, e fornecimento de tampas de ferro fundido no typo commumente usado. O contractante fará as obras de inteiro accordo com a planta e desenhos approvados.

Segunda—O contractante fará não só as reposições dos calçamentos que por ventura levantar para execução dos serviços como tambem as obras necessarias, afim de tornar ao seu estado primitivo todas as construcções que encontrar e nas quaes for obrigado a fazer quaesquer demolições, taes como muros, passeios, escadas, etc., serviço esse que será feito por sua conta exclusiva.

Terceira—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de um mez, contados esses prazos da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$000 por dia, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Quarta—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado em 50$000 a 200$000, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pela Directoria de Obras e Viação, havendo entretanto recurso, sem effeito suspensivo para o Prefeito.

Quinta — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Sexta — As multas, avisos ou intimações, rescisão de contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não cabendo a elle o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente termo de contracto.

Setima — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Oitava — O contractante conservará, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar, ficando o mesmo obrigado a executar, durante esse prazo, todos os trabalhos que se tornem precisos.

Nona — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo da conservação e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima — Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de um conto de réis (1:000$), para garantia da sua fiel execução e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima primeira — A Prefeitura pagará ao contractante, pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas, de 12'', quatorze mil réis (14$); por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas, de 9'', nove mil réis (9$); pela construcção de caixas de ralo de alvenaria, com grades de ferro fundido, no typo commummente usado, uma, oitenta mil réis (80$); pela construcção de uma caixa de captação, de 2mt.×2mt.×1,50mt., cujas paredes de alvenaria terão 0,40 mt. de espessura e fornecimento e assentamento do tampão de ferro fundido, do typo commummente usado, duzentos mil réis (200$), em um só pagamento, depois da conclusão do serviço e mediante a apresentação da respectiva conta.

Decima segunda — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, lhe serão applicadas todas as penas no mesmo comminadas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 2.371, provando ter feito o deposito; n. 7.121, de industrias e profissões; n. 13.159, de alvará de licença, e n. 32.735, do imposto de expediente, na importancia de doze mil réis (12$000).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — CARLOS LEAL. Testemunhas: RAUL DE OLIVEIRA—MIGUEL BRUNO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas, no valor total de 15$300. Confere. Em 4 de outubro de 1912 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 4-10-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 4-10-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Carlos Leal, para a construcção de uma muralha em frente ao predio n. 282 da rua Barão de Petropolis.

Ao 1º dia do mez de outubro do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Carlos Leal, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada em 9 e aceita por despacho do Sr. Prefeito, de 16 de agosto do corrente anno, se compromettia a executar a obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — A muralha a construir pelo contractante será de alvenaria de pedra, com argamassa, de uma parte de cimento e tres de areia. Todo o material a ser empregado pelo contractante será de primeira qualidade.

Segunda — O contractante fará a construcção da muralha nos pontos e da fórma que o engenheiro indicar.

Terceira — O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a terminal-as no de um mez, contados da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando, desde logo, rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$, até que a importancia dessas multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Quarta — Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, será o contractante multado de 50$ a 100$, além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for indicado pelo engenheiro fiscal da obra, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Quinta — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Sexta — As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostos e tornados effectivos ao contractante pela Prefeitura, não lhe cabendo o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto.

Setima — Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Oitava — O contractante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar, contado esse prazo da data da sua entrega á Prefeitura, em virtude da sua conclusão. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todas as obras que se tornem precisas.

Nona — Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula oitava e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima — Antes da assignatura do presente contracto, provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 500$ e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores. O deposito sómente será restituido ao contractante depois de concluidas e aceitas as obras de que trata o presente contracto.

Decima primeira — A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto, a quantia de quarenta e dois mil réis (42$) por metro cubico de muralha que for executada, em um só pagamento, depois de sua conclusão e mediante a apresentação da respectiva conta.

Decima segunda — Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, lhe serão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 2.372, provando ter feito o deposito; n. 7.121, de industrias e profissões; n. 13.159, de alvará de licença, e n. 32.735, de expediente, no valor de 12$000.

Directoria de Obras e Viação, 1º de outubro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — CARLOS LEAL. Testemunhas (assignados): RAUL DE OLIVEIRA — MIGUEL BRUNO. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor total de quinze mil e duzentos réis (15$200). Confere. Em 4-10-912 — A. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme. Em 4-10-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 4-10-912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, convido ao Sr. Antonio Mendes Teixeira, proprietario dos predios ns. 171 e 172 da rua Jardim Bo-

tanico, a, no prazo de cinco dias, contados desta data, comparecer nesta repartição, afim de assignar o respectivo termo de accordo sobre os referidos predios, sob pena de, findo esse prazo, ficar sem effeito o referido accordo.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 4 de outubro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 16 de outubro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$ para cada mercado que se propuzer a construir.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 13 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os mercados serão construidos de accordo com os projectos apresentados e plantas de locação. O projecto designado para a praia de Botafogo, serve para o da praça Municipal. São de estructura metallica com embasamento de alvenaria, cobertura com telhas de Eternite, assentes sobre forro de madeira de pinho da Riga. O mercado de Bemfica, além da cobertura de Eternite, terá cobertura com vidros opacos de duas grossuras.

2º—As propostas serão feitas com o preço em globo, para cada mercado.

3º—Os concurrentes poderão apresentar propostas para um, para dois ou para tres mercados, sendo o preço de cada mercado determinado.

4º—As obras deverão ser iniciadas quinze dias após a assignatura do contracto e deverão ser concluidas dentro do prazo de tres mezes.

5º—Sobre a camada impermeavel, será feito revestimento com ceramica nacional. Os passeios em volta dos mercados serão cimentados.

6º—Será feito o abastecimento d'agua e esgotos, collocação de caixas d'agua e hydrantes, tudo de accordo com os projectos apresentados.

7º—Todas as pinturas serão a oleo, com as mãos que forem julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

8º—Os mercados serão conservados pelo proponente aceito, durante o prazo de um anno, contado após a respectiva conclusão, ficando, como garantia dessa conservação o desconto de 10 % (dez por cento), de cada conta que for paga, retido nos cofres da Prefeitura.

9º—O deposito para apresentação da proposta será de um conto de réis, como acima está determinado, e, na occasião da assignatura do contracto, por cada mercado, será feita uma caução de cinco contos de réis (5:000$), provando tambem, o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes a constructores.

10º—A Prefeitura poderá contratar a construcção dos tres mercados com um só proponente ou dividir as construcções—Rio, 4 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da avenida Bartholomeu de Gusmão, no trecho entre o Quartel Typo e a Estação da Mangueira.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de outubro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o nos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os interesticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os interesticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura; os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de seis mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio e conclusão, importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. [illegible]

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. [illegible] sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da avenida Bartholomeu de Gusmão, de accordo com o respectivo edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos, incluido rejuntamento ....
Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes ....
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluida a camada de macadam e o aterro ou a escavação que forem determinados pelo perfil approvado ....
Por metro quadrado de calçamento proposto, não podendo exceder ao da tabella approvada ....

Rio de Janeiro, em.... de outubro de 1912.

(Assignatura)
(Residencia)

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Modificações e reparos na Escola Barão de Macahubas, á rua Padre Januario, em Inhauma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 14 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser entregues em enveloppes fechados e devidamente sellados.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras, de accordo com as especificações e desenhos.

2º—Serão demolidas todas as paredes divisorias da ala esquerda do predio. [illegible]

3º—As obras deverão ser iniciadas cinco dias após a assignatura do contracto e deverão ficar concluidas no prazo de 60 dias.

4º—As obras deverão ser conservadas pelo proponente por espaço de um anno, ficando retida nos cofres da Prefeitura, como garantia, a quantia de dez por cento (10 %) sobre o valor da empreitada, que será descontada quando for processada a conta—Rio, 23 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 5 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Rufino Rodrigues Farias.
Eduardo José Pires Ferreira.
Joaquim Ramos Arouca.
Godofredo Pinto da Silva.
Paulo Ferreira Lima.
Elysio de Oliveira.
Gabriel Xavier de Moraes.
João Aquino de Oliveira.
José Monteiro da Silva.
Pedro Pablo Ayala.
Mario Joaquim Vimeney.
Manoel de Almeida.

Turma supplementar

Alvaro Conde.
Manoel José Escaleiro.
Vicente Federici.
João Francisco Joariz.
Manoel Mendes Pinto.
Ernesto Herand.
Manoel Guilherme de Souza.
Leopoldino Damazo Cardoso.
José Marques de Oliveira.
Antenor José Mendonça.
Pedro André de Lemos.
Octavio José Ribeiro.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 5 de outubro de 1912—O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 1º de outubro de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:

J. J. Almeida—Deferido, no preço de 60$ o de Cardiff, e de 703 o de forja, devendo voltar ao preço primitivo logo que cessem os motivos de força maior.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A grande commissão directora do campeonato da guarda nacional, a realizar-se nos dias 27 do corrente, 3 e 10 de novembro vindouro, tem nestes ultimos dias activado os trabalhos da construcção do novo polygono de tiro e stand.

O coronel Dr. Joaquim Delamare, presidente dessa commissão, pensa em dar por terminado os trabalhos até o dia 20 do corrente.

Esse polygono possuirá dois alvos a 100 metros; dois a 200 metros e dois a 300 metros, todos giratorios para fuzil e o stand terá dois postos de tiro para cada distancia.

Além dessas disposições, ficará na retaguarda dos postos um espaçoso recinto destinado á espera dos atiradores.

Junto ao stand de fuzil, na ala esquerda, terão os atiradores a magnifica linha de tiro de revólver ou pistola de guerra, nas distancias de 25 e 50 metros com dois alvos giratorios na trincheira de 50 metros.

O nosso polygono é situado junto do quartel do 1º batalhão de infantaria dessa milicia, em bellissima chacara, propriedade do major Martins Correia, á rua Humaytá n. 283.

O Dr. Delamare, director do 1º campeonato, está empregando todos os esforços para que seja esse concurso de tiro todo de destaque e de estimulo para a nossa milicia civica.

Entre todas as classes acham-se já inscriptos 70 atiradores.

Os ricos premios que vão ser conferidos aos vencedores do grande certamen estão quasi todos adquiridos e dentro de poucos dias serão expostos na rua do Ouvidor.

Tem despertado grande enthusiasmo entre os socios das diversas sociedades de tiro, o magnifico programma para o grande concurso de tiro de revólver e pistola de guerra, organizado pela directoria do tiro de Icarahy. O concurso terá inicio no dia 12 de outubro, sendo a inauguração do stand feita pelos Srs. presidente do Estado e prefeito municipal.

Grande tem sido o numero de pedidos de inscripção recebidos pela directoria, continuando aberta até o dia 12, ás 10 horas da manhã. Os concurrentes poderão tomar bond de S. Francisco, saltando na esquina da rua Tiradentes, ou circular Icarahy, saltando em frente á pharmacia Nossa Senhora do Rosario, na rua da Constituição.

No polygono do Tiro Brazileiro Federal em Villa Isabel haverá, amanhã, exercicio de fogo para socios e reservistas do exercito.

Estarão de dia ao "stand" os atiradores, 2º tenente Aristeu Teixeira Pinto e sargentos Manoel Coelho e Mario Laureano da Silva, os quaes devem comparecer uniformizados e armados, ás 8 horas da manhã.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, deverão comparecer uniformizados ao "stand" de Villa Isabel todos os atiradores que tomaram parte nas ultimas manobras do exercito.

— A's 10 horas da manhã se reunirá no "stand" do Tiro Federal a directoria dessa sociedade.

— Hoje, á noite, na séde social haverá aula para a turma de candidatos á exame para reservistas e para os alumnos da Escola de S. José.

O movimento do gado nas diversas estações dessa ferrovia foi hontem o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 557 rezes; Matadouro, abatidas, 374; Cruzeiro, embarcadas, 424, e a embarcar (trafego mutuo), 408; Sitio, a embarcar, 184; Rezende, a embarcar, 224, e Itatiaya, a embarcar, 160.

— Foram mandados servir: em Parahyba, o praticante Orlando da Silva Dias; em Lorena, o praticante Francisco Ribeiro Midões; em Lafayette, o praticante João de Assis; na Maritima, o praticante Fernando Carlos da Fonseca Costa; em Sitio, o praticante João Targino Pereira da Silva, e em Bangú, o praticante Zacarias Teixeira dos Santos.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas Augusto Gonçalves de Oliveira, em Maritimo, e Luiz Pereira de Souza Guimarães, em Campo Grande, e os praticantes Fernando Pontes, em Piedade, e Jacomo Miraglia, em Sapucaia.

— Apresentaram parte de doente o telegraphista Francisco da Conceição Amorim, de Lorena, e o praticante Antonio P. Ferreira Leal, de Sitio.

—Ante-hontem o "stock" e café na estação Maritima foi de 8.895 saccas, com o peso de 538.152 kilogrammas.

A renda do dia 2 do corrente arrecadada por essa estação foi de réis 27:783$400.

Na proxima semana será apresentado na Camara Estadoal de S. Paulo o projecto creando verba para a erecção, na collina do Ypiranga, de um monumento aos heroes da independencia.

No referido projecto estabelece-se um premio de dez contos para a melhor obra historica sobre esse acontecimento, que for apresentada.

Consta que no projecto será mandado abrir concurrencia, no paiz e no exterior, para a apresentação da *maquette*, assim podendo concorrer artistas nacionaes e estrangeiros.

ASSOCIAÇÕES

União dos Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão da directoria e conselho, para fins urgentes e de interesses da classe.

OBITUARIO

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Humberto, filho de Felisberto Silva Paes, 1 anno, rua Orestes n. 17; Cecy, filha de Francisco Silva Conde, 1 anno, rua da Harmonia n. 81; Idalina, filha de José de Araujo, 8 mezes, rua Santo Christo n. 102; Luiz Gonzaga do Carmo, 26 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 55; Lydio Rodrigues de Oliveira, 24 annos, solteiro, rua Vidal Negreiros numero 81; Joaquim Soares de Almeida, 38 annos, casado, Santa Casa; José Marcelino, 27 annos, hospital da Saude; Ricardo Silva, 46 annos, Necroterio policial; Braziliano Brazil de Almeida, 35 annos, casado, Necroterio policial; Fernando Bastos, 32 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 527.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Amaro Lins dos Santos, 65 annos, solteiro, hospital da Ordem; Emilia Jacintha de Souza, 63 annos, viuva, hospital da Ordem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Philomena Rocha de Oliveira, 70 annos, viuva, Necroterio policial; Julio, filho de José Oliveira Braga, 3 mezes, rua S. Clemente n. 147; Manoel Gonçalves de Souza, 31 annos, solteiro, hospital de Marinha; Idelberto, filho de Antonio José Ferreira de Oliveira, 8 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 103; Maria Angela Delvecchio, Paty do Alferes; Marieta, exposta, 12 annos, Instituto Benjamin Constant.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Antonio, 45 annos, solteiro, Santa Casa; Doralice, filha de Maria Menezes Costa, 10 mezes, rua do Nuncio n. 15; Manoel de Alves de Lima, 20 annos, casado, Necroterio policial; Gustavo Barbosa de Oliveira, 22 annos, viuvo, rua Barão do Bom Retiro n. 50; Antonio José Antunes, 68 annos, casado, rua Cunha Barbosa n. 43; Guilhermina Rosa Ferreira, 80 annos, solteira, rua Paraizo n. 43; feto, filho de Arthur Cardoso Maltez, rua Formoza n. 164; Laura, filha de José Costa Alves, 2 mezes, praia de S. Christovão n. 21; Maria Balbina, filha de Francisco Rosas, 14 mezes, Quartel General; Joaquim José Cyrillo, 20 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José Pires, 43 annos, viuvo, hospital da Saude; Graziella, filha de Firmino de Souza, 23 mezes, largo do Capim n. 10; Ruben, filho de Anthero de Souza e Silva, 2 mezes, rua Conselheiro Zacarias n. 112; Alzira da Silva Balthazar, 18 annos, solteira, rua Affonso Cavalcanti n. 185; Euphrosina Augusta S. Trumba, 62 annos, viuva, rua de S. Christovão n. 622, casa 13; Manoel Gouveia dos Santos, 31 annos, solteiro, rua General Canabarro n. 462; Carlos Alberto Pinheiro Freire, 41 annos, casado, Casa de Correcção; Joaquim Lopes Loureiro, 36 annos, casado, rua do Senado n. 2; Maria Emilia P. Janorot, 42 annos, casada, rua Haddock Lobo n. 408; Manoel Ferreira Bispo, 66 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Isolina Lydia, 24 annos, solteira, villa de S. Lazaro n. 30; Jeronymo Nilo Bastos, 35 annos, casado, rua da Paz n. 48; Isidoro Pinto Guimarães, 31 annos, solteiro, Necroterio municipal.

CEMITERIO DO CARMO

José Pinto, 60 annos, viuvo, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Castorina Pires Machado, 42 annos, viuva, rua de S. Januario n. 147; Thereza Maria de Jesus, 24 annos, solteira, Hospicio de Alienados; José Bomfim, 80 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 52; Rosa Januaria, 22 annos solteira, rua Ferreira Vianna n. 46; Florentino José Velloso, 70 annos, viuvo, rua do Cattete n. 246; Adão Vieira Goulart, 31 annos, viuvo, Fonte da Saudade n. 7; Agostinho de Carvalho Dias Lima, 68 annos, casado, rua Senador Dantas n. 13; Maria Virginia, filha de Antonio M. Souza Leão, 3 annos, rua das Palmeiras n. 46; Ernesto Celestino Lopes, 25 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Maria Bernardina, 30 annos, casada, Hospicio de Alienados; Antonio Santos Maia, 34 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Candido Bellarmino dos Passos, 25 annos, solteiro, Hospital da Marinha.

DIA 28

CEMITERIO DE IRAJA'

Oswaldina Frederico de Freitas, 7 annos, rua Leopoldo Borges n. 3; feto, travessa Carlos Xavier n. 40; Maria Irene, 4 dias, villa Louro, Deodoro.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Rodrigues Fernandes, 76 annos, rua Ambrosina n. 45; Maria B. F. Nogueira Gomes, 42 annos, rua dos Ferreiros n. 150; Maria de Souza Coelho, 51 annos, rua do Moura n. 48; Esmeraldina, 21 mezes, rua Paraná n. 882; feto, rua Magdalena n. 35; Carmina, 23 dias, rua Dr. Leal n. 44; Manoel, 3 annos, rua do Cattete n. 80; Azinivos, 5 annos, rua Piauhy n. 101; Dranzio, 13 mezes e 26 dias, rua Iguassu' n. 142.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Laura, 13 mezes, Vargem Pequena, Jacarépaguá.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAUMA

José Francisco de Abreu, 65 annos, rua Arthur Vargas n. 30; Lino Ferreira do Valle, 45 annos, rua Mariano Procopio n. 1; Maria do Carmo Fonseca, 42 annos, estrada do Itereré n. 45; Horacio Carvalho da Silva Lemos, 65 annos, rua Hermengarda n. 46; Manoel Ignacio dos Santos, 30 annos, rua Cardoso n. 6; Juracy, 17 mezes, rua Francisco Meyer numero 68; João, 3 annos e 10 mezes, rua Bôa Vista n. 68; Angelina, 2 mezes, rua Botafogo n. 73; Reynaldo, 14 mezes, rua Sylvio n. 12; Orlando, 9 mezes, rua Conselheiro Jardim n. 33.

DIA 3

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Belmiro de Medeiros, 32 annos, Cabuçu'; Antonio, 1 dia, Rio do Gato, Campo Grande.

TURF

Jockey Club.

A GRANDE FESTA DE AMANHÃ

Raras vezes temos tido, na, aliás, brilhante temporada actual, um programma tão altamente sensacional como o da reunião de amanhã, no prado Fluminense.

O grande premio "Imprensa Fluminense", a principal prova do dia, reunirá a fina flor da magnifica turma de dois annos, Brazão, Pirajá, Agadir, Maravilha, Therezopolis, Monopolista, Dirigivel, etc., cujo encontro bastaria para levar ao velho hippodromo uma concurrencia formidavel.

O pareo "Jockey Club", na distancia de 2.000 metros, será disputado por cinco dos mais valorosos "racers" do turf carioca, Vanderbilt, Condor, Morisco, Opala e Lamartine.

No classico "Primavera", do qual desertará o glorioso Aventureiro, vão medir forças, entre outros, Rock Ferry, Good Morning, Dynamite, ex-George Augustus, e Scythian, que se encontram em completa "fórma".

No pareo "Ferreira de Araujo" estão alistados cinco bons "performers", Turmalina, Discordia, Camões, Rocambole e Quo Vadis ?.

O pareo "Ferreira de Menezes" reune seis nacionaes, cujas forças estão bem equilibradas pelo "handicap", Soberbo, Cicero, Bien Aimée, Rio Pardo, Ugly e Yayá.

O pareo "Quintino Bocayuva" tem como concurrentes quatro estreantes, sendo que dois delles estão precedidos de grande fama, e quatro animaes de força regular.

Já vêem, pois, os leitores, que ha razões de sobejo para affirmarmos que o programma está esplendido e que a corrida vai ser deslumbrante.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Yayá — Villeta
Simonian — Pensamento
Girondino — Ophir
Ecurie Paris — Rock Ferry
Rocambole — Camões
Morisco — Condor
Brazão — Pirajá
Cicero — Rio Pardo

AZARES

Guerreiro, Onix, Phariseu, Scythian, Discordia, Vanderbilt, Agadir e Soberbo.

—A directoria do Jockey Club offerece amanhã um almoço aos chronistas sportivos.

Para esse almoço, que terá logar ás 11 horas, no prado Fluminense, recebêmos gentil convite.

Grande premio "Imprensa Fluminense"

Este pareo foi instituido em 1887, com o titulo de grande premio "Experiencia"; sómente em 1889 passou a ter a actual denominação. Já foi disputado treze vezes, tendo sido ganho por sete animaes francezes, quatro inglezes e dois platinos.

Foram seus vencedores:

1887—1.600 metros—2:500$000.
Apello, dois annos, Rio da Prata, por Fêdor e Disputada, do Sr. T. R. Murias, Francisco Luiz. Tempo, 106''.
1888—1.600 metros—3:000$.
Gerfaut, dois annos, França, por Saxifrage e Graziella, de D. D. A. Leitão e M. Schmidt, Francisco Luiz. Tempo, 126''.
1889—1.700 metros—6:000$000.
Therezopolis, dois annos, França, por Mourle e Tess, do Sr. Frederico Schmidt, H. Arnold. Tempo, 115.
1890—1.700 metros—7:000$000.
Bourgogne, dois annos, Inglaterra, por Pero Gomez e Miss Brettam, da condelaria Villalba, Ed. Beale. Tempo, 114''.
1891 — 1.800 metros—10:000$000.
Rêve d'Or, dois annos, Inglaterra, por Poste Restante e Glen Rose, dos Srs. Francisco Moreira & J. Peake, H. Arnold.
Tempo, 123 segundos.
1892 — 1.700 metros—10:000$000.
Tarantella, dois annos, França, por Frontin e Gondole, da coudelaria Paulista, A. Lopez.
Tempo, 114 segundos.
1894 — 1.700 metros— 3:000$000.
Mademoiselle du Pas, dois annos, França, por Le Sancy e Miss Gillam, do Sr. Pedro de Siqueira Queiroz, H. Arnold.
Tempo, 115 segundos.
1896 — 1.700 metros —4:000$000.
Aida, dois annos, Inglaterra, por Brag e Young Lady, de D. Maria de Lourdes Lyra, H. Arnold.
Tempo, 116 segundos.
1907 — 1.200 metros — 3:000$000.
Soberano, dois annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do senhor Bernardino M. de Andrade, A. Fernandes.
Tempo, 82 1|5 segundos.
1908 — 1.700 metros — 6:000$000.
Imperio, dois annos, França, por Monsieur Gabriel e Roshein, do stud Paraiso, Marcellino.
Tempo, 117 segundos.
1909 —1.700 metros — 5:000$000.
Homero, dois annos, França, por Arizona e Egypte, da écurie Paris, P. Zabala.
Tempo, 114 2|5 segundos.
1910 —1.700 metros — 6:000$000.
Tilda, tres annos, Republica Argentina, por Orange e Thetis, do stud Campo Alegre, D. Ferreira.
Tempo, 117 segundos.
1911 — 1.700 metros — 6:000$000.
Fauna, dois annos, Inglaterra, por Up Guards e Century Queen, do stud Mourão, D. Ferreira.
Tempo, 116 2|5 segundos.

Classico Primavera.

Este classico foi instituido em 1903 e apenas em 1908 deixou de ser disputado. Têm sido seus vencedores:

1903 — 1.650 metros — 1:600$000.
Sentinella, quatro annos, Uruguay, por Guerrillero e Guardia, do stud Derby, D. Diaz.
Tempo, 111 segundos.
1904 — 1.700 metros — 1:600$000.
Oder, quatro annos, Argentina, por Achéron e Himalaya, do stud Mourão, A. Zalazar.
Tempo, 114 segundos.
1905 — 1.700 metros — 1:600$000.
Orel, tres annos, Inglaterra, por Fitz Simon e Farce, do stud Mourão, Ramon.
Tempo, 116 segundos.
1906 — 1.700 metros — 1:800$000.
Tejo, tres annos, Inglaterra, por Freemason e Harlequinade, do senhor Albano F. de Oliveira, Abel Villalba.
Tempo, 115 segundos.
1907 — 1.700 metros — 2:000$000.
Gallimoor, tres annos, Inglaterra, por Sailor Lad e Castlehaiash, da coudelaria Dois de Agosto, Marcellino.
Tempo, 115 4|5 segundos.
1909 — 1.700 metros — 2:000$000.
Audaz, dois annos, Inglaterra, por Fair Start e Secure, do Sr. J. Bessa de Carvalho, A. Fernandez, e Themis, dois annos, França, por Le Samaritain e Tarara, do stud Incitatus, D. Ferreira, empatados.
Tempo, 117 2|5 segundos.
1910 — 2.000 metros — 2:500$000.
Tosca, cinco annos, França, por Simonian e Security, do stud Lyrico, A. Zalazar.
Tempo, 135 4|5 segundos.
1911 — 2.100 metros — 2:500$000.
De Reszke, quatro annos, Inglaterra, por Cherry Tree e Quest, do stud Rio de Janeiro, Lourenço Junior.
Tempo, 145 2|5 segundos.

Diversas.

Parece certo que o valoroso Aventureiro disputará o classico "Primavera". As condições do filho de Mecanna não são boas e, demais, o seu "entraineur" pretende reserval-o para as provas internacionaes de Montevidéo.

Aventureiro será embarcado para a capital uruguaya em novembro proximo.

— A bordo do "Itapura", serão embarcados para o Rio Grande do Sul, onde vão servir na reproducção, os animaes Soberano, Barbeau, Phrynéa, La Loca, Severa e Sinhasinha.

Acompanhando-os, segue o Sr. Claudio Torres, filho do criador, Sr. Victor Torres, que adquiriu o glorioso Soberano. Aquelle "sportman" irá ainda este anno a Buenos Aires, afim de adquirir quinze eguas, que serão padreadas pelo excellente filho de Samaritain.

— Da corrida do 13 do corrente, no Derby Club, farão parte os dois seguintes pareos:

Grande premio "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$; o quarto livra a entrada.

Limbo, Diamantino, Condor, Rio Claro, Voluptuosa, Nobel, Topazio, Opala, Gerfault, Cygne Aimé, Principe de Galles, Voluntario, Mogy Guassú, Jequitaia, Morisco e Roxana.

Em 13 de outubro — Grande premio "Extra" — 1.750 metros—5:000$, 1:500$, e 500$; o quarto livra a entrada.

Salomé, Pensamento, Invejosa, Cresus, Hebréa, Brazão, Betty, Hélios, Sinhá, Dirigivel, Therezopolis, Ajax, Voltaire, Monopolista, Isabeau, Rêve d'Amour, Maestrina, My Dear, Vanguarda, Maravilha, Galeno, Peralta, Vestal, Pirajá, Japoneza e Agadir.

—Não é exacto que o cavallo Vanderbilt terá amanhã a montaria de D. Suarez. O filho de Saint Simonmini será dirigido por Pedro Costa, que o tem trabalhado.

—Acompanhados do jockey George foram hontem embarcados para São Paulo tres "yearlings" vindos da Inglaterra, pelo vapor "Thespis".

Esses animaes são de importação do Sr. W. Maddock.

— O potro Agadir está na muda e tem rejeitado as rações. O lindo filho de Delaunay correrá, entretanto, no grande "Imprensa Fluminense".

— Serão embarcados proximamente para S. Paulo, onde vão disputar corridas, os animaes Susette e Discreto.

— Good Morning será montado no classico "Primavera" por A. Zalazar. O seu companheiro de box Dynamite terá, provavelmente, a direcção de Lourenço Junior.

— O habil D. Suarez será o piloto do "avariado" Opala, no "Jockey Club. P. Zabala recusou-se a montar o filho de Almaviva.

— Chegou hontem ao nosso porto o vapor "Amiral Pomy", no qual estão em viagem os oito "yearlings" francezes que o Sr. C. Coutinho comprou para o turf de S. Paulo.

Esses potros serão desembarcados em Santos.

— Já recomeçou a trabalhar o cavallo Nobel, recentemente adquirido pelo velho "entraineur" Lourenço Alcoba.

ROWING

Começam desde já os preparativos para as grandes luctas nauticas a desenvolverem-se no domingo, 13 do corrente, na enseada de Botafogo. Começaremos amanhã a dar noticias detalhadas deste certamen nautico.

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 23 e 24

Problemas ns. 49, de *Chaperó*: GALLOS-GALLAS; 50, de *Girl*: CARABATA; 51, de *Feliz A...*: SOMMA-SOBRINHA; 52, de *Fatale*: MIRIM-MIRIM; 53, de *Frantz*: TABOÃO; 54, de *Zigomar*: BENTO-BONET.

Santelmo, Chaperó, Typão, Alleluia, Isaac e Onofre decifraram os ns. 49, 50, 51, 53 e 54; Ilhéo, Legrug, Esperança e Aviarás os ns. 50, 51, 53 e 54.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA BIFRONTE

(*Clli io.*)

2—No logar onde se corta a lã dos carneiros, ahi se faz o tecido.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 6

CHARADA CASAL

(*Rolando.*)

3—Nasce em certos vegetaes e no rosto.

Correspondencia

Aviarás—Tem razão. Marcados os pontos dos ns. 44, 45, 46 e 47.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Mont Agel, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itapura, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itapoan e *Itacolomy* para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impresso até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itaqui, para Paranaguá e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Erlangen, para Madeira, Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Blucher, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Guahyba, para Victoria, Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Danube, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Acre, para Paranaguá, Rio da Prata, e Matto Grosso, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas para o interior até as 4 ½, com porte duplo e para o exterior até as 5 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 81ª loteria do plano n. 216, 226ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
59294....	20:000$000	17047...	100$000
35577....	2:000$000	17725...	100$000
36275....	1:500$000	8705...	100$000
34718....	1:000$000	19001...	100$000
51624....	1:000$000	20271...	100$000
463....	200$000	20628...	100$000
2189...	200$000	23393...	100$000
3310....	200$000	23632 ..	100$000
11333 ...	200$000	26035 ..	100$000
15152...	200$000	26602...	100$000
36612 ...	200$000	26622...	100$000
38300....	200$000	27018...	100$000
42317....	200$000	31815...	100$000
45382....	200$000	32510...	100$000
45475....	200$000	34760...	100$000
48470....	200$000	41231...	100$000
52615 ...	200$000	41615...	100$000
53485....	200$000	46212...	100$000
59007....	200$000	47224...	100$000
2138 ...	100$000	48708..	100$000
2507....	100$000	49794...	100$000
4010....	100$000	49819...	100$000
4068....	100$000	54495...	100$000
5436....	100$000	56198...	100$000
9339....	100$000	57028 ..	100$000
10101....	100$000	57520...	100$000
15433....	100$000		

APROXIMAÇÕES

59293 e 59295................	200$000
35576 e 35578................	150$000
36274 e 36276................	100$000
34717 e 34719................	100$000
51623 e 51625................	100$000

DEZENAS

59291 a 59300................	50$000
35571 a 35580................	40$000
36271 a 36280................	30$000
34711 a 34720................	20$000
51621 a 51630................	20$000

CENTENAS

34701 a 34800................	4$000
35501 a 35600................	6$000
36201 a 36300................	4$000
51601 a 51700................	4$000
59201 a 59300................	8$000

Todos os numeros terminados em 94 têm 4$ e os terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 94.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 311ª extracção da 11ª loteria do plano n. 19, realizada no dia 3 de outubro:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
24582...	50:000$000	11877...	200$000
54200...	5:000$000	13234...	200$000
25091...	4:000$000	15305...	200$000
36787 ..	2:000$000	18230...	200$000
17837...	1:000$000	19288...	200$000
25142...	1:000$000	23374...	200$000
34138...	1:000$000	23456...	200$000
48305...	1:000$000	24731...	200$000
15960...	500$000	31030...	200$000
30822...	500$000	34081...	200$000
34892...	500$000	39820...	200$000
40241...	500$000	46797...	200$000
43751 ..	500$000	47315...	200$000
47360...	500$000	47546...	200$000
49831...	500$000	48314...	200$000
56745...	500$000	54636...	200$000
3805...	200$000	55720...	200$000
9915...	200$000	55831...	200$000

PREMIOS DE 100$000

550	12603	27045	42703	49085
4579	14834	32393	43397	49250
6724	16805	36263	43479	49840
7135	16897	36719	43909	55388
7523	23735	40328	45400	57006
11631	26622	42275	47892	57977

APROXIMAÇÕES

24581 e 24583..................	600$000
54199 e 54201..................	500$000
25090 e 25092..................	300$000
36786 e 36788..................	200$000

DEZENAS

24581 a 24590..................	100$000
54191 a 54200..................	60$000
25091 a 25100..................	60$000
36781 a 36790..................	60$000

CENTENAS

24501 a 24600..................	40$000
54101 a 54200..................	30$000
25001 a 25100..................	20$000
36701 a 36800..................	20$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 10$ e os terminados em 2 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 82.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto* — A autoridade policial, *Dr. João Monteiro Junior*.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catlete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Mala Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor. 83, de 1 ás 3 Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado, Das 1 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: OPERAÇÕES

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paes Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 86, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

TIRA:

Sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelis, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 662, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira do Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro, 100 (1 andar).

CLINICA ODONTOLOGICA

Dr. M. Pinto Cameiro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto (Portugal). Cons.: rua Gonçalves Dias, 26, 1º andar. Especialidade: dentição das crianças e prothese dentaria. Abre ás 8 horas e fecha ás 6 da tarde. Garantia de todos os trabalhos e seriedade nos preços.

PARTOS

Mme. L. Hosxe Cardoso — Rua do Cattete n. 346.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.162, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria; quatro premios de réis 100:000$000.

Loteria de S. Paulo — Sabbado, 28 do corrente, 20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 7 do corrente, 20:000$000.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.596 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanta n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 249, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

A nova revista no Pavilhão Internacional

No vasto Pavilhão Internacional, da Avenida Rio Branco, está sendo representada, desde sabbado ultimo, a revista *O chegadinho*, original dos Srs. Alvarenga Fonseca e Cardoso de Menezes, que apresentaram um trabalho digno de encomios. Na realidade, a nova producção theatral está escoimada da condemnavel graça pornographica, de que usam e abusam mesmo certos revisteiros. Os autores do *Chegadinho* tiveram em vista unicamente divertir o publico e conseguiram amplamente o seu apreciavel escopo.

Toda a gente que assistiu á primeira representação e ás seguintes é unanime em tecer elogios á revista, cuja montagem é de primeira ordem, não só em materia de scenarios como de vestuarios. Varios factos da vida carioca são ali explorados com habilidade, existindo no 2º e 3º actos umas quantas situações bastante comicas. Dos typos apresentados, alguns alcançaram applausos e certas coplas, especialmente as que foram cantadas pelas Sras. Herminia, Adelaide e Virginia Aço, mereceram as honras do *bis*. A musica, em grande parte original, tem trechos que agradam sobremaneira."

(Do *Jornal do Commercio*.)

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

PECULIO PAGO PELA COMPANHIA PREVIDENCIA, CAIXA PAULISTA DE PENSÕES E PECULIOS —Rio, 22 — O Sr. Dr. Joaquim Olympio Leite, representante da Previdencia no Rio de Janeiro, effectuou, hontem, á Sra. D. Camille Tangne, o pagamento do peculio de trinta contos de réis, pelo fallecimento do coronel José Domingues Mendes. (Do "Estado de S. Paulo", de 23 de setembro de 1912.)

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$ *aos herdeiros do Dr. Alfredo Zaquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;*

10:000$ *aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;*

10:000$ *aos herdeiros de Izidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;*

10:000$ *aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu (Pernambuco), em setembro de 1912;*

10:000$ *aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;*

30:000$ *aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.*

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral do valor de 1:000$000.

Peçam prospectos e informações á succursal, Avenida Rio Branco n. 95, 1º andar.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Avisos e convites

São convidados os Srs. socios do Gremio Republicano Portuguez e do Club Gymnastico Portuguez a comparecerem no dia 6 do corrente, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, á rua do Hospicio n. 281, acompanhados de suas Exmas. familias, afim de que as mesmas se dignem auxiliar a distribuição do "lunch" e brinquedos ás crianças, que se realizará ás 3 horas da tarde.

As commissões de socios, nomeadas conforme aviso fixado no salão do Gremio, encarregadas de dirigir a recepção no palacio Monroe, são convidadas a comparecer no referido palacio, ás 7 horas da noite do dia 5.

Devendo realizar-se no dia 6, ás 8 horas da noite, a grandiosa "marche aux flambeaux", em honra de S. Ex. o Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, a directoria tem a honra de convidar todos os portuguezes residentes no Rio de Janeiro a comparecerem ás 7 1/2 horas da referida noite na praça Gonçalves Dias, afim de ali ser convenientemente organizado esse prestito civico, que, representando um justo preito, encerrará as festas da proclamação da Republica Portugueza.

LUIZ FERREIRA DA LUZ,
1º secretario.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Santos & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Angela Del Vecchio

Rosina Del Vecchio, Oscar Del Vecchio, America Del Vecchio Pastorino, Luiz Eugenio Pastorino, João Conde, senhora e filhos (ausentes) e Affonso Beradinelli, senhora e filhos (ausentes) agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãi, sogra, irmã, cunhada, tia e prima D. MARIA ANGELA DEL VECCHIO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada segunda feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Carlos Sanzio d'Avellar Brotéro

1º anniversario

A viuva Sanzio e seus filhos mandam celebrar hoje, sabbado, 5 do corrente, missa por alma do seu querido e saudoso esposo e pai CARLOS SANZIO DE AVELLAR BROTERO, ás 9 1/2 horas, na igreja da Gloria, largo do Machado. Convidam as pessoas da sua amizade, ficando desde já muito gratos aos que comparecerem a este acto de caridade.

Professor Manoel Nicoláo Figueira

Manoel Figueira e mulher, Julio Figueira, mulher e filhos, Honorio Figueira e filho, Oscar Figueira, mulher e filhos, Raul Figueira, mulher e filhos, Carlos Figueira e mulher, Laura Figueira Moreira, marido e filho, Gastão Figueira, mulher e filhos, Amelia Figueira de Lemos e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam o feretro de seu filho, irmão tio e cunhado MANOEL NICOLÁO FIGUEIRA, bem como as homenagens prestadas pelo Club Resistentes da Piedade e convidam as mesmas e mais parentes e amigos para assistirem á missa, que será celebrada hoje, sabbado, 5 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 horas, na igreja da Apparecida, em Cachamby, estação do Meyer.

Antonio José de Castilho Costa Ferreira

Sua mãi e irmãs fazem celebrar missa, hoje, sabbado, 5 do corrente, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus.

Dr. João Cruvello Cavalcanti

Os filhos, genros, irmãs, sobrinhos, primos e mais parentes do fallecido Dr. JOÃO CRUVELLO CAVALCANTI agradecem, reconhecidos, a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos eterna gratidão.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Clara n. 9, hoje 67, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Macieira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Macieira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Clara n. 9, hoje 67, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolo, coberto de zinco, tendo de frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira, medindo 4m,50 de frente por 8m,50 de comprimento, e dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento e é cercado de malha de arame. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local a cima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moreira n. 10 antigo, hoje 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Vicente de Paiva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Vicente Paiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira n. 10, antigo, hoje 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente porta e janela, portada de madeira; mede de frente 4,m00 por 3m,50 de comprimento e é dividido em duas salas, um quarto e cozinha, de telha vã e chão. O terreno é cercado de espinheiros, mede de frente 22m,00 por 44m,00 de comprimento. O predio tinha o numero 10 antigo e hoje tem o n. 46. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida novecentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Moreira n. 10 antigo, hoje 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Ventura de Paiva.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Ventura de Paiva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Moreira n. 10 antigo, hoje 46, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente porta e janela, portadas de madeira; mede 4,m00 de frente por 3,m50 de comprimento e é dividido em duas salas e um quarto e cozinha de telha vã e chão. O terreno é cercado de espinheiros e mede 22,m00 de frente por 44,m00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, o abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede de frente 4,m35 por 6,m00 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno é aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 13, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em feitio de chalet, paredes exteriores sem reboço, tendo na frente uma porta e duas janelas; mede de frente 4,m35 por 6,m00 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, tudo cimentado. O terreno é aberto, sem divisas. Avaliados o predio e respectivo terreno em réis 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Anna Telles (Jacarépaguá) n. 10 antigo, hoje, 46, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Augusto Garnier.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Garnier, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1906, do imposto predial devido, pelo predio á rua Anna Telles (Jacarépaguá), n. 10 antigo, hoje 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 4,m10 de frente por 2m,50 de comprimento e é dividido em sala e quartos assoalhados e telha vã, cozinha coberta de zinco. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 66,m00 de comprimento, mais ou menos; e foreiro ao barão de Taquara. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primeira avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que seja affixado, no lugar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cascadura n. 18 antigo, hoje 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fidelis da Lapa Francoso.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fidelis da Lapa Francoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cascadura n. 18 antigo, hoje 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; por um lado tres janelas e por outro duas janelas; mede 6 metros de frente por 12m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoa-

lhados, cozinha e uma sala cimentada. O terreno é cercado de arame de malha e mede 11 metros de frente por cincoenta e cinco metros de comprimento. No quintal ha um telheiro com tanque, privada e banheiro. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á Estrada de Santa Cruz numero 322 antigo, hoje entre os ns. 2.966 e 2.976, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Pinto de Souza.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Pinto de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 322 antigo, hoje entre os ns. 2.966 e 2.976, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo de frente 15 metros por tantos de comprimento quantos são necessarios até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em dois contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a um conto e seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. João, Cachamby, numero 26 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Antonio Lopes Valente.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Antonio Lopes Valente, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua S. João, Cachamby, n. 26 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de arame farpado, medindo vinte e dois metros de frente por 40 metros de comprimento. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido,sem que,em hypothese alguma,seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Felippe Cardoso n. 167 antigo, hoje 385, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no **Forum, á rua Menezes** Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel dos Santos Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Felippe Cardoso n. 167 antigo, hoje 385, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 5m,40 de frente por nove metros de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha de chão e telha vã. O terreno mede de frente oito metros, tendo a extensão necessaria para confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Felippe Cardoso, sem numero, hoje 151, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel dos Santos Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel dos Santos Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Felippe Cardoso sem numero, hoje 151, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e uma janela, portadas de madeira; mede cinco metros de frente por 10m,[illegible] de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, sendo parte forrada e assoalhada e parte de telha vã. O terreno mede de frente cinco metros e os fundos vão confrontar com quem de direito. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada Marechal Rangel n. 38 antigo, hoje 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio de Oliveira Reis Sobrinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio de Oliveira Reis Sobrinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Marechal Rangel n. 38 antigo, hoje 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede 4m,40 de frente por 9m,80 de comprimento e é dividido em dois quartos e duas salas, parte forrada e assoalhada e parte de telha vã e chão. O terreno mede 4m,40 de frente por tantos metros de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta **e cinco, de vinte e nove de feverei**ro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Teixeira de Carvalho n. 13, antigo, hoje 23, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza do Rio, hoje João Lobão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza do Rio, hoje João Lobão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Teixeira de Carvalho n. 13, antigo, hoje 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas de peitoril e uma porta, portadas de madeira; mede 5m,50 de frente por 3m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada. O terreno é cercado de madeira e zinco e mede 5m,50 de frente por 33m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Angelina Reis n. 1, antigo, hoje junto ao n. 5, moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelaide Luiza da Purificação.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Adelaide Luiza da Purificação, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Angelina Reis n. 1, antigo, hoje junto ao n. 5, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, medindo 11m, de frente por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa da Matriz n. 2, antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Augusto José Pinheiro, hoje Antonio da Costa Pinheiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Augusto José Pinheiro, hoje Antonio da Costa Pinheiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa da Matriz n. 2, antigo, cuja descripção e avaliação, **constantes dos autos são do teor se**guinte: predio terreo, construido de tijolo, tendo na frente duas janelas e uma porta, tres janelas do lado direito, medindo 6m,50 por 8m,30 de fundos e é dividido em duas salas, quarto e cozinha no puxado. O terreno mede de largura 32m,50 por 44m,50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Flack n. 17, antigo, junto ao n. 78, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel N. Louzada.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel N. Louzada, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Flack n. 17, antigo, junto ao n. 78, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas e duas janelas, portadas de madeira; mede 6m,70 de frente por 7m. de comprimento e acha-se completamente em ruinas. O terreno é aberto, em socalco, medindo 11m. de frente por 30m. de comprimento, pouco mais ou menos, confrontando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Diamantina n. 1 A, antigo, hoje 37, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Angelina Azevedo Guimarães Moreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Angelina Azevedo Guimarães Moreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Diamantina n. 1 A, antigo, hoje 37, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra e cal, [illegible] de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Imperial n. 65, antigo, hoje 277, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alice Nunes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alice Nunes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Imperial n. 65, antigo, hoje 277, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e ao lado quatro janelas e uma porta; portadas de madeira; mede 4m,20 de frente por 20m. de comprimento, e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha, privada e banheiro, cimentados. O terreno, em parte, é cercado de zinco e em parte é murado, tendo na frente portão e gradil de ferro; mede 7m,50 de frente por 40m. de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Miguel Angelo n. 3, antigo, hoje 279, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Firmino Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Firmino Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 3, antigo, hoje 279, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de estuque, coberto de telhas nacionaes, tendo ao lado uma porta e uma janela, a fachada está em ruinas, mede 7m,80 de frente por 4m,50 de comprimento e é aberto em um vão de chão e telha vã. O predio está completamente em ruinas. O terreno é cercado de arame farpado e mede 22 metros de frente por 66 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 37, antigo, hoje 101, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Martins Mendes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes **Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152,** o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Martins Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 37 antigo, hoje 101, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas portas e ao lado uma porta e uma janela, portadas de madeira, mede 4m,80 de frente por oito metros de comprimento, inclusive o puxado, é dividido em tres salas e um quarto, forrados e assoalhados, e cozinha de chão e telha vã. Aos fundos ha um barracão de madeira, coberto de telhas, tendo uma porta e medindo 4m,30 por nove metros, o qual é dividido em duas salas, um quarto e cozinha, parte forrada e parte de telha vã, todo assoalhado. O terreno é cercado de madeira e mede 11 metros de frente por 40 de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça,com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Conselheiro José Bonifacio n. 60, hoje 210, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Julia Pereira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Julia Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Conselheiro José Bonifacio n. 60, hoje 210, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado construido de frontal e pilares de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet; tendo na frente duas janelas, e uma porta, com escadas de cantaria e diversas janelas nos lados, e uma porta com escada; mede 15m,50 de frente por 22m,20 de comprimento e é dividido em duas salas, corredor, quatro quartos, saleta, dispensa e cozinha, os aposentos são forrados e assoalhados. O terreno é murado na frente, tendo portão e gradil de ferro, cercado de zinco nos lados e nos fundos; mede 33 metros de frente por 66 de comprimento. O predio está em mão estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Caminho do Macaco n. 1, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldina Teixeira Lopes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina Teixeira Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Caminho do Macaco n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito no caminho do Macaco n. 1, (Rio das Pedras), medindo 11 metros de frente por 60 de comprimento. Avaliado o terreno em duzentos e cincoenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, **neste caso se não apparece**rem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Farneze n. 15 antigo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Anna Maria da Gloria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Farneze n. 15, antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno sito á rua Farneze n. 15 antigo, hoje ao lado de um terreno abandonado e em frente ao n. 70 moderno, (morro do Pinto), medindo de frente 11 metros por 16 metros de fundos, formando um triangulo e dando fundos para a propria rua Farneze. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Luiza s|n, (Terra Nova), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Jovino Silvano.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jovino Silvano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Luiza s|n, Terra Nova, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, sito á rua D. Luiza s|n, coberto de telhas, tendo porta e janela á frente; medindo 3m,50 de frente por quatro metros de comprimento e dividido em sala, quarto e cozinha de telha vã e chão. O terreno é completamente aberto e mede 11 metros de frente por 66 de comprimento mais ou menos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito,de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Banca Velha n. 20, hoje 278, Jacarépaguá, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joanna Hophinon.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joanna Hophinon, no executivo fiscal que

lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Banca Velha n. 20, hoje 278, (Jacarépaguá) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sitio á rua Banca Velha n. 20, antigo, hoje n. 278, (Jacarépaguá), tendo uma casa de morada construida de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas portas e uma janela; medindo de frente 7m,15 por 7m,60 de comprimento e é dividido em duas salas e dois quartos de chão e telha vã. O predio está edificado na parte alta do terreno, que é de morro acima, completamente aberto, tendo á frente uma porteira. Mede 66m,00 de frente e de comprimento, até confrontar com quem de direito; está plantado com differentes arvores fructiferas. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Gallileu n. 18 antigo (Meyer), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Gallileu n. 18 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Gallileu n. 18 antigo, hoje sem numero, em frente ao barracão que tem o n. 100 moderno, (Meyer), completamente aberto, medindo 11m,00 de frente por 26m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no beco das Escadinhas da Conceição numero 4, (Saude), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eugenia Maria Alves da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eugenia Maria Alves da Silva, na executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio no beco das Escadinhas da Conceição n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito no beco das Escadinhas da Conceição n. 4, antigo, (Saude), ao qual se chega por escada de pedra, medindo 6m,00 de frente por 20m,00, mais ou menos, de comprimento. Existe neste terreno um predio em ruinas. Avaliado o terreno em 400$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Gutemberg n. 2 antigo, junto ao n. 6 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Pereira dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Pereira dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo predio á rua Gutemberg n. 2 antigo, junto ao n. 6 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, sito á rua Gutemberg n. 2 antigo, junto ao n. 6 A, antigo, (Meyer), medindo de frente 11m,00 por 21m,50 de comprimento, tendo uma meia agua coberta de sapé. Avaliado o terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 do predio e respectivo terreno á rua Benedicto Hippolyto n. 64, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Procopio de Carvalho Araujo, na pessoa de Simplicio de Carvalho Araujo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a Procopio de Carvalho Araujo, na pessoa de Simplicio de Carvalho Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Benedicto Hippolyto n. 64, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com uma porta ao centro e duas janelas de frente, medindo 8m,90 de largura por 22m,10 de comprimento. E' construido de pedra e cal, e tijolo, parecendo recente a sua construcção ou reconstrucção. Edificado em centro de terreno e á face da rua, medindo o terreno 45m,00 por 10m,12 de largura. O predio tem ao centro um corredor em todo o seu comprimento e cinco quartos de cada lado, construidos a proposito para habitações collectivas. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia ,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.** . .

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de bens moveis depositados na rua Berquó n. 15, no executivo fiscal, por infracção de posturas, que a fazenda municipal move contra José Joaquim Paulo & C.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda mu icipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a José Joaquim Paulo & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foram condemnados por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma carroça de bois **n. 1.511, avaliada em 150$; dois bois,** avaliados os dois em 200$. Avaliados os bens moveis em 350$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 275$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de bens moveis e immoveis, que se acham depositados em Paquetá, á rua Catimbáo n. 5, no executivo fiscal, por infracção de posturas, que a fazenda municipal move contra Francisco Ferreira Campos.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis e immoveis penhorados a Francisco Ferreira Campos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de posturas, a que foi condemnado, por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: um barco de velas, com remos, proprio para transporte de sal, avaliado em duzentos mil réis; uma caieira, sita no Catimbáo n. 5, antigo, hoje 1, construcção de pedra e cal, coberta de telhas nacionaes, em beira de telhado, com duas portas; portadas de cantaria; mede de frente 17m. por 18m. de comprimento e é aberto em armazem de chão e telha. O terreno é aberto e mede 90m. de frente por 90m. de comprimento, com marinhas. Avaliados os bens moveis em sessenta mil réis (60$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não aparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra do Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de bens moveis, que se acham no deposito publico, no executivo fiscal, por infracção de posturas, que a fazenda municipal move contra Manoel Marinho Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 17 de outubro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Manoel Marinho Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de posturas, a que foi condemnado, por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma mesa, com pia, cinco mil réis; uma vitrine, dez mil réis; uma mesa de marmore, partida, dois mil réis; um balcão de volta, com grades de arame, dez mil réis; uma vitrine, com dois vidros partidos, dez mil réis; quatro pedras marmore, proprias para prateleiras de copa, a dois mil réis cada uma, oito mil réis, e um balcão com volta, quinze mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento, que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Directoria geral de contabilidade

Assignaturas de ajustes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra honorario, director geral, convido os Srs. Octavio Valobra, Hime & C., Oscar Taves & C., Herm Stoltz & C., Lage Irmãos e Companhia Federal de Fundição e Empreza Brazileira de Automoveis a comparecerem nesta directoria no prazo de tres dias, a contar desta data, para assignatura de ajustes.

Directoria geral de contabilidade do almirantado brazileiro, em 3 de outubro de 1912 — O 3º official, **José Menezes da Costa.**

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29,da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 4 de outubro de 1912

Compareceram e foram condemnados: J. Ramos & C., que appellaram.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Telmo de Souza (dois processos), e Pavão & Oliveira.

Rio, 4 de outubro de 1912—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º officio

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 4 de outubro de 1912

Compareceu e foi condemnado Gaspar da Silva Araujo.

Foram convertidos em diligencia os julgamentos de Ernestina Camara Fortes e Companhia Marcenaria Brazileira (dois autos).

Não compareceram e foram condemnados á revelia: Antonio Joaquim de Mendonça e Manoel A. Rodrigues & Lins.

Rio, 4 de outubro de 1912—O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

DECLARAÇOES

Centro Espiritosantense

Communico aos Srs. socios que a sessão de posse da nova administração terá logar no proximo dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

A directoria conta com a presença de todos os socios e dos espiritosantenses e mais pessoas que se interessam pelo engrandecimento de nosso Estado.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1912 — O 1º secretario, CARLOS AGUIRRE.

GRANDE ROMARIA E FESTA DA PENHA

Irajá

No dia 6 de outubro terá logar a grande festa e romaria de Nossa Senhora da Penha.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1912—O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

A' PRAÇA

Communicámos a esta praça que dissolvêmos nesta data a sociedade que girava sob a firma Vellon & Anchorena, formando outra que girará sob a razão social de **Vellon, Morelli & C.**, da qual fazem parte **José Vellon** e **Fausto Morelli**, como socios solidarios, e **Francisco Anchorena**, como commanditario.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1912 — VELLON & ANCHORENA.

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria provisoria — Rua General Camara n. 313, sobrado

Funda-se hoje, com grande solemnidade, ás 7 1|2 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, gentilmente cedido por sua digna directoria, a commissão iniciadora deste centro, honrado com a presença do seu patrono, o Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, digno ministro da Republica Portugueza junto ao governo deste paiz.

Será orador official o Exmo. Sr. Dr. Frederico Silva, digno professor do Lyceu de Artes e Officios, e abrilhantará esta solemnidade a banda do corpo de bombeiros, gentilmente cedida por seu digno e illustre commandante.

A commissão iniciadora faz um appello a toda a imprensa, associações, socios inscriptos e mais pessoas, afim de comparecerem com suas familias para maior brilhantismo desta solemnidade.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1912 — Pela commissão iniciadora: ERNESTO FERREIRA — Rua Uruguayana ns. 59 e 164.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(IRAJA')

Grande festa e romaria da Penha

Domingo, 6 do corrente, esta Veneravel Irmandade fará, como nos annos anteriores, a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, que se venera em sua igreja, em Irajá.

A's 8, 9 e 10 horas da manhã serão celebradas missas em louvor á Santissima Virgem, e ás 11 1|2 horas entrará a missa solemne. A tribuna sagrada será occupada pelo distincto orador sacro padre Benedicto Marinho.

A orchestra sob a regencia do distincto professor majorHenrique de Oliveira, executará o seguinte programma: "La Coupe Eucharistie", de Hermann; "Missa", do maestro F. M. Juliel; "Ave Maria", do maestro Agnello França; "Credo", do maestro Th. La Hacher; "Te-Deum", do maestro Caglieno, e o "Salutaris", do maestro Pedro de Assis; os solos serão cantados pelas distinctas professoras DD. Zulmira Gentil, America Carvalho, Herminia Cunha, Ismenia Polly, Levy Costa e Evaristo Costa. Logo após á missa solemne, que será cantada pelo Rvmdo. padre Januario Tonel, dignissimo vigario do Irajá, entrará o "Te-Deum".

No coreto junto á casa da romaria, tocará bellas peças de seu repertorio uma das melhores bandas de musica desta capital.

A administração achar-se-ha na casa dos romeiros para attender aos fieis devotos que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

A Companhia Leopoldina manterá, a curto espaço, trens extraordinarios em grande numero, para conducção dos romeiros.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1912 — O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma arrumadeira, de cor parda, para casa estrangeira; na rua das Laranjeiras n. 51.

FRANCISCO ELIAS, achando-se doente e sem emprego, quer alugar-se, em casa de familia de tratamento, para serviços leves; ordenado 10$; na rua da Passagem n. 221.

ALUGA-SE um jardineiro ou copeiro, e tambem uma lavadeira, para casa de familia; ordenado 50$; na rua da Passagem n. 221.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua Senador Pompeu n. 49.

ALUGA-SE um carpinteiro para biscates; na rua Visconde de Itauna n. 74.

ALUGA-SE uma senhora só, para cozinhar; rua da Passagem n. 221.

ALUGA-SE um francez para serviços em casa de familia, cidade ou districto; na rua da Saude n. 39, quarto n. 8.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, leite de cinco mezes; na rua Barão do Pilar n. 47, fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de seis mezes, limpa e carinhosa; na rua da America n. 73.

ALUGA-SE uma ama de leite, sadia e carinhosa; trata-se na rua do Lopes n. 117, estação de Madureira.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão e para mais serviços; na rua de Sant'Anna n. 19, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua de S. Clemente n. 260, casa n. 17.

ALUGA-SE uma moça de côr, para arrumadeira, para casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de bom tratamento, ordenado 80$; na rua Real Grandeza n. 119, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma cozinheira de fogo e fogão para casa de familia de tratamento; na rua Silveira Martins n. 90, quarto n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Malvino Reis n. 114.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE o predio da rua Ceará n. 43, estação de São Francisco Xavier; trata-se na rua do Rosario n. 154.

ALUGA-SE, para casa de tratamento, uma boa arrumadeira e engommadeira; na rua Bento Lisboa n. 180, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de boa conducta, asseada, para arrumadeira; deseja encontrar uma casa de tratamento; na rua Ypiranga numero 92.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras ou arrumadeiras; trata-se na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço de casa; na rua Dr. Mesquita Junior n. 10, antiga travessa das Saudades, Mangue.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Marquez de Pombal n. 24.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua São Leopoldo n. 184.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marangua-pe n. 26, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua Gomes Carneiro n. 52, antiga do Costa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dá boas informações; trata-se no Mercado Novo, rua X ns. 90 e 92.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, entendendo alguma cousa de forno, de conducta afiançada, ordenado 70$; na rua do Riachuelo n. 416.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Polixena n. 32, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de familia de tratamento; trata-se na casa Viuva Henry, na rua Gonçalves Dias n. 40.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; na rua Acre n. 12, segundo andar.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão, com larga pratica; informa-se na rua do Cattete n.23, armazem.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de commercio; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, a S. S.

ALUGA-SE uma cozinheira de fogo e fogão; na rua das Laranjeiras n. 1, quarto n. 10.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, de forno e fogão, para casa de familia, ou pensão; trata-se no beco dos Ferreiros n. 22, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar para casa de familia de tratamento, leva uma menina de nove annos; na rua Dr. Carmo Netto n.153.

ALUGA-SE uma cozinheira da trivial; para tratar na rua Gomes Carneiro n. 72, antiga do Costa.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua de Santo Amaro n. 94, açougue.

ALUGA-SE, por 20$, um menino para copa, recados e conduzir marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE um casal sem filhos para casa de familia; na rua D. Luiza n. 6.

ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para limpeza de automoveis, carros e lavagens de casas; trata-se na rua Barão de Icarahy n. 28.

ALUGA-SE um rapazito para copeiro, tendo boa conducta e sabendo encerar casa; na rua Barão de Guaratiba n. 221, Cattete.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, para copeiras e arrumadeiras, dando boas referencias de sua conducta e desejam empregar-se em casa estrangeira; na rua Gomes Carneiro (antiga do Costa), n. 103.

ALUGA-SE uma moça, para todo o serviço; na praia da Saudade n. 188, avenida.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, menos cozinhar, dando boas informações de sua conducta; na rua do Bomjardim numero 110, casa n. 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira de casa de costura; é pessoa séria; trata-se na rua do Hospicio numero 278, restaurante.

ALUGA-SE uma moça para ama de leite, portugueza, chegada ha pouco tempo; na rua Senador Pompeu n. 158, 2º andar, commodo n. 24.

ALUGA-SE um moço sabendo ler e escrever, para serviços de um escriptorio; trata-se á rua General Severiano n. 100, casa n. 1, Botafogo.

ALUGA-SE um menor, com officio de barbeiro; para tratar, no beco da Batalha n. 16.

ALUGA-SE um rapaz, para caixeiro de botequim, com pratica; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa I, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora, para um casal sem filhos, para serviços domesticos; á rua da America n. 61.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de copeiro ou arrumador de casa; trata-se no 8º batalhão.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua Camerino n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, dando boas informações; trata-se no Mercado Novo, rua X ns. 90 e 92.

ALUGA-SE uma moça, chegada de Portugal, para arrumadeira ou ama secca, dando carta de fiança; quem precisar dirija-se á rua Barata Ribeiro n. 21 A, Copacabana.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Santos Rodrigues n. 21, casa 4, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma cozinheira,de forno e fogão, portugueza, para familia de tratamento; na rua Larga numero 178.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, não faz questão de dormir no aluguel; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial; na rua do Lavradio n. 89, sobrado, quarto n. 16.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para pensão; casa do commercio ou de familia; na rua do Riachuelo numero 206, açougue.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, para casa de familia séria, dá fiança de sua conducta; na rua dos Arcos n. 82, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para todo o serviço; trata-se na Avenida Figueira n. 11, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua Senhor de Mattosinhos n. 16.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira ou ama secca; falar na rua General Camara n. 298.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora, com lustro e perfeição; trata-se na rua do Lavradio n. 81, de boa conducta.

ALUGA-SE uma moça de confiança, para arrumadeira e copeira; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para todo o serviço de casa de boa familia; na rua Bento Lisboa n. 381.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira de quartos, fala portuguez e allemão; trata-se na rua Alice n. 50.

ALUGA-SE uma senhora de 22 annos, para copeira, que não saia á rua; no largo do Rosario n. 10.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE um copeiro; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Lavradio n. 93.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia na rua Barão de Guaratiba n. 221.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de commercio; na rua Dr. Mesquita Junior n. 21.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; na rua Larga de S. Joaquim n. 126, leiteria.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua de S. Christovão n. 19.

ALUGA-SE uma moça para lavar e passar roupa a ferro; na rua Visconde de Caravellas n. 53, Botafogo.

ALUGAM-SE duas criadas, cozinheiras, lavam e engommam, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, á praia de S. Christovão n. 75; bonds de 100 réis á porta.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 64, botequim.

35$000

ALUGA-SE logar para sociedades, na séde da Sociedade União dos Proprietarios; na rua da Carioca n. 69, sobrado, onde trata-se de 1 ás 3 horas.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, empregados no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas, a moços solteiros ou a casal sem filhos; no beco do Moura n. 11, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e limpeza, a rapazes serios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom chalet, com duas salas, quarto e cozinha; na rua Florinda, campo da Botija, Piedade, distante 10 minutos do bond de Cascadura; entrando na rua Cardoso Quintão, é a primeira travessa á esquerda; trata-se na mesma rua n. 1 ou na do Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

60$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janela e bom banheiro, em casa de familia; na rua do Areial n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços; rua da Lapa casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

60$ a 100$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a moços decentes, em predio novo, socebado, com duas entradas(rua da Alfandega e praça da Republica), tendo luz electrica,banhos quentes, frios e de duchas, criado para limpeza, sala para leitura, etc.; trata-se na praça da Republica n. 114.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala com tres janelas, frente de rua, entrada independente, a uma ou duas senhoras sem filhos; na rua Sergipe n. 92, S. Christovão.

80$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis aposentos, com bellissima vista; na rua do Aqueducto numero 585, em casa de familia.

ALUGA-SE um quarto de frente, para moços do commercio; na travessa do Ouvidor n. 2, casa de frutas.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 105.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de centro, com duas janelas de grade, pintada e forrada de novo; tem chuveiro e quintal; na rua Visconde do Rio Branco; trata-se na mesma rua n. 44, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc, da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte Seis de Maio, com duas salas, dois quartos e mais commodidades; as chaves estão na rua Magalhães Castro n. 212, estação do Riachuelo.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANÇEZA ENTRE BORDEAUX E AMERICA DO SUL

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17 000 TONELADAS

Chegará de Bordeaux **a 18 do corrente**, seguindo no mesmo dia para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES. De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDEAUX **a 4 de novembro**, fazendo a viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias e do Rio de Janeiro a Bordeaux em 13.

Esplendidas accommodações para passageiros de primeira, segunda classe, classe intermediaria e terceira classe. Cabines de luxo e grande quantidade de camarotes para uma só pessoa.
Tanto em 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes com duas camas.
Os paquetes desta companhia atracam ao caes do Porto.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

Antunes dos Santos & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

EM SANTOS: Rua Quinze de Novembro, 70 | EM S. PAULO: Rua de S. Bento, 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPURA

TELEGRAPHO SEM FIO

Procedente de Recife e escalas sae hoje, sabbado, 5 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, 5 do corrente, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma boa sala, com duas janelas, a dois ou mais rapazes do commercio, ou estudantes; rua Silveira Martins n. 56.

ALUGA-SE uma casa, na rua Indiana n. 34, Aguas Ferreas; a chave no n. 41; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com direito á limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc..; na rua Bella de S. João n. 259, casa VI, onde se trata.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117, praça Rivadavia n. 25, com bons commodos, quintal, entrada ao lado, illuminação electrica; as chaves estão na mesma rua n. 132; trata-se, na rua do Hospicio n. 30.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 54, Andarahy, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e trata-se na rua General Camara, 63.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois rapazes com pensão, em casa de familia; na rua do Rezende n. 41.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; tem chuveiro e bom quintal; na rua do Lavradio n. 42.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 75, Engenho de Dentro; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Haddock Lobo n. 122, cocheira Mendes, com o Sr. Paulo de Lima.

125$000

ALUGA-SE uma casa, perto dos banhos de mar; a chave está na padaria n. 662 da rua Nossa Senhora de Copacabana.

130$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 7; as chaves estão na rua Mourão do Valle n. 2, proximo, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGAM-SE, para casal, dois bons commodos, tendo chacara, bonds á porta, em casa de pequena familia, sem mais inquilinos, no Meyer; para mais informações com Lima, na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE por 202$ a casa n. 60 da rua Dr. Moura Brazil, primeira travessa da rua Guanabara, nas Laranjeiras; as chaves estão na mesma rua n. 27, e trta-se na rua das Laranjeiras n. 40, sobrado.

ALUGA-SE, com contrato, uma boa casa, inteiramente nova, com todos os commodos necessarios á familia; na rua Barão de S. Felix n. 57. As chaves estão na rua Marechal Floriano n. 95.

ALUGA-SE, para atelier ou gabinete dentario, o 1º andar da Casa da Onça; na rua Uruguayana n. 72.

ALUGA-SE, mediante contrato, o predio da rua Vinte Oito de Agosto n. 96, Ipanema.

MOLESTIAS DO PEITO

Si a tosse vos persegue, usae o

XAROPE DE GRINDELIA DE Oliveira Junior

ALUGA-SE por 360$, em casa de familia, uma sala de frente com pensão e mobilada, sendo illuminada a luz electrica, casa nova, muito proximo dos banhos de mar do Flamengo; na rua Ferreira Vianna n. 47.

ALUGA-SE por 350$, o pavimento terreo de um predio completamente novo, nunca habitado, proprio para um estabelecimento commercial; em uma rua de grande movimento; trata-se na rua de Santa Luzia n. 230, 1º andar.

PRECISA-SE de um fabricante de tijolos, por empreitada; na rua da Candelaria n. 28, sobrado.

PRECISA-SE de uma pessoa de meia idade, para ama secca de uma criança de um anno; trata-se á rua N. S. de Copacabana n. 765.

VENDE-SE uma chacara no Andarahy Grande, com grande casa e bastante terreno, todo plantado, com arvores frutiferas, jardim e boa agua, tem terreno para grandes avenidas; só vendo; trata-se na rua do Hospicio n. 12, sobrado, das 12 em diante e rua da Candelaria n. 28.

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, maiores de um metro, para limpar terreno; trata-se na rua Visconde de S. Vicente n. 121, Andarahy Grande.

VEMDEM-SE ovos; na rua Vinte Quatro de Maio n. 497, Sampaio.

VENDE-SE um bom gramophone Victor, com 67 peças, quasi todas operas, do tenor Caruso, e operetas; para vêr e tratar na rua Senador Dantas n. 58.

VENDE-SE em Therezopolis uma esplendida casa com varanda e grande terreno; na rua Provençal n. 32; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — De um relogio de ouro a extrair-se hoje, fica transferida para quando se annunciar.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

FABRICA DE BIOMBOS — Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34, 1º andar.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

COMPRA-SE um predio na avenida Atlantica, só se fazendo negocio directamente com o proprietario. Cartas á redacção desta folha, com as iniciaes J. N., dando informações sobre o mesmo e o seu respectivo custo.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, coroas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

ATTENÇÃO

APROVEITEM A IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO QUE ESTÁ FAZENDO

A popular alfaiataria Santos Dumont

á RUA SETE DE SETEMBRO N. 192

Para não confundir procurem bem o balão Santos Dumont—O homem vestido de verde—Não temos filiaes

Não vamos acabar com o negocio, mas podemos vender pelos preços abaixo, eis uma pequena amostra para que os senhores freguezes possam avaliar o lucro que dão as compras feitas nesta casa.

Liquidação

Artigo	Preço
Sobretudos de casemira dobradas	26$000
Ternos de cheviots pretos e azues	35$000
Ternos de superior casemira de cor	38$000
Ternos de brins de cor	17$000
Costumes de brim branco (Penha)	10$000
Calças de brins listrados e brancos	5$000
Calças de superiores casemiras de cor	12$000
Colletes de fustão, fantasia	3$600
Paletós de alpaca, seda	12$000

Roupas sob medida—Bellas casemiras de cor, pretas e azues, para serem confeccionadas em ternos sob medidas a 50$. Ternos de brim Tussor, liso, molhado, sendo brim de primeira qualidade sob medida 40$. Não mandem fazer roupas sob medida sem primeiro verificar os nossos preços e examinar nossas fazendas.

ATTENÇÃO—Esta liquidação começou no dia 1º de outubro e durará durante outubro, novembro e dezembro, se assim for necessario.

Aos senhores funccionarios da E. F. C. do Brazil, avisamos que fornecemos roupas feitas, roupas sob medida e roupas brancas por meio de guias da Associação Geral de Auxilios Mutuos e Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro.

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

Rua Sete de Setembro n. 192

Casemiro de Almeida.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, em regado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarro da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

DINHEIRO Dá-se sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufructo, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 teleph. n. 1.890.

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1880

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

Calçado Romano 16$

Feito á mão Para homens e senhoras

Casa Cavalleri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48 esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.186

AUTOMOVEIS

Luc Court & C.ie de Lyon

Os mais modernos e aperfeiçoados até hoje

Acham-se á venda na casa

MAIA, COSTA & C.

estabelecimento de couros e artigos de viagem

RUA DA ASSEMBLÉA 64 E 66

PIANO

Vende-se um piano do autor Aymonino, em perfeito estado, na chacara da Floresta n. 18, Avenida Rio Branco.

FOLHETIM 374

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

VI

— Isso é verdade? exclamou Nancy, cheia de admiração.

— E na actualidade acha-se em Borgonha junto do Sr. de Biron.

Nancy franziu ligeiramente o sobr'olho.

— Biron deitára tudo a perder, murmurou ella.

—Isso não sei eu; mas o que sei é que aquelle homem que está nos aposentos do rei poderá ser uma grande desgraça para mim.

—Como assim?

Galaor narrou então, em poucas palavras, os acontecimentos de Amboise e a aventura da rainha, acrescentando:

—O allemão viu-me de cara descoberta; e, se me não reconheceu ainda agora, foi porque me escondi na sombra. Entretanto, eu daria de boamente a minha ultima pistola para saber o que se passa entre elle e o rei Henrique.

—E' facil, disse Nancy.

—Ah!

—Ao menos para mim.

Galaor e Idolina, conservando-se com as mãos reciprocamente agarradas, e olhando-se ternamente, voltaram-se então para Nancy, que lhes disse:

—Meus meninos, fiquem aqui no meu gabinete, conversem á sua vontade, e não se importem commigo. Eu cá estou de atalaia.

Comquanto estivesse um pouco inquieto pelo resultado que pudesse ter a entrevista do rei com Fritz, Galaor acolheu com anciedade este ensejo para um colloquio e sós com Idolina, que elle amava tanto mais quanto é certo que a recordação de Périne em Amboise lhe trazia remorsos, e fazia parecer-lhe a linda camareira mil vezes mais formosa.

Idolina, rubra de pejo, deixou-se ir pela mão, e Nancy, levantando um reposteiro, abriu uma porta, e introduziu-os em um bonito quarto, que ella denominava o seu gabinete, e que noutro tempo fôra de Margarida antes de ser rainha de Navarra.

Depois tornou a fechar a porta, e deixou cair o reposteiro, sorrindo-se, e murmurando o seguinte:

—O Louvre sempre foi e ha de ser o Louvre dos Valois; e eu conheço-o melhor que o proprio rei Henrique.

Balbuciando estas palavras, debruçou-se para um recanto do quarto, desencostando da parede um pequeno bahú.

Depois, apalpando com aquella mãosinha delicada sobre o soalho comprimiu uma pequena móla, a qual fez abrir uma das almofadas de madeira que forravam a parede.

Atrás desta almofada havia um tubo de marfim, semelhante aos que hoje se usam para transmittir ordens de um para outro andar.

Este tubo, escondido na parede, era um apparelho acustico inventado outr'ora pela rainha Catharina, a qual occupára outr'ora o aposento de Nancy, no tempo do rei Carlos IX.

Ora, este aposento communicava com um florão do tecto de uma casa chamada então o gabinete do rei Carlos IX.

Era ali que Henrique permanecia, de ordinario, recebia os seus familiares e cortezãos, que ceava com os seus favoritos e com as suas amantes, e trabalhava com o austero Sully.

Devemos dizer, que elle, quando se installou no Louvre, não suspeitou da existencia daquelle apparelho, e escolheu precisamente para seu aposento o gabinete do rei Carlos.

Nancy acocorou-se, e applicou o ouvido ao tubo.

Ouviu então a voz do rei, vibrante e irritada, interrompendo de vez em quando a narrativa de Fritz.

E percebeu perfeitamente os ordens que o rei Henrique dava ao capitão dos lansquenetes.

—Hum! murmurou ella comsigo, parece-me que Galaor escusa contar com a pensão que eu pedi para elle ao rei.

Apenas este ordenou a Fritz a prisão de Galaor, fechou Nancy a almofada de madeira.

Em seguida, lançando um golpe de vista em torno de si, disse comsigo:

—E' preciso ver o modo de salvar o nosso gascão do primeiro impeto da colera do rei.

A tapeçaria que forrava as paredes do gabinete encobria tambem a porta, que Nancy estava persuadida de que o allemão não daria por ella.

Portanto, erguendo por alguns instantes um bocado dessa tapeçaria, chamou o gascão através da porta:

—Galaor, apromptes-se.

—Para que?

—Para me acompanhar. Ponha a capa, e o cinturão da espada.

Fôra o susurro destas palavras que Fritz tinha ouvido, emquanto o pagem Olivier batia á porta.

Nancy deixou cair a tapeçaria, foi abrir, e deu a Fritz, todo admirado, como já vimos, uma falsa indicação. Depois, quando este se retirou, guiado por Olivier, ao andar superior, onde ella dissera que estava Galaor no aposento de Idolina, correu á porta do gabinete, dizendo:

—Abra, abra depressa.

Galaor appareceu immediatamente, trazendo Idolina, toda tremula, pela mão.

—Que acontece? perguntou elle.

—Fritz contou tudo.

—Bom, bom!

—E pronunciou o seu nome.

—Oh! oh!

—O rei está furioso...

—E' natural.

—E deu ordem a Fritz para o prender, meu amigo.

—Diabo!

—E para o enforcar.

Galaor levou a mão aos copos da espada e disse com altivez:

—Pois que venha!

—Não se trata agora de resistencia, mas de fugir.

—Fugir!...

—Sim... Venha d'ahi...

—Ai! meu Deus! murmurou Idolina, espavorida.

—Eu respondo por elle, disse Nancy.

E pegou em Galaor pela mão, dizendo-lhe:

—Acompanhe-me, sei um caminho, por onde se póde sair do Louvre com toda a segurança.

VII

Não havia um minuto a perder.

Nancy arrastou, por assim dizer, o gascão para fóra do aposento, e, em vez de lhe fazer seguir o corredor que conduzia á escada principal e era o caminho que tinham tomado Olivier e Fritz, torneou immediatamente para a esquerda e tirou da algibeira uma chave, com que abriu uma portazinha mettida na espessura da parede.

Aberta esta porta, acharam-se na entrada de um corredor estreito completamente ás escuras.

—Póde caminhar afoutamente, disse Nancy. Aqui não ha nem armadilhas, nem alçapões.

E foi conduzindo o mancebo pelo corredor, fechando novamente a porta.

A escuridão era absoluta.

—Conhece alguem em Paris? perguntou Nancy.

—Ninguem, minha senhora.

—Em que hospedaria se alojou?

—Na *Cruz de prata*, rua da Arvore Secca.

—E' muito proximo do Louvre; é melhor procurar outro sitio, aconselhar-lhe-ia que passasse para além do rio.

—Muito bem. E depois?

—Atravesse a ponte, *au Change*, na *cité*, depois a de S. Miguel e siga pela rua Saint-André-des-Arts.

—E que mais?

—Encontrará uma estalagem, frequentada por estudantes e caixeiros, com a taboleta *Cavallo negro*. Diga ao estalajadeiro que é um dos meus amigos e elle promptamente o receberá. Feche-se no quarto que lhe for designado e fique socegado até receber noticias minhas.

Neste momento empurrou outra porta.

—Acautele-se, está aqui uma escada.

Nancy desceu adiante, segurando sempre Galaor pela mão.

Esta escada ia dar a uma porta que havia do lado do rio, porta por onde o Sr. de Coarasse entrava para ir visitar a princeza Margarida.

Atrás dessa porta estacionava sempre uma sentinella.

Mas esta conhecia Nancy e além disso não tinha ordens especiaes. Pelo contrario, Nancy ordenou-lhe que abrisse e a sentinella obedeceu immediatamente.

Depois, passou á mão de Galaor uma bolsa e disse-lhe:

—E' provavel que possua as suas ultimas pistolas. Quando tiver feito pazes com o rei Henrique, elle me embolsará do dinheiro que agora lhe empresto.

Ao mesmo tempo que disse isto, Nancy poz a salvo fóra do Louvre o nosso gascão, accrescentando:

—Parta depressa. Caminhe sempre á beira do rio. A' primeira pessoa que encontrar pergunte-lhe onde é a ponte *au Change*.

Galaor beijou-lhe as mãos, enterrou o chapéo até aos olhos, embuçou-se na capa e afastou-se immediatamente.

Não teve necessidade de perguntar o caminho a seguir; o rio era o melhor guia que elle podia encontrar e a ponte *au Change* foi a primeira com que deparou, porque a Ponte Nova estava a esse tempo em construcção e por concluir.

A noite estava escura, apesar de estrellado o céo. Além disso, a ausencia da lua e a raridade dos lampeões ás esquinas das ruas, não permittiam distinguir os objectos.

Fazia muito frio, tinha já tocado a recolher, e os viandantes eram pouquissimos.

Entretanto, quando Galaor ia chegando á ponte, passaram por junto delle dois homens caminhando a passo ligeiro e conversando baixinho.

(*Continúa.*)

LIQUIDAÇÃO FINAL DA

CASA COLOMBO

Um stock de 3.600 contos, que deve ser vendido em tres a quatro mezes.

JOCKEY CLUB

Programma official da 13ª corrida, a realizar-se amanhã, 6 do corrente

Grande premio IMPRENSA FLUMINENSE

Classico PRIMAVERA

O 1º pareo será realizado ás 12.30

1º pareo --- Luiz de Castro --- (Animaes nacionaes) -- 1.500 metros --- Premio: 1:500$000.

1 Villeta .... 52 kilos
2 Iracema .... 50 "
3 Guerreiro .... 54 "
4 Zola .... 50 "
5 Yáyá .... 52 "

2º pareo --- José do Patrocinio (Animaes europeus de 2 annos, sem victoria) --- 1.250 metros --- Premio: 1:50.$000.

1º- { 1 Onix .... 50 kilos; 2 Baccarat ..... 52 "
2º- { 3 Simonian ..... 52 "; 4 Isebeau ..... 50 "
3º- { 5 Pensamento ... 52 "; 6 Guayanaz ..... 52 "
4º- { 7 Maestrina ..... 50 "; 8 Garoto .... 52 "

3º pareo --- Quintino Bocayuva --- (Animaes estrangeiros de qualquer idade) --- 1.600 metros --- Premio: 1:500$000.

1º- { 1 Iris .... 52 kilos; 2 Primorosa .... 52 "
2º- { 3 Phariseu ..... 53 "; 4 Felicito ..... 53 "
3º- { 5 Girondino ..... 53 "; 6 Cyllene ..... 53 "
4º- { 7 Lunatica ..... 52 "; 8 Ophyr .... 53 "

4º pareo --- Classico Primavera --- (Animaes europeus de 3 annos ---) 1.700 metros -- Premio: 3:000$,000.

1º- { 1 Rock Ferry .... 53 kilos; " Ouvidor ...... 53 "
2º- { 2 Aventureiro .... 57 "; " Hudson Lowe ... 53 "
3º- { 3 Dynamit, ex-G.Ang. 53 "; " Good Morning ... 56 "
4º- { 4 Scythian ...... 53 "; 5 Humaytá ...... 53 "; 6 Pharisen ..... 53 "

5º pareo --- Ferreira de Araujo -- (Animaes estrangeiros de qualquer idade) -- 1.650 metros -- Premio: 1:600$000.

1 Quo Vadis? .... 52 kilos
2 Camões .... 52 "
3 Turmalina .... 54 "
4 Discordia .... 53 "
5 Rocambole .... 54 "

6º pareo — JOCKEY-CLUB — (Animaes de qualquer idade) — 2.000 metros — Premio: .... 3:000$000.

1 Vanderbilt ... 53 kilos
2 Lamartine ... 50 "
3 Morisco ...... 54 "
4 Opala .... 49 "
5 Condor .... 53 "

7º pareo -- GRANDE PREMIO "IMPRENSA FLUMINENSE" --- (Animaes de 2 annos) -- 1.700 metros -- Premios: 10:000$, um objecto de arte offerecido pelo Jornal do Commercio, e 2:000$000.

1º- { 1 BRAZÃO .... 53 kilos; 2 MONOPOLISTA ... 53 "; 3 GUARANY ..... 53 "
2º- { 4 PIRAJU' ..... 53 "; 5 REALISTA ..... 53 "
3º- { 6 MARAVILHA .... 51 "; 7 AGADIR ...... 53 "
4º- { 8 THEREZOPOLIS .. 51 "; 9 DIRIGIVEL .... 53 "

8º pareo --- Ferreira de Menezes (Animaes nacionaes) --- 1.650 metros -- Premio: 1:600$000.

1º -- 1 Soberbo ...... 49 kilos
2º -- 2 Cicero .... 52 "
3º -- 3 Bien imée .... 49 "
4º -- 4 Rio Pardo .... 53 "
5º- { 5 Ugly .... 49 "; 6 Yáyá .... 45 "

(*) Numeração para as poules duplas.

AVISO

Por deliberação da directoria, as corridas desta sociedade serão intransferiveis.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1912.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vido 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

Lloyd Paraense

AGENTES

Esta companhia, operando actualmente em seguros de vida, (além de seguros maritimos e terrestres), aceita os serviços de agentes e corretores idoneos, em condições vantajosas. Informações na succursal, á rua do Ouvidor n. 152, sobrado.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INCHIAO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

TERRENOS

Vendem-se na rua Uruguay, com 10 metros por 80. Trata-se todos os dias na rua do Rosario n. 134 (tabelião).

LEILÃO DE PENHORES

Em 15 de outubro

ROCHA & FARRULLA

179 rua Sete de Setembro 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem as cautelas até a vespera do leilão.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

CADEIRAS DE VIME, cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — **Rua Sete de Setembro 84** | SEGURA, CAMPOS & C.

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do **Figado** e dos **Intestinos**. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rua Parmentier, LYON (França).

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE sem rival.

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE mais completo, mais perfeito, tanto para fins medicinaes, como de "toilette", que até hoje tem-se fabricado.

E' de aroma agradabilissimo.
Purifica, amacia e embelleza a cutis.
Evita as molestias da pelle e cura muitas dellas.
Combate a caspa, evitando, assim a quéda do cabello.
Corrige a irritação produzida pela transpiração.
Emfim, o SABONETE "LA TOJA" é o unico que póde ser usado com agua salgada, produzindo linda espuma.

Experimental-o é adoptal-o.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, DROGARIAS, PHARMACIAS E ARMARINHOS.

Depositarios:
De la Balze & C. — Rua de S. Pedro n. 50.

GOMES PEREIRA

EDITOR

Acaba de ser publicado e acha-se á venda

ESTUDOS DE PHILOSOPHIA E MORAL

PELO

DR. LAUDELINO FREIRE

LENTE DO COLLEGIO MILITAR

1 vol. in-8º com cerca de 250 paginas impresso em superior papel brochado 4$000, cartonado 5$000

Referindo-se a esta obra, assim se exprime o Dr. Osorio Duque Estrada, illustrado critico do «Correio da Manhã»:

« E' dos melhores que se têm escripto sobre a materia. Estaria fatalmente destinado a um grande successo de livraria se procurassem ler as suas 233 paginas, todos os que têm necessidade de algum preparo **philosophico**».

Do mesmo autor:

OS PROCERES DA CRITICA

Livro de critica vibrante e documentada sobre os Srs. Sylvio Romero e José Verissimo, um volume com mais de 200 paginas brochado 3$000.

Do mesmo editor:

MNEMONICA FORENSE

Ou livro de registro para advogados, solicitadores e todo aquelle que se dedica a trabalhos forenses, etc., pelo Dr. F. R. de Moura Escobar, 2ª edição revista e correcta, 1 vol. formato 35 × 25 impresso em superior papel e solidamente encadernado

com 100 folhas .... 15$000
com 50 folhas .... 12$000

As remessas postaes custam mais 10 %.

Ha muito tempo que se fazia sentir a falta de um livro que preenchesse os fins a que se destina. O seu autor no longo exercicio e experiencia de sua profissão o idealizou, prestando assim, pois, um valioso auxilio a illustre classe que tem negocios no fôro em geral.

A' venda na livraria e papelaria

GOMES PEREIRA

91 -- RUA DO OUVIDOR -- 91

RIO DE JANEIRO

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

RUA S. PEDRO, 91 -- RIO

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE

225 — 9ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

50:000$000 Por 6$400

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 — 1ª

1º PREMIO .... 100:000$000
2º PREMIO .... 100:000$000
3º PREMIO .... 100:000$000
4º PREMIO .... 100:000$000

por 25$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**.

PARA CURAR UMA CONSTIPAÇÃO N'UM DIA

tomem as pastilhas de LAXATIVO BROMO QUININA. Os pharmaceuticos devolverão o dinheiro se o remedio deixar de curar. A assignatura de E. W. Grove em todas as caixinhas. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito: Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente ...	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem Injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

GRANDE FAZENDA

Vende-se na cidade do Pomba, Minas, distando da estrada de ferro Leopoldina apenas seis kilometros, com 480 alqueires de terra, destes sendo cerca de 60 em mattas, proprios para cultura do café. Tem lavoura nova, sem falha, para mil arrobas, 400 alqueires, mais ou menos, divididos em oito pastagens de gordura roxo, tudo pasto novo, e cercados a arame farpado; diversas bemfeitorias, optima aguada, sendo cerca de 200 alqueires em extensos vargedos dignos de serem vistos, adaptaveis á cultura do arroz, e irrigaveis por occasião de secca. Vendem-se tambem 360 novilhas, dentre estas cerca de 80 paridas, das raças zebú e caracú, todo gado escolhido, com seis touros, sendo dois caracús, um hollandaez e tres zebús. O proprietario, o Sr. Motta Junior, naquella cidade, vende-a ou permuta-a por outra, tambem de criar, nos Estados de S. Paulo ou Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

8 de outubro

E. Samuel Hoffmann & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE OUTUBRO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

RUA LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

CURA radicalmente: EPILEPSIA, INSOMNIAS, DOENÇAS NERVOSAS — ELIXIR YVON — Do mesmo Autor: ERGOTINA

MOLESTIAS DO UTERO

Tratamento pelo Dr. MAGALHÃES DE ABREU — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris — Consultas e curativos uterinos em seu consultorio á rua da Assembléa 51, de 2 ás 4 horas. Chamados por escripto em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

Revolvers Galand
Fusis Galand
Carabinas Galand

Armas de extrema precisão

MEMBRO DO JURI, BRUXELLES 1910

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Pedir o Guia-Tarifa

GALAND

Armeiro-Fabricante - *PARIS*

PHARMACIA

Pharmaceutico diplomado pela Faculdade do Porto, administra uma pharmacia ou entra como socio, dando todas as garantias profissionaes e de honestidade.

Carta ou pessoalmente á rua do Rosario n. 112, a qualquer hora.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 154

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO

agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE, ESCARROS DE SANGUE

com o

KREOFOS NOVAT

Atacado: NOVAT, Pharm. em LYON (França) — No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ e 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE -- Sabbado, 5 de outubro -- HOJE

1ª representação do drama fantastico, em seis quadros, de BARRIERE e PLUVIER.

O ANJO DA MEIA NOITE

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scene rigorosa

Em ensaios

O Martyr do Calvario

PREÇOS POPULARES

Cadeiras .... 2$000
Geraes .... 1$000

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo maestro COSTA JUNIOR, regente da orchestra

Hoje, ás 7 1/2 e 9 horas

A magnifica opereta em tres actos

VALSA DE AMOR

na qual toma parte toda companhia

Amanhã: ás 6 1/2, 8 1/4 e 10 horas

Ultimos espectaculos, por ter a companhia de partir para S. Paulo.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

Estréa da grande companhia de comedia, vaudevilles e burletas, da 1ª actriz brazileira

APOLLONIA PINTO

Direcção do actor GERMANO ALVES.

Elenco: APOLLONIA PINTO, Dolores Poggio, Fernanda Figueiredo, Alvina Leitão, Araceli Santos, Arrulnda Santos, Augusto Santos, Germano Alves, Felippe Santos, Alexandre Poggio, Arthur Leitão, J. Martins, Pedro Nunes e Barreto.

Estréa com o "vaudeville" em tres actos, de Victorino de Oliveira e Gastão Tojeiro

AMOR... E OVOS

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS

— Espectaculos por sessões —

AMOR... e OVOS

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

HOJE - A's 8 3/4 - HOJE

4ª representação da peça em tres actos de D. Julia Lopes de Almeida

QUEM NÃO PERDOA

Os bilhetes estão á venda no "Jornal do Brazil".

Amanhã, em matinée

QUEM NÃO PERDOA

Brevemente

O canto sem palavras

PREÇOS

Frisas, 30$; camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; poltronas, 5$; balcões de 1ª e 2ª filas, 4$; ditos de outras filas, 3$; galerias de 1ª e 2ª filas, 2$; ditas de outras filas, 1$500

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA do theatro da Trindade, de Lisboa

Partindo a companhia para o Estado da Bahia, a bordo do paquete Amazone, na proxima quarta-feira, 9, realizam-se hoje, amanhã em matinée e á noite, segunda-feira, 7, e terça-feira, 8, os ultimos espectaculos.

HOJE — A's 8 3|4 a opera comica portugueza — HOJE

O SOLAR DOS BARRIGAS

Manoela..... PALMYRA BASTOS

Toma parte toda a companhia

Amanhã, em *matinée* e á noite — **O SOLAR DOS BARRIGAS.**

Segunda-feira, 7 — **O BOCCACIO** (ultima representação).

Terça-feira, 8 — **Ultimo espectaculo!** DESPEDIDA DA COMPANHIA.

Os bilhetes para todos estes espectaculos acham-se desde já á venda

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção JOSE' LOUREIRO

QUARTA-FEIRA — 9 DE OUTUBRO — QUARTA-FEIRA

ESTRÉA

da grande companhia de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ

A estréa verificar-se-ha com a applaudida zarzuela,

MARINA

O elenco desta grande companhia é composto dos melhores artistas do genero, dos principaes theatros de Madrid e Barcelona.

Do grande repertorio da companhia fazem parte, entre outras as seguintes peças: Soldado de Chocolate, Princeza dos Dollars, Casta Suzanna, Conde de Luxemburgo, Menina Mimada, Sonho de Valsa, Viuva Alegre, Moinhos de Vento, Bohemios, Canção Hungara, Divorciada e Tragedia de Pierrot.

A companhia traz no seu repertorio as peças de grande espectaculo e o conhecido genero "chico" que representará em sessões, tal qual se faz em Madrid e Buenos Aires.

Preços do costume — Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Sabbado, 5 de outubro de 1912 A'S 9 HORAS EM PONTO — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

THE 6 IRISH GIRL'S

Cantoras e bailarinas inglezas

TRIO PARENTONI

Malabaristas excentricos

Marguerite MULLER

Chanteuse française

CONSUL 1º!!

O macaco homem!

NITA FALZON

Tuletta Persina

ANITA MANFIELD

Brevemente — IMPORTANTES ESTRÉAS

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERA COMICA E OPERETA

SCOGNAMIGLIO — CARAMBA

3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da comedia musical em tres actos de **C. Zangarini** (das novellas de Ser Bandello), musica de **M. Ivan Hortulary Darclée**

CAPRICCIO ANTICO

MENNA ZILIA DUCA.................. **MARIA IVANISI**

Maestro director de orchestra, VINCENZO BELLEZA.

O ULTIMO GRANDIOSO SUCCESSO DAS SCENAS EUROPÉAS

Amanhã, DOMINGO, ás 2 1|2 em ponto — Grandiosa matinée extraordinaria com a grandiosa opereta original

EVA

A'S 8 3|4 EM PONTO

2ª representação extraordinaria da opereta **CAPRICCIO ANTICO**

Os bilhetes estão desde já á venda na bilheteria e no «Jornal do Brazil». — PREÇOS DO COSTUME.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção — José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Entrada permanente — Preços de cinema

Duas peças, em uma só noite

A's 7 3|4 — 1ª SESSÃO

TRUNFO É PAU

Revista em tres actos

A's 9 3|4 — 2ª SESSÃO

O DIABO QUE O CARREGUE

Revista em tres actos

Amanhã, *matinée*, ás 2 1|2 — *TRUNFO E' PAU.*

A' noite — 1ª sessão, ás 7 ½, *Trunfo é pau*; 2ª sessão, ás 9 ½, *O diabo que o carregue.*

Em ensaios — a revista em tres actos *O ranzinza.*

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empreza COUTO PEREIRA & C. TELEPHONE 131

HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO!!! — HOJE

POVO NOMADA

Maravilhoso drama de enredo interessantissimo, constituindo um dos melhores trabalhos da cinematographia dinamarqueza. Nos trezentos e sete quadros, em que está dividida esta grandiosa concepção da alta cinematographia artistica, desenrolam-se scenas arrebatadoras e de extrema naturalidade, passadas entre pessoas verdadeiramente nomadas, como são esses individuos que, despreoccupados e felizes, se atiram á accidentada vida de artistas de companhias ambulantes, percorrendo cidades e cidades, tendo sempre nos labios um sorriso eterno, mas, entretanto, passando as noites ao relento, com fome e com frio. Como em todos os dramas, neste o amor desempenha importante papel, sendo mesmo o unico causador das innumeras e indescriptiveis peripecias que se passam neste drama, verdadeiramente sentimental, arrebatador e enervante.

OS DOIS INSEPARAVEIS

Delicadissimo drama da fabrica AMBROSIO

EU VOU AO BARBEIRO

Finissima comedia da fabrica NORDISK

Como extra na matinée: DUAS MULHERES

Grandioso drama

Segunda-feira!!! — **Montaria da morte** — Grandioso drama em tres partes. Um arrojo cinematographico!!

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 Telephone 131 | Empreza Couto Pereira & Comp.

SEGUNDA-FEIRA

GRANDE ACONTECIMENTO!

Data memoravel para a historia cinematographica em 1912

MONTARIA DA MORTE

60 BAILARINAS!

FUGA EM BALÃO!

Prisão pelo telegrapho sem fio!

Fuga do heroe, em seu cavallo, do transatlantico ao mar!

ESCALADA A'S MONTANHAS!

ESPHACELAMENTO NO ABYSMO!

INEXCEDIVEL SUCCESSO!

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Director-ensaiador o popularissimo actor **Brandão** — Regente da orchestra maestro **Paulino do Sacramento**

HOJE — Sabbado, 5 de outubro de 1912 — HOJE

Tres sessões ás 7, 8.40 e 10.30

O maior successo theatral da actualidade!

A ultima palavra em espectaculos por sessões!

Enchentes consecutivas! — Luxo, graça e moralidade

29ª, 30ª e 31ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento.

1.400! 1.400!

Tomam parte os artistas **Brandão, Augusto Campos, João Colás** e toda a companhia

Estupenda mise-en-scene do popularissimo actor **Brandão**, o ensaiador inexcedivel na montagem destas peças. Scenarios do eximio scenographo **Jayme Silva.**

Desempenho irreprehensivel por todos os artistas, sendo esta companhia considerada como a **Companhia Nacional** mais completa e melhor organizada que trabalha nesta capital.

Domingo — MATINÉE — A's 2 e 30.

A seguir: **PAPAE GRANDE**, revista de **João Claudio.**

Em ensaios: O Rio civiliza-se, de Raul Pederneiras.

CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62 — Telephone 1.937 | EMPREZA M. PINTO — End. Telegraphico **Ideal**

HOJE MONUMENTAL E ARREBATADOR PROGRAMMA **HOJE**

3 IMPORTANTES E SENSACIONAES FILMS 3

PERDIDOS NO MEIO DO GELO, NAS TREVAS OU NAUFRAGIO DO "TITANIC"

Importantissima reconstituição da grande tragedia, que emocionou o mundo inteiro, film com 1.100 metros dividido em duas partes

AMOR SACRIFICADO

Encantador drama romantico colorido da serie d'arte Pathé Fréres, com 1.100 metros de extensão, dividido em duas partes, sendo protagonista a celebre dansarina MLLE. NAPIERKOWSKA

NA TERRA DOS LEÕES

Emocionante e arrebatador drama colorido da fabrica GAUMONT, com 1.000 metros, dividido em duas partes, (Episodio dos sertões argelinos).

Segunda-feira — Tres sensacionaes films de grande metragem em um só programma — CRUEL FATALIDADE, 1.200 metros em tres partes, film Pathé Fréres — O MESTRE DE FORJAS, 1.000 metros em duas partes, film Eclair — MARTYRIO DO ESCRIPTOR OU O ANÃO, 800 metros, film Gaumont.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção — José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A HERANÇA DA FADA

Magica em tres actos, 11 quadros e tres apotheoses

A magica de maior luxo e riqueza que se tem dado em espectaculos por sessões

Amanhã — **A herança da fada.**

Amanhã, MATINÉE ás 2 1|2

A noite ás 7 1|2 e 9 1|2.

A seguir, a celebre revista em tres actos **Agulha em palheiro.**

PREÇOS DE CINEMA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinemas

HOJE — Sabbado, 5 de outubro — **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO.** Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Subirá á scena a hilariante opereta

O conde de Caxambú

Grande successo de Cinira Polonio e Alfredo Silva nos dois principaes papeis.

Successo de gargalhadas do principio ao fim!

Amanhã em matinée e á noite O CONDE DE CAXAMBU'.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

— A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE —

A engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro!

A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço.

O coro dos foguetes!

Montagem deslumbrante

DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã em matinée e á noite — **O CHEGADINHO.**

Opinião do *Jornal do Commercio*:

A nova revista do Pavilhão

No vasto Pavilhão Internacional, da Avenida Rio Branco, está sendo representada desde sabbado ultimo, a revista "O chegadinho", original dos Srs. Alvarenga Fonseca e Cardoso de Menezes, que apresentaram um trabalho digno de encomios. Na realidade, a nova producção theatral está escoimada da condemnavel graça pornographica, de que usam e abusam mesmo certos revisteiros. Os autores do "Chegadinho" tiveram em vista unicamente divertir o publico e conseguiram amplamente o seu apreciavel escopo. Toda a gente que assistiu á primeira representação e ás seguintes é unanime em tecer elogios á revista, cuja montagem é de primeira ordem, não só em materia de scenarios como de vestuarios. Varios factos da vida carioca são ali explorados com habilidade, existindo no 2º e 3º actos umas quantas situações bastante comicas. Dos typos apresentados alguns alcançaram applausos e certas cóplas, especialmente as que foram cantadas pelas Sras. Herminia, Adelaide e Virginia Aço, mereceram as honras de "bis". A musica, em grande parte original, tem trechos que agradam sobremaneira.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — Centro da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | Rua do Ouvidor 127 — HOJE

1ª parte — FESTA DE S. JOÃO EM BRAGA, offerecida á colonia portugueza, 2ª 3ª e 4ª partes — **CORAÇÃO E ARTE**, film d'art italiano com 1.200 metros, em tres actos, interpretadas pelos seguintes Srs.: G. Serenaenzo, G. Rinaldi, principe Borosoff Srs. L. Giontini, baroneza, Flora; Senhorita D. Arobetti, Zoé.

CORAÇÃO E ARTE

DESCRIPÇÃO DOS QUADROS

1º. Renzo, para viver, pinta diversas aquarellas, vendendo-as ao publico; 2º. O celebre pintor Carelli, admirado do talento do joven artista, convida-o para o seu *atelier*; 3º. Renzo sae victorioso da prova que seu mestre lhe impõe; 4º. O duque de Cerri compra um quadro de Renzo, despertando o ciume de Moran, outro discipulo de Carelli; 5º. Um baile de mascaras em casa do duque de Ceri; 6º. Renzo encontra a baroneza Flora e sua filha Zoe; 7º. O principe Borosoff ama a pequena Zoe; 8º. Primeira visita de Renzo; 9º. O retrato de Zoe; 10º. Renzo vai offerecer a Zoe o retrato por elle executado; 11º. A baroneza offerece o retrato de Zoe ao principe Borosoff; 12º. Renzo pede á baroneza a mão de sua filha Zoe; 13º. O principe consente no casamento de Zoe; 14º. A baroneza sente-se feliz em dar estado á sua filha; 15º. Depois do casamento; 16º. Emquanto dura a lua de mel, a baroneza vai dizer á sua filha que o principe a deseja ver; 17º. Zoe "pesa" no *atelier* de seu marido; 18º. Moran tenta conquistar Zoe, sendo repellido; 19º. Moran encontra nos jardins publicos Zoe e o principe Borosoff; 20º. Carta anonyma; 21º. Renzo não crê na accusação; 22º. Uma imprudencia; 23º. Renzo offerece-se para levar a carta á modista; 24º. O embaraço de um porteiro e a perturbação de uma porteira; 25º. Suspeitas de Renzo; 26º. Renzo scientifica-se do conteudo da carta; 27º. O principe e Renzo; 28º. Desafio; 29º. Accusa-o de traidor; 30º. Zoe é expulsa de casa; 31º. Renzo vai bater-se; 32º. Depois do duelo; 33º. A visita de Moran; 34º. Um artigo de chronica mundana; 35º. Renzo decide-se a partir para Milão; 36º. Renzo encontra Zoe nas corridas; 37º. Renzo não resiste ao desejo de falar á sua mulher; 38º. Palestra amistosa; 39º. Chegada do principe; 40º. Vingança de Renzo!!!

ARGUMENTO

Renzo veiu ao mundo sob os influxos da arte, mas muito pobre para poder frequentar as escolas ou academias, limita-se a desenhar pequenos quadros, que procura vender em publico para ganhar sua vida. E' justamente em uma destas occasiões que o celebre pintor Carelli, num café, admirando um dos quadros de Renzo, o convida para o seu *atelier*. Renzo acceita e vai procurar seu mestre, que decide pôr em prova o talento do joven pintor, fazendo-o executar o retrato de um modelo. Renzo sae victorioso e Carelli lhe offerece a permanencia junto a si, onde póde aperfeiçoar-se na arte que elle ama.

Os progressos de Renzo são rapidos e gloriosos, tanto que o duque de Ceri, em uma visita que faz ao *atelier* de Carelli, se deixa arrebatar por um quadro de Renzo e adquire-o por elevado preço, despertando os ciumes de Moran, outro discipulo de Carelli. Uma noite, em um baile á fantasia, em casa do duque de Ceri, offerecido aos seus amigos, Renzo encontra-se com Zoe, a attrahente filha da baroneza Flora, de decahida nobreza, protegida pelo principe Borosoff, amante secreto da joven Zoe.

Renzo faz-lhe uma inflammada declaração de amor. Convida-a para ir ao *atelier* de Carelli, onde, delineando o retrato de Zoe, lh'o offerece depois. Mas a baroneza, certa de bem presentear o principe, manda-lhe o trabalho de Renzo. Zoe impõe-se sobremodo no conceito do pintor, que, vencido, resolve pedir á baroneza a mão de sua filha. A baroneza consente no casamento de Zoe com Renzo, não sem primeiro dirigir-se ao principe Borosoff, que nesse matrimonio não vê obstaculo ás intimas relações que o unem á rapariga. Renzo esposa a Zoe. Por alguns mezes vivem tranquilos, quasi felizes, mas o principe, que volta da viagem que emprehendeu, manifesta desejos de tornar a ver Zoe. E' novamente a baroneza que leva sua filha á antiga condição de que nunca Renzo suspeitou, e que nem jámais teve suspeitas de sua culpabilidade. A maledicencia e murmurios do mundo não chegam a elle, e quando Moran, o antigo collega de *atelier*, para vingar-se de Renzo, escreve-lhe uma carta anonyma, revelando-lhe que Zoe é amante do principe Borosoff, Renzo ri-se da accusação e acredita numa calumnia perfida. Um dia, o artista surprehende sua esposa a mandar pôr uma carta endereçada a uma modista; Renzo, que está para sair, offerece-se leval-a; Zoe quer se oppor, mas não póde. Renzo vai á casa a que está endereçada a carta, mas, pelo embaraço do porteiro e pela perturbação da porteira, sabe que não mora naquella casa nenhuma modista; abre a carta e vê que não é senão o convite para um encontro amoroso em casa de Zoe, ao principe Borosoff. Renzo sabe da terrivel verdade; vai rapido á casa do principe e pede-lhe prompta reparação pelas armas, pois, voltando a casa, obriga Zoe a sair, a afastar-se delle... Desperto do seu sonho de amor, sente amortecida a scentelha da arte; falta-lhe inspiração, vontade de trabalhar. Um dia encontra-se com Moran; este lê numa correspondencia de Milão, publicada num jornal matutino, em uma festa de beneficencia, o comparecimento do principe Borosoff e Zoe.

Renzo não tem mais que um fito: ir a Milão, tornar a ver Zoe, arrebatal-a do principe e leval-a comsigo para longe, bem ignorada de todos. Em Milão, com effeito, Renzo encontra Zoe nas corridas e no dia seguinte vai procural-a em casa onde é recebido como velho amigo. Renzo narra a Zoe toda a tristeza de sua solidão, que não póde viver sem ella, sente-se amesquinhado por dizer isso; mas supplica á mulher não desprezal-o, mas abraçal-o como d'antes. Zoe commove-se á apaixonada exposição de Renzo; ella não errou por sua culpa, fôra sua mãi que a incitara. Renzo sente-se de novo feliz ás palavras de sua mulher; mas ouve-se o rumor de um automovel, que parava á porta e vê-se da janela o principe Borosoff que chega. Renzo torna á cruel realidade; sua mulher é amante do principe! E' a mulher vendida ao rico rival; pois bem, elle punirá a culpada e a tirará para sempre ao amor do principe. No silencio da villa echôam um tiro de revólver e um grito angustioso... Accorrem o principe e a baroneza.. Renzo cumpriu a sua vingança!... Matou sua esposa!!!

A pedido geral, continua na "matinée" como extra, a Mãi desconhecida. 2ª, 4ª e 6ª feira proximas, os films d'arte, successivamente O dinheiro e o Amigo do assassinado hypnotico, de 1.200 metros cada um e em tres actos.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

AVENIDA

Exhibição do maior assombro cinematographico até hoje apresentado!!

O BELLISSIMO FILM ROMANTICO

Amor sacrificado

1.100 metros em dois actos — Interpretado pela celebre bailarina da Opera

MLLE. NAPIERKOWSKA

Cores naturaes — Pathécolor

No salão de espera harmonioso conjunto

O DYTICO — Vulgarisação scientifica — ECLAIR | **ARMAS E AMOR** — Scena jocosa por M. Verdannes — MILANO

Segunda-feira — O MESTRE DE FORJAS, 1.000 metros em dois actos

PATHE'

HOJE — !! Grande attracção cinematographica!! — HOJE

NA TERRA DOS LEÕES

Episodio dos sertões argelinos... Emocionante ataque de feras ao homem...

!! Sensacional — 1.100 metros em duas partes — Arrebatador !!

O rei do riso **MAX LINDER** na scena comica:

JOGADOR DE BOX POR AMOR

NICE E SEUS ARREDORES

Cinematographia em cores naturaes **Pathécolor**

Palpitante romance de palco e dos campos:

Ultima dansa

Obra de Kathlyn, adaptada por OSCAR EAGLE

SEGUNDA-FEIRA — Mais um triumpho, com film allemão de DURKELL, **Cruel fatalidade** — 1.300 metros em tres partes e 193 quadros.

ODEON

HOJE — O maior portento de cinematographia moderna — **HOJE**

AS GRANDES CATASTROPHES (1ª serie)

NAS TREVAS (PERDIDOS NO MEIO DO GELO)

Portentosa reconstrucção de uma terrivel hecatombe maritima

Tudo quanto se poderia dizer para salientar a summa importancia, desta arrojada composição cinematographica não lograria decerto, descrever, nem mesmo pallidamente, como o soberbo film descreve, a grandeza sinistra do immane desastre, 1.100 metros, em tres partes.

ECLAIR JOURNAL

Revista de acontecimentos mundiaes

BIGODINHO LARAPIO

Alegre e graciosa comedia de PATHE' FRÉRES

Amanhã — 6ª MATINÉE INFANTIL dedicada ás crianças.

Segunda-feira, um novo assombro cinematographico MARTYRIO DE UM ESCRIPTOR

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS